




Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Colegiado do Curso de Geografia Licenciatura

ATA Nº 08/2019

REUNIÃO ORDINÁRIA

Ata da oitava Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Geografia Licenciatura, realizada no dia 27 de novembro de 2019, às 14h, no Parque Tecnológico Itaipu, bloco 4, espaço 1, sala 3.

1 Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, às quatorze horas, no Parque
2 Tecnológico de Itaipu, localizado à Avenida Tancredo Neves, nº 6731 – Foz do Iguaçu, estado do Paraná
3 –, no bloco 4, espaço 1, sala 3, teve início a oitava reunião ordinária do Colegiado do curso de Geografia
4 Licenciatura, presidida pelo professor Diego Moraes Flores. Estiveram presentes os docentes Ana
5 Clarissa Stefanello, Leandro Trevisan, Marcelo Augusto Rocha e Zeno Soares Crocetti; e os
6 representantes discentes Douglas Ferreira Messias, Raquel Santos Alves Bispo e Mayara Cristina
7 Rodrigues dos Santos. Ausência justificada do técnico administrativo Rafael Drago. **ORDEM DO DIA:**
8 **1. Apreciação do novo Plano Pedagógico do Curso de Geografia grau Licenciatura, incluindo os**
9 **regimentos do Trabalho de Conclusão de Curso e do Estágio Obrigatório.** O presidente do colegiado
10 sugeriu postergar a implantação do novo plano a partir de 2021. Por ter problemas de conflito de
11 horários e ofertas, também julgou ser melhor aguardar pela volta dos docentes que estão afastados.
12 Houve discordâncias quanto o encadeamento das disciplinas teóricas. Propôs-se fundir os conteúdos das
13 disciplinas Teorias da Geografia Clássica e História do Pensamento Geográfico em uma disciplina.
14 Também foi proposto trazer a disciplina Didática geral para o 4º período. Diante das divergências foi
15 proposto reiniciar a discussão com intuito de produzir um novo documento. Colocada em votação,
16 registrando abstenção do professor Marcelo Augusto Rocha, a **proposta de reelaboração foi aprovada**
17 **por maioria.** Após a votação o professor Marcelo Augusto Rocha declarou sua retirada do colegiado. **2.**
18 **Apreciação do horário das disciplinas a serem ofertadas no primeiro semestre do ano de 2020**
19 **(2020.1).** O presidente do colegiado apresentou as demandas dos prováveis formandos e informou que,
20 para a formação dos horários, buscou conciliar com as demandas dos docentes. Houve alteração do
21 horário da disciplina Estratégias e Dinâmicas Territoriais da Indústria da manhã de sábado para a noite
22 de sexta. Também decidiu-se a oferta de mais uma disciplina no período de verão e a readequação das
23 disciplinas referentes ao 5º período. Colocada em votação, registrando voto desfavorável de Raquel
24 Santos Alves Bispo e abstenção de Douglas Ferreira Messias, a **proposta de horário foi aprovada pela**
25 **maioria.** Deu-se por encerrada a reunião às 15h33. Não havendo mais nada a acrescentar, eu, Thales
26 Henrique Dutra, Assistente em Administração, lavrei esta ata que, uma vez aprovada, será rubricada por
27 mim e pelo presidente do colegiado. São anexos desta ata 1 – A proposta de Plano Pedagógico do Curso
28 de Geografia grau Licenciatura, 2 – A proposta dos horários das disciplinas a serem ofertadas em
29 2020.1, e, 3 – lista de presença. A subscrição na lista de presença anexa indica a anuência com o
30 conteúdo da ata.

31 
32 **Diego Moraes Flores**
Presidente


Thales Henrique Dutra
Secretário

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GEOGRAFIA,
GRAU LICENCIATURA

Foz do Iguaçu - PR

2019

Gleisson A. Pereira de Brito
Reitor

Luis Evelio Acevedo
Vice-reitora

Carla V. C. Grade
Pró-Reitoria de Graduação

Danúbia Furtado
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

Kelly Sossmeier
Pró-Reitoria de Extensão

Rodrigo Medeiros
Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais

Jamur Johnas Marchi
Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças

Vagner Miyamura
Pró-Reitoria de Administração, Gestão e Infraestrutura

Tiago Moreno
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Jorgelina Ivana Tallei
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Jiam Pires Frigo
Diretor do Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território

Marcelo Augusto Rocha
Coordenador do Centro Interdisciplinar de Território, Arquitetura e Design

Presidente
Diego Moraes Flores

Vice-Presidente
Leandro Trevisan

Secretário
Nelson Fernandes Felipe Junior

Membros
Ana Clarissa Stefanello

Zeno Soares Crocetti
Marcelo Augusto Rocha

Núcleo Docente Estruturante – NDE

Sumário

1) INTRODUÇÃO	4
2) JUSTIFICATIVA	6
3) OBJETIVOS	8
3.1 OBJETIVO GERAL.....	8
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	8
4) 4 PRINCÍPIOS NORTEADORES PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL	9
5) PERFIL DO CURSO	14
6) DADOS GERAIS DO CURSO	15
7) PERFIL DO EGRESSO	16
8) FORMA DE ACESSO AO CURSO	18
9) SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	19
10) SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO	20
11) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO	22
12) ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO	22
12.1 NÚCLEO COMUM (CICLO COMUM DE ESTUDOS).....	22
12.2 NÚCLEO ESPECÍFICO DA GEOGRAFIA.....	23
12.3 NÚCLEO INTERDISCIPLINAR.....	23
12.4 COMPONENTES DE FUNDAMENTAÇÃO PEDAGÓGICA.....	23
12.5 COMPONENTES PRÁTICOS.....	24
12.6 MATRIZ CURRICULAR.....	25
13) ESTÁGIO SUPERVISIONADO	28
14) TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	32
15) ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (AACs)	33
16) INTEGRAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	36
17) POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVA DA UNIDADE ACADÊMICA	37
18) INFRAESTRUTURA E CORPO DOCENTE	38
18.1 SALAS DE AULA.....	38
18.2. ACERVO BIBLIOGRÁFICO.....	38
18.3. LABORATÓRIOS.....	39
18.4. DOCENTES.....	40
18.5. ATENDIMENTO DAS DIRETRIZES CURRICULARES.....	40
19) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	41
20) EMENTÁRIO	43

1) INTRODUÇÃO

A elaboração do presente Projeto Político Pedagógico do Curso (PPC) de Geografia, grau Licenciatura é resultado do encontro de dois propósitos acadêmicos. O primeiro diz respeito ao próprio projeto pedagógico da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, cuja missão é contribuir para a construção de um genuíno pensamento latino-americano plural, crítico e resultante da cooperação entre as nações, cujo objetivo maior é contribuir para a elaboração de políticas que edifiquem uma integração capaz de promover a melhoria das condições de vida de suas populações e a projeção soberana e estratégica deste conjunto de países no sistema internacional contemporâneo. O segundo, diz respeito ao histórico projeto de consolidar o pensamento geográfico latino-americano acalentado, sobretudo, após as grandes transformações epistemológicas da disciplina desencadeadas pela Geografia Crítica.

O primeiro curso de Geografia da UNILA, grau bacharelado, foi criado pela Portaria 103, de 05 de novembro de 2010 com a nomenclatura de Geografia – Território e Sociedade na América Latina e turno de funcionamento noturno. No ano seguinte, o curso mencionado, por meio da Portaria 420/2011, teve alteração de seu turno, passando a funcionar em período vespertino e deixando em extinção o turno anterior.

O curso de Geografia, grau licenciatura, teve sua criação autorizada pela Resolução 004/2014 do Conselho Universitário, de 04 de abril de 2014. A comissão de professores responsáveis pela sua implantação foi instituída pela portaria PROGRAD-UNILA N° 030/2014, de 14 de maio de 2014, que designou como componentes da comissão os professores Rubens de Toledo Junior, Roberto França da Silva Junior, Leandro Trevisan, Breno Viotto Pedrosa e Márcia Aparecida Procópio da Silva Scheer.

O presente projeto é resultado da atualização do trabalho desenvolvido por essa comissão para a implementação do curso de Geografia, grau licenciatura, na UNILA ainda em 2015. Agora, em 2018, quando surge a primeira turma de

formandos, faz-se necessário uma revisão na estrutura do documento original para adequação da legislação educacional vigente de modo que se consolide e se avance na experiência adquirida nas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas ao longo dos anos iniciais de existência desse curso.

A tarefa de reformulação e adequação do texto original ficou a cargo dos membros do Núcleo Docente Estruturante – NDE, cujo os componentes são: Presidente: Marcelo Augusto Rocha; Vice-Presidente: Secretário: Breno Viotto Pedrosa, bem como os demais membros: Ana Clarissa Stefanello; André Luis André; Zeno Soares Crocetti e Rubens de Toledo Junior.

Respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Geografia (Resolução CNE/CES 14, de 13 de março de 2002), a Resolução CNE/CP n. 01 de 17/06/2004 que trata da Educação das Relações Étnico-Raciais e ensino da História e Cultura Afro-brasileira juntamente com a Resolução CEE/PR n. 04 de 2010 que trata do mesmo assunto; a Resolução CNE/CP n.01 de 17/06/2007 que regulamenta a hora aula em cursos superiores, o Parecer CEE/CES n. 23/2011 que trata do ensino de LIBRAS nos cursos superiores; a Resolução n.º 01 de 30/05/2012 do CNE, que trata das Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos; a Deliberação 04/13 do Conselho Estadual de Educação do Paraná (CEE/PR), aprovada em 12/11/2013, que trata das normas estaduais para Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino e, especialmente, o Parecer CNE/CES 492/2001 e a Resolução Nº 2, de 1º de julho de 2015, a qual define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada; o presente projeto apresenta um curso inovador por acompanhar as transformações do mundo contemporâneo e compreender a Geografia como uma ciência do homem, cujo objeto de estudo é o espaço geográfico como instância social e suas manifestações concretas (lugar, região, território, paisagem), as quais são resultantes das relações sociais que se dão ao longo do processo histórico, mas, também, condição para a construção do futuro. O contexto em que está inserido na UNILA permitiu que se pudesse dar grande ênfase na formação teórico-epistemológica da Geografia, oferecendo uma

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território

formação que poderá ser aplicada às diferentes realidades da América Latina.

O presente Projeto Pedagógico do Curso de graduação em Geografia, grau Licenciatura, apresenta na sequência a estrutura básica do curso, contemplando informações que abarcam desde sua contextualização nacional, regional e local e o atendimento as demandas sociais nessas três escalas, até questões relativas à sua gestão acadêmica e a autoavaliação do curso.

2) JUSTIFICATIVA

A compreensão da atual dinâmica territorial das formações socioespaciais latino-americanas, a partir de uma perspectiva crítica, é um passo fundamental para subsidiar a elaboração de políticas destinadas à promoção de propostas de integração mais generosas que não tenham como principal meta a constituição de uma área econômica. Partindo deste princípio, o currículo do curso de Geografia, grau licenciatura, vem ao encontro da missão da Universidade Federal da Integração Latino Americana - promover a integração via produção compartilhada do conhecimento e produção de um pensamento latino-americano autônomo a serviço dos interesses de seus povos. Conferindo uma sólida formação em teoria e método, o curso propõe colaborar para a formação de geógrafos capazes de pensar a América Latina a partir de sua própria realidade, o que inclui suas múltiplas relações no âmbito mundial.

Seu currículo também contempla as diversas problemáticas espaciais contemporâneas, compreendendo que o espaço geográfico é, ao mesmo tempo, um construto e uma condição das ações dos sujeitos sociais. Desta forma, suas disciplinas primam pela unidade de seu objeto sem fragmentá-lo em diferentes geografias (Geografia Urbana, Geografia Econômica, Geografia Regional).

Nesta mesma direção, as temáticas associadas à primeira natureza (clima, relevo, vegetação, hidrografia) são tratadas em sua relação com os diferentes usos possíveis do território, ou seja, em seu processo de socialização e valorização na condição de recurso territorial. Logo, tais temáticas não são tratadas numa perspectiva de suas próprias epistemologias, mas sim segundo uma perspectiva relacional que as situam na configuração do território. Por fim, as técnicas cartográficas integram o currículo com o intuito de fornecer instrumentais de tratamento, organização e expressão de informações geográficas.

Projeto Pedagógico Aprovado pela Resolução COSUEN nº 049, de 1º de Dezembro de 2014

O oferecimento do Curso de Geografia, grau licenciatura, também tem a intenção de ampliar a possibilidade de atuação profissional dos egressos do curso de Geografia, grau Bacharelado.

O interesse no oferecimento de um Curso de Geografia, no grau licenciatura, é também consequência da ausência do oferecimento deste tipo de curso de graduação em Foz do Iguaçu e na região de forma gratuita, colaborando ainda para minimizar a carência de profissionais de ensino de Geografia no Estado do Paraná e demais localidades da Federação.

Desde a criação do curso em 2015 a aproximação da Universidade Federal da Integração Latino Americana com a população local tem sido ampliada por meio de projetos de pesquisa e extensão, envolvendo atividades voltadas ao aprimoramento do ensino de Geografia nas escolas da rede estadual e municipal em Foz do Iguaçu e adjacências.

A formação de professores graduados – por meio dos cursos de licenciatura – é uma das funções mais importantes realizadas pelas universidades brasileiras, haja vista a carência de docentes no ensino básico do país. No entanto, as novas universidades como a UNILA – além do compromisso de formar um grande número de professores nos próximos anos, para atender à demanda histórica não atendida, precisam implementar uma metodologia mais eficiente na formação dos novos docentes, buscando atender tanto aos objetivos de seu próprio projeto acadêmico, político e institucional, como também, de formar professores a partir do atual estado da arte na Geografia e dos processos de ensino e de aprendizagem.

No caso do curso de Geografia, grau bacharelado, da UNILA, o qual abriga parte das disciplinas que também formarão os estudantes de licenciatura, tem-se trabalhado – de forma acertada, conforme comprovado pela boa avaliação realizada pelo MEC no ano de 2014 – com a opção de se formar geógrafos com forte domínio teórico-prático e metodológico, com ênfase na Geografia Nova, e com sua reflexão empírica voltada para a América Latina, em particular para o processo de integração latino-americano.

3) OBJETIVOS

Projeto Pedagógico Aprovado pela Resolução COSUEN nº 049, de 1º de Dezembro de 2014

Página 7 de

3.1 OBJETIVO GERAL

Formar professores de Geografia com amplo domínio da Geografia Nova e da Pedagogia Histórico-Crítica, atualizados com o estado da arte nesses campos do saber, com domínio teórico-prático da didática, da lida com os instrumentos de ensino e de aprendizagem e com a formação teórico-metodológica, técnica, crítica e ética. Objetiva-se ainda, a formação integral do geógrafo e do educador, desenvolvendo a capacidade de conexão entre as áreas do conhecimento e suas repercussões no entendimento do espaço geográfico, além de proporcionar uma formação profissional humanista de qualidade e adequada às necessidades e demandas hodiernas.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Promover a formação de professores de Geografia a partir do campo disciplinar da pedagogia histórico-crítica;
2. Ofertar disciplinas que possibilitem ao professor aprendiz densa formação teórica, técnica, metodológica e prática;
 1. Possibilitar aos professores aprendizes uma formação voltada para o domínio da cartografia como linguagem e como técnica de representação do espaço geográfico;
 2. Favorecer a capacidade técnica para desenvolver pesquisas teóricas e análises geográficas, bem como trabalhos de campo, atendendo a demanda das escolas e dos estudantes por saberes teóricos e práticos mais dinâmicos e atuais;
 3. Criar condições para que os estudantes de Geografia, grau Licenciatura, estudem a história dos sistemas de ensino e suas inter-relações com o modo de produção em cada período histórico, a partir do século XVIII até o atual;
 1. Organizar espaços adequados de ensino e de aprendizagem, dentre eles, laboratórios para o desenvolvimento e a prática da didática;
 2. Oferecer um conjunto de saberes e práticas que possibilitem aos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território

professores aprendizes serem capazes de se tornarem professores-autores, atuando também no campo da produção de conhecimento sobretudo em relação aos conteúdos geográficos que remetem aos Países da América Latina, bem como os históricos e atuais processos de integração;

3. Desenvolver a capacidade de investigação, estímulo de soluções de problemas, do uso de novas tecnologias, valorizar o trabalho multidisciplinar, pluridisciplinar e/ou interdisciplinar e a atuação em equipes, buscando superar a fragmentação das disciplinas no cotidiano do curso e criando situações curriculares de integração e articulação dos conhecimentos específicos com os didático-pedagógicos.

4. Contemplar a multiculturalidade da sociedade brasileira e da América Latina no ensino de Geografia, visando à aprendizagem dos alunos, o compromisso com as questões ambientais, com o patrimônio histórico-cultural, e com a justiça social.

4) PRINCÍPIOS NORTEADORES PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL

A formação oferecida pelo curso se propõe a formar um profissional que possa contribuir para a construção de um genuíno pensamento latino-americano plural, crítico e resultante da cooperação entre as nações, cujo objetivo maior é contribuir para a elaboração de políticas que edifiquem uma integração capaz de promover a melhoria das condições de vida de suas populações e a projeção soberana e estratégica deste conjunto de países no sistema internacional contemporâneo.

Nossa proposta de formação de professores procura se diferenciar em relação à formação tradicional de professores pelas faculdades de educação, pois seu objetivo principal será o de formar professores que – além de bem formados nas disciplinas básicas - também tenham domínio de conteúdos específicos, de habilidades gerais, de estratégias e procedimentos de ensino e de aprendizagem avançados, ou seja, que possam se apropriar ao longo de sua formação acadêmica como professores de um grande conjunto constituído pelo arcabouço teórico conceitual decorrente de metodologias de ensino e de aprendizagens adequadas as necessidades atuais.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território

A metodologia de ensino se pauta na coerência e inter-relação entre as teorias estudadas e as práticas pedagógicas realizadas, com prioridade para a diversidade de pensamento, ideias, ações e vivências conectadas ao futuro campo profissional, com ênfase na inserção do estudante nos cenários de prática de ensino escolar, a partir do quinto semestre do curso.

Entre as estratégias possíveis de se considerar na busca de interconexão dos saberes, destacam-se as que priorizam a capacidade de observar, analisar, teorizar, sintetizar e aplicar o aprendido. No planejamento didático deverão ser consideradas as seguintes atividades: práticas de laboratório e de campo, estudos do meio e de casos, o trabalho com projetos, resolução de problemas, iniciação à pesquisa (bibliográfica e de campo), leituras, debates, discussões e elaboração de sínteses em forma de resumos, fichamentos e resenhas, elaboração de relatórios, portfólios, artigos científicos, seminários, simpósios, painéis, palestras, conferências e aulas expositivas, estudos dirigidos, entre outras estratégias que poderão ser acrescentadas ao longo do currículo em ação. Tais estratégias deverão ampliar a capacidade do estudante de aprender de forma autônoma, para que possa ter condições de se manter aprendendo permanentemente nesta sociedade marcada pela rapidez na produção e acúmulo de informações e conhecimentos. Para tanto, sustenta-se, como escolha teórica e metodológica, a fim de cumprir os objetivos listados anteriormente, os fundamentos, princípios e propostas da Pedagogia Histórico-Crítica (SAVIANI, 2008). Essa própria corrente nascera quando – no Brasil na década de 1970 – surgiu a “necessidade de encontrar alternativa à pedagogia dominante” (Idem, p. 131). Agora, damos um passo a mais nessa mesma direção.

Dentre inúmeras correntes político-pedagógicas, com diferentes raízes e matizes, a Pedagogia Histórico-Crítica encontra facilidade de interlocução com a

Geografia Nova, principalmente na perspectiva do conhecimento sobre a constituição e dinâmicas do espaço geográfico e de suas categorias analíticas, quais sejam nas paisagens, nos lugares, nas regiões como a América Latina. Sabe-se que esse saber sobre o espaço geográfico é também, mas tem sido pouco considerado, como um dos principais fundamentos para a conquista e implementação da cidadania plena (SANTOS, 1993 e 1978a), por reconhecer como a formação socioespacial (dos países da América Latina, a qual coincide com o

Projeto Pedagógico Aprovado pela Resolução COSUEN nº 049, de 1º de Dezembro de 2014

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território

próprio território dos países) também decorre – como no caso da educação compreendida a partir da Pedagogia Histórico-Crítica – das dinâmicas inerentes do modo de produção hegemônico, da estrutura de uma desigual sociedade de classes, e de um território diverso, bastante desigual e fragmentado.

No curso de Geografia, grau bacharelado, da UNILA, já ocorre o enfoque na formação com base na Geografia Nova, na interdisciplinaridade e em um objeto de estudo e pesquisa inovador - inédito como proposta temática da Geografia acadêmica em nível de graduação - que é o recorte temático da grande região compreendida pela América Latina.

No caso da presente proposta, defende-se que o curso também tenha um viés temático, com o objetivo de formar professores para que - além de uma consciência histórica e crítica sobre a formação territorial dos países latino-americanos - tenham diferentes habilidades, conteúdos e domínio de técnicas, procedimentos e conhecimentos que possam ser colocados ao serviço de uma educação libertária. Desse modo, empreende-se a prática de uma educação emancipadora e focada no desenvolvimento pleno – intelectual e cognitivo – dos estudantes de Geografia do ensino fundamental e médio de diferentes países, dentre eles o Brasil.

Além do exposto acima, o curso possui explícitas Políticas de Educação Ambiental e de Educação das Relações Étnico-Raciais para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.

Quanto às **Políticas de Educação Ambiental**, no curso de Geografia, a educação ambiental perpassa toda matriz curricular como um tema transversal. Ela faz parte do conteúdo da disciplina Fundamentos de América Latina III, especificamente nos seguintes temas: As cidades latino-americanas hoje; O impacto dos mega-projetos urbanos, As políticas de solo na América Latina; Energias renováveis na América Latina e Caribe: mercado, tecnologias e impactos socioeconômico; Segurança energética na América Latina: Ilhas Malvinas, Aquífero Guarani, Pré-sal, Salar Uyuni, entre outros; Agronegócio X agricultura familiar; Biodiversidade e recursos naturais na América Latina e Caribe; Problemáticas ambientais na América Latina e Caribe; Mudanças climáticas e meio ambiente. No que tange à disciplina mencionada, a transversalidade e a interdisciplinaridade são garantidas pela bibliografia diversificada e pelos debates multidimensionais, nos

Projeto Pedagógico Aprovado pela Resolução COSUEN nº 049, de 1º de Dezembro de 2014

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território

quais a abordagem de professores de áreas distintas suscita a busca da construção de novos caminhos para a solução de problemas complexos. Esse modelo contribui para que os alunos e docentes tenham contato com pontos de vistas diferenciados sobre as temáticas ambientais, o que pode favorecer o despertar dos sentidos críticos para a ampliação das noções de educação ambiental de todos.

Além disto, o curso de Licenciatura trabalha a questão ambiental nos seguintes componentes curriculares: Estrutura e Dinâmica do Sistema Terra, Dinâmica do Clima e Uso do Território, Dinâmica do Relevo e Uso do Território, Geotecnologias Aplicadas ao Ensino de Geografia, Técnicas de Trabalho de Campo.

Com a conformação aludida, objetiva-se, no curso, contribuir com a construção de valores, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências dedicadas à conservação do meio ambiente, atendendo, portanto, ao disposto na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e no Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002.

É preciso dizer, ainda, que a educação ambiental na UNILA não se limita aos conteúdos desenvolvidos nas disciplinas. Em diversas ocasiões, os estudantes são estimulados a participarem de eventos realizados sobre a temática, bem como, estão envolvidos em projetos de pesquisa e de extensão que abordam a questão em pauta.

No que se refere às contribuições da educação ambiental para o egresso do curso de Geografia, grau licenciatura, destacamos que o conhecimento do meio natural é um dos pilares do conhecimento geográfico, abordado em diversas disciplinas e sob diversas perspectivas durante o curso. Dessa forma os egressos, além de terem domínio da temática ambiental, possui também um conhecimento crítico acerca dos pressupostos e formulações da educação ambiental.

E quanto à **Educação das Relações Étnico-Raciais para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana**, entende-se que a educação em uma universidade norteadada pela integração pressupõe o atendimento a demandas ligadas aos direitos humanos e, em especial à educação das relações étnico-raciais.

Neste contexto, o curso de Geografia, grau licenciatura, inclui os estudos sobre as Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território

que dizem respeito aos afrodescendentes. Os referidos conteúdos são ministrados nas disciplinas Fundamentos de América Latina I e II, especificamente nas temáticas: Culturas Pré-Colombianas e a Conquista da América; Revoluções de Independência e o século XIX; A composição multicultural dos povos da América Latina segundo Darcy Ribeiro; As relações África e América Latina: a diáspora negra; Existe uma identidade latino-americana? (Vasconcelos e G. Freyre); Pensamento latino-americano a partir dos anos 60: Filosofia, Teologia da libertação e pedagogia do oprimido; Sociedades e Estados no marco da multiculturalidade. Heterogeneidade estrutural e desigualdade social na América Latina atual.

Do mesmo modo, o curso de Geografia, grau licenciatura, trabalha temas semelhantes nos componentes curriculares: Dinâmica Territorial da População, Etnologia Indígena, América: Invasão, Colonização e Resistência, História, Eurocentrismo e Encobrimento da África e da Ásia, África Contemporânea: Colonização, Independência Resistência à Modernidade.

A formação oferecida pelo Curso de Geografia, grau licenciatura, atende a Resolução CNE/CP N° 01, de 17 de junho de 2004, pois proporciona a

[...] divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem os cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia [...] (BRASIL, 2004)

O Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana cumpre o requisito legal e, concomitantemente, enriquece as discussões de temáticas similares que

abordadas ao longo dos estudos acadêmicos regulares, bem como de eventos e de projetos de extensão e pesquisa, buscam o reconhecimento e a valorização da identidade, da história e da cultura africana ao lado das indígenas, europeias e asiáticas. Ergue-se, portanto, um pilar importante para o cumprimento da missão da UNILA, a saber: “Contribuir para a integração solidária da América Latina e Caribe, mediante a construção e a socialização da diversidade de conhecimentos necessários para a consolidação de sociedades mais justas no contexto latino-americano e caribenho” (UNILA, 2013).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território

Em suma, é relevante esclarecer que esta proposta está em sintonia com o amplo contexto de mudanças no campo educacional brasileiro dos últimos anos, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), e a Base Nacional Comum Curricular (BNC), esta última em andamento, que aborda os conhecimentos essenciais voltados aos estudantes brasileiros em sua trajetória na Educação Básica, desde o ingresso na Educação Infantil ao final do Ensino Médio. Para a formação do professor de Geografia define-se como eixo central o conhecimento da realidade educacional brasileira, bem como das escolas públicas, cuja função social e formativa é a de promover a educação para a cidadania, com vistas a valorização das diferentes culturas étnicas e sociais, bem como da educação ambiental, econômica e territorial de cada comunidade, de acordo com a missão institucional da UNILA.

5) PERFIL DO CURSO

O curso de Geografia, grau licenciatura, da UNILA se configura a partir de uma concepção contemporânea da disciplina que tem no espaço geográfico seu objeto central de reflexão e instituição. A concepção epistemológica que norteia o curso entende a Geografia como sendo única – humana – sendo seu foco essencial a compreensão das dinâmicas que caracterizam as manifestações concretas do espaço (lugar, região, território e paisagem). Sua estrutura curricular prima pela sólida formação com base no método, na compreensão das dinâmicas territoriais que constituem o mundo contemporâneo, no conjunto das técnicas de cartografia e tratamento da informação, possibilitando a formação de profissionais licenciados capazes de atuar de forma crítica a partir de uma postura investigativa e analítica, como professor na disciplina de Geografia na Educação Básica nas redes de ensino pública ou privada.

Os atos normativos que balizam esta matriz curricular são os seguintes:

- Decreto Federal n.º 49 061/1960
- Lei Federal n.º 9394/1996 (LDB);
- Portaria Normativa Nº 40, De 12 de Dezembro De 2007.
- Parecer CNE/CESn.º 492/2001;

Projeto Pedagógico Aprovado pela Resolução COSUEN nº 049, de 1º de Dezembro de 2014

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território

- Parecer CNE/CESn.º 1363/2001;
- Resolução CNE/CESn.º 14 de 13/3/2002 (DCN – Geografia);
- Resolução CNE/CPn.º 01/2004 e Resolução CEE/PR n.º 04/2010;
- Resolução CNE/CP n.º 01/2012;
- Resolução CNE/CP n.º 02/2015;
- Resolução CEE/PR n.º04/2013 e Lei estadual n.º 17.505/2013.

A matriz curricular explicitada neste PPC desenvolver-se-á a partir do primeiro semestre de 2020 e tem no trabalho de campo uma de suas metodologias fundamentais.

6) DADOS GERAIS DO CURSO

Área de conhecimento	Ciências Humanas
Denominação do Curso	Geografia
Título a ser conferido	Licenciado em Geografia
Modalidade	Presencial
Número Total de Vagas	50 vagas anuais
Grau acadêmico	Licenciatura
Turno de Funcionamento	Noturno
Carga Horária Total	3893 horas/aula - 3244 horas/relógio
Periodicidade	Semestral
Integralização	Tempo Mínimo: 08 semestres
	Tempo Máximo: 12 semestres
Unidade responsável pelo curso	Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território

7) PERFIL DO EGRESSO

O curso de Geografia da Universidade federal da Integração latino-
Projeto Pedagógico Aprovado pela Resolução COSUEN nº 049, de 1º de Dezembro de 2014

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território

Americana (UNILA) tem como objetivo, independentemente da habilitação escolhida:

A formação de profissional que seja capaz de, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia, compreender os elementos e processos concernentes ao espaço socialmente produzido, tanto nos aspectos relativos ao meio natural como ao meio construído. (MEC, DCN Geografia, Resolução 492/2001).

Dessa forma, o curso de Geografia visa contribuir com a construção de uma sociedade democrática, menos desigual, colocando os aprendizes como protagonistas das ações político-pedagógicas assumindo que o ato de aprender e compreender os fenômenos e elementos geográficos, visando a sua apropriação, o que significa que os mesmos devem usar os conceitos e temas como referência para a própria vida em sociedade, orientando não só o pensamento, mas, sobretudo, as suas ações como profissional e cidadão. Durante a construção de conhecimentos que ocorre na vida acadêmica o licenciando deve se apropriar de seu processo de formação, participando ativamente de escolhas em seu percurso acadêmico, no que se refere a disciplinas eletivas, pedagógicas e optativas, monitorias, estágios, projetos de ensino, pesquisa e extensão e de formação complementar no ensino de graduação, atividades culturais, interação em grupos de estudos, participação em eventos para disseminação dos resultados de suas pesquisas e vivências acadêmicas, entre outras possibilidades que o curso oferece.

Por meio do domínio dos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia e de seus instrumentos técnicos, os formandos estarão habilitados a realizar a análise das múltiplas faces da relação território e sociedade, contribuindo para a proposição de estratégias pedagógicas no âmbito das instituições de ensino. Em harmonia com a missão da UNILA, este profissional estará apto, através da atuação no ensino, e através do trabalho em equipes multidisciplinares, a contribuir para a formulação de estratégias promotoras da melhoria das condições de existência dos povos latino-americanos. Esse professor terá capacidade de produzir seus próprios conhecimentos e será difusor de uma visão de mundo comprometida com a transformação social a partir dos fundamentos científicos da Geografia. O egresso poderá atuar profissionalmente no ensino básico, em escolas públicas ou privadas do Brasil, ou se credenciar para atuar em instituições equivalentes nos demais países da América Latina e Caribe, respeitando as normas específicas de

Projeto Pedagógico Aprovado pela Resolução COSUEN nº 049, de 1º de Dezembro de 2014

Página 16 de

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território

cada país para esse tipo de atuação. Ele também poderá optar por continuar sua formação acadêmica, preparando-se dessa forma para atuar em pesquisa e no ensino superior.

O egresso terá as seguintes competências e habilidades:

a) Gerais:

- ✓ identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações dos conhecimentos;
- ✓ optar por um sistema teórico e conceitual capaz de conduzir à análise geográfica de seu objeto de investigação;
- ✓ participar de equipes multidisciplinares, colaborando no âmbito da produção do conhecimento a partir da consideração do uso do território como uma categoria social de análise;
- ✓ analisar criticamente as diversas possibilidades de integração na América Latina e Caribe sob a perspectiva territorial;
- ✓ reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;
- ✓ planejar e realizar atividades de campo referentes à investigação geográfica;
- ✓ dominar técnicas concernentes à produção e aplicação do conhecimento geográfico;
- ✓ utilizar os recursos da informática;
- ✓ dominar pelo menos as línguas portuguesa e espanhola;
- ✓ organizar o conhecimento geográfico, adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em Geografia;
- ✓ dialogar com os elementos envolvidos no processo educacional, considerando as diversas relações nele presentes.

b) Específicas:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território

- ✓ aplicar as técnicas de levantamento e tratamento de informações pertinentes ao seu objeto de investigação;
- ✓ elaborar relatórios e pareceres resultantes das análises realizadas a partir do método geográfico;
- ✓ identificar, descrever, compreender, analisar e representar o meio físico;
- ✓ identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes aos usos do território;.
- ✓ produzir e analisar mapas temáticos;
- ✓ avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos;
- ✓ dominar as dimensões política, social, econômica, cultural, psicológica, pedagógica e territorial do cotidiano dos ambientes escolares;
- ✓ dominar os conteúdos básicos que são objeto de aprendizagem nos níveis fundamental e médio;
- ✓ organizar o conhecimento geográfico adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino;
- ✓ incorporar, no processo de ensino-aprendizagem, as experiências vividas pelos sujeitos nele envolvidos;
- ✓ elaborar e implementar projetos de ensino de Geografia.

8) **FORMA DE ACESSO AO CURSO**

Na Universidade Federal da Integração Latino-Americana, o ingresso é regulamentado em resoluções e normativas internas próprias, disponibilizadas no site da universidade.

São formas de acesso possíveis para os cursos de graduação da UNILA:

1- Processo seletivo classificatório e unificado: Sua execução é centralizada e abrange os conhecimentos comuns às diversas áreas lecionadas no ensino médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade. De acordo com a Lei nº 12.189/2010, a UNILA deverá receber alunos brasileiros e de outras nacionalidades.

estudante convênio, estudante especial: a execução de quaisquer umas destas formas de ingresso em cursos de graduação é normatizada em legislações específicas, aprovadas pelos órgãos competentes da Universidade.

9) SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

As avaliações de desempenho dos alunos refletem as características peculiares de cada disciplina, considerando conteúdos, competências e habilidades esperadas. Os critérios avaliativos constam no plano de ensino de cada componente curricular, respeitando-se a pluralidade de métodos.

Há de se ressaltar que, para que a proposta constante neste projeto pedagógico se confirme, é imprescindível a constituição de instrumentos de avaliação periódica do processo de ensino-aprendizagem. Entende-se que a aplicação de um sistema de avaliação condizente com os propósitos do curso e da instituição, pode diagnosticar as dificuldades e auferir os resultados alcançados. Esta etapa garante ao professor a oportunidade de rever suas práticas e, se for necessário, reelaborar/reajustar suas atividades docentes. Já ao estudante, a avaliação tem o objetivo fundamental de fazê-lo refletir sobre seu aproveitamento no curso, reafirmar ou repensar sua postura frente ao processo ensino-aprendizagem. Uma avaliação, entendida desta forma, não se limita ao caráter classificatório e não visa apenas o “aprovar” ou “reprovar”, mas passa a fazer parte de um processo amplo de reflexão e formação profissional e humana.

Ao construir a proposta de trabalho com base nos planos de ensino sugere-se ao professor que se atente às especificidades dos estudantes da instituição e divulgue com clareza suas formas e critérios avaliativos. Estes, por sua vez, dependendo do conteúdo programado, podem ser provas dissertativas ou provas orais, artigos ou ensaios monográficos, debates, análise às fontes, resenhas, atividades de grupo e outras atividades que privilegiem ao aluno a exposição do domínio de conteúdos e saberes, tanto os adquiridos durante a disciplina quanto aqueles trazidos de suas experiências de vida, da realidade de seus países de origem ou de suas reflexões particulares acerca do conhecimento. Contudo, é resguardado ao aluno o direito de ter, pelo menos, duas avaliações distintas,

Projeto Pedagógico Aprovado pela Resolução COSUEN nº 049, de 1º de Dezembro de 2014

No que diz respeito à legislação vigente, será considerado aprovado o aluno que, diante das variadas formas de avaliação, alcançar a média final estipulada em legislação própria e obtiver frequência igual ou superior a 75% da carga horária do componente curricular. Quanto às normas relacionadas à recuperação de atividades de ensino, conceito final e revisão de notas, este PPC encontra-se regido por normas específicas aprovadas pelos órgãos competentes da UNILA.

10) SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

Para que sejam assegurados os objetivos fundamentais do curso, presentes neste PPC, será promovido um sistema de avaliação interno, através do Núcleo Docente Estruturante, o qual com autonomia, mas seguindo diretrizes da Comissão Própria de Avaliação (parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES e responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação da UNILA), elaborará seus instrumentos de avaliação.

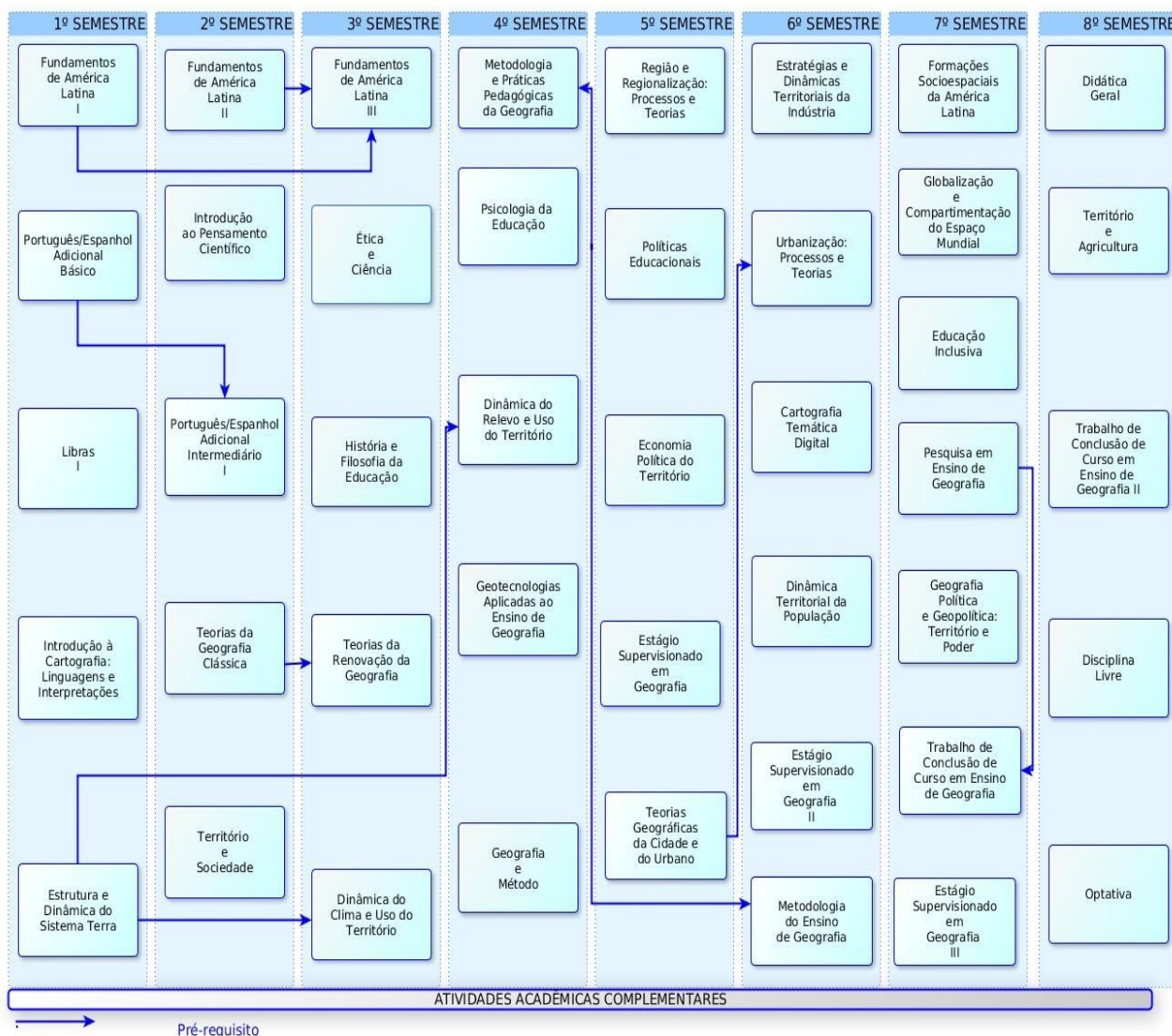
O Projeto Pedagógico em pauta não se apresenta como imutável. Constantemente, ele será avaliado com vistas à sua atualização diante das transformações da realidade. A avaliação deverá ser considerada como ferramenta que contribuirá para melhorias e inovações, identificando possibilidades e gerando readequações que visem a qualidade do curso e, conseqüentemente, da formação do egresso.

No processo avaliativo do curso, a ser conduzido pelo Núcleo Docente Estruturante -NDE, considerar-se-ão:

- a) A organização didático-pedagógica: administração acadêmica, projeto do curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;
- b) O corpo docente: formação acadêmica e profissional, condições de trabalho; atuação e desempenho acadêmico e profissional;
- c) A infraestrutura: instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos;

- d) O acompanhamento do processo de aprendizagem dos alunos pela Universidade e, especialmente, pela coordenação do curso;
- e) A avaliação do desempenho discente nas disciplinas, seguindo as normas em vigor;
- f) A avaliação do desempenho docente;
- g) A avaliação do curso pela sociedade através da ação-intervenção docente/discente expressa na produção científica e nas atividades concretizadas no âmbito da extensão universitária.

11) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO



12) ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

12.1 NÚCLEO COMUM (CICLO COMUM DE ESTUDOS)

O curso Geografia, grau licenciatura, assim como os demais cursos de graduação da UNILA, contempla no currículo o Ciclo Comum de Estudos, de acordo com o Regimento Geral da UNILA. No conjunto de disciplinas do Ciclo Comum de Estudos, o aluno tem a oportunidade de observar e aprimorar conhecimentos relacionados à integração linguística, em uma Universidade bilíngue, à articulação entre conhecimento técnico ou científico com o desenvolvimento social e cultural, à discussão das construções e significados da identidade latino-americana.

Projeto Pedagógico Aprovado pela Resolução COSUEN nº 049, de 1º de Dezembro de 2014

A carga horária total do Ciclo Comum de Estudos é de 510 horas distribuídas ao longo dos três primeiros semestres da carreira. O Ciclo Comum de Estudos contempla conteúdos de Línguas (Português e Espanhol), Epistemologia e Metodologia e Fundamentos da América Latina.

12.2 NÚCLEO ESPECÍFICO DA GEOGRAFIA

O Núcleo Específico da Geografia contém disciplinas essenciais e obrigatórias para a formação inicial do discente na Geografia. Esse núcleo é composto por conteúdos que levam o discente à compreensão dos processos básicos que constituem elementos de análise para a compreensão e interpretação socioespacial. Oferece também o instrumental técnico que é a ferramenta necessária para a análise geográfica.

12.3 NÚCLEO INTERDISCIPLINAR

Com o propósito de complementar a formação interdisciplinar oferecida pelos demais núcleos e componentes curriculares, que é um dos princípios norteadores da UNILA, o discente deverá cursar disciplinas constantes da relação de optativas do núcleo interdisciplinar e disciplinas livres escolhida em qualquer área de formação da UNILA, conforme previsto na matriz curricular do curso e no Regimento Geral da UNILA. As disciplinas deste núcleo permitirão que o licenciado aprofunde seu conhecimento em áreas próximas ao tema que desenvolverá no TCC, visando a uma abordagem multidisciplinar em sua pesquisa. O conteúdo deste núcleo também se mostra relevante por possibilitar um prévio direcionamento para a continuidade na carreira em uma futura pós-graduação.

12.4 COMPONENTES DE FUNDAMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Fazem parte desse núcleo as disciplinas da educação, bem como as disciplinas diretamente ligadas à formação pedagógica, projetos ou atividades de

estágio que compõem essa parte do núcleo, referindo-se mais diretamente à interface entre o saber pedagógico e o conteúdo específico. O discente deverá cursar também, no mínimo, uma optativa constante da relação integrante da matriz curricular e uma disciplina livre. Estes componentes oferecem ao licenciado em geografia os instrumentais teóricos e práticos para a atividade docente, além de desenvolverem uma visão crítica da atuação do professor e dos sistemas de ensino.

12.5 COMPONENTES PRÁTICOS

Semelhantes aos componentes do Núcleo Específico da Geografia, os componentes práticos se destacam por possuir carga horária total ou parcialmente composta por prática como componente curricular. Segundo o Parecer CNE/CES nº 213/2003, a carga horária destinada às práticas pode também estar presente nos componentes de fundamentação pedagógica. Os componentes práticos oferecem ao licenciado o contato e experiência na lida com os instrumentais empíricos da geografia, bem como das técnicas e conhecimentos práticos envolvidos na produção do saber geográfico. Quando relacionados a atividades didáticas possibilitam a aquisição da habilidade de produção de materiais didáticos e o conhecimento de experimentos em práticas de ensino.

As disciplinas de Metodologia do Ensino de Geografia I e II são ofertadas no primeiro e no terceiro semestres respectivamente, propiciando ao professor em formação o contato com referenciais teóricos da educação e do ensino de geografia em particular, desde o primeiro ano do curso. Além dos aspectos teóricos essas disciplinas carregam consigo momentos de práticas pedagógicas voltados para a transposição didática de conteúdos geográficos para a Educação Básica.

Ao cursar essas disciplinas espera-se que os professores em formação desenvolvam um olhar crítico e analítico a respeito dos referenciais teóricos e das propostas didático-pedagógicas para o Ensino de Geografia. De modo que esses sejam capazes de articular teoria e prática aos processos de ensino e de aprendizagem que abarcam a Geografia Escolar. Espera-se ainda proporcionar uma

Projeto Pedagógico Aprovado pela Resolução COSUEN nº 049, de 1º de Dezembro de 2014

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território

base teórica-conceitual a respeito do fazer pesquisa no âmbito do Ensino de Geografia, auxiliando na construção de um profissional com características de professor pesquisador que se almeja formar.

Entre os objetivos que se busca alcançar nas disciplinas, cita-se:

Auxiliar na construção da autonomia intelectual e da identidade docente dos futuros educadores em geografia a fim de que os mesmos sejam capazes de:

Reconhecer os referenciais teóricos-metodológicos dos livros didáticos, avaliando e discutindo as possibilidades de aplicação pedagógica dos seus conteúdos.

Conhecer a disponibilidade e diversidade de recursos metodológicos para o ensino de geografia.

Construir textos reflexivos a partir da observação participativa na realidade escolar;

Elaborar e apresentar estratégias de ensinagem a partir dos múltiplos conteúdos geográficos.

Reconhecer a prática de ensino como campo de pesquisa para a formação de professores.

Organizar e gerir situações de aprendizagem que aproxime teoria e prática no âmbito do Ensino de Geografia;

Estabelecer laços entre as atividades de ensino e pesquisa em Geografia;

Relacionar os objetivos e conteúdos da disciplina às dificuldades de abordagem no ambiente da sala de aula

Conhecer os conteúdos e objetivos de estudo da Geografia no âmbito da Educação Básica e por fim, compreender as implicações do objeto da ciência na prática educativa.

Do mesmo modo, a disciplina de Metodologia e Práticas Pedagógicas da Geografia, ofertada no quarto semestre busca ampliar e dar mais consistência a construção da identidade docente dos futuros professores, reforçando a importância de se compreender as relações entre teoria e prática e iluminando o caminho para a sua consolidação e profissionalização durante os estágios supervisionados.

Nessa disciplina busca-se ainda, construir um entendimento acerca da importância de se alcançar, ao longo da carreira, o domínio do conhecimento

pedagógico do conteúdo. Dessa forma, almejando conhecer a metodologia apropriada ao ensino de cada conteúdo geográfico, o professor em formação tem a oportunidade de planejar e executar técnicas e procedimentos pedagógicos diversos, por meio da transposição didática necessária aos diversos níveis de ensino-aprendizagem da Educação Básica.

De modo geral, essa disciplina possibilita aos professores em formação o desenvolvimento de um conjunto de instrumentos para pensar criticamente o espaço educacional por meio de metodologias ativas, inerentes aos conteúdos e aos processos de ensino e de aprendizagem da Geografia Escolar. Entre os objetivos que se busca alcançar na disciplina, cita-se:

Auxiliar na construção da autonomia intelectual dos futuros educadores em geografia a fim de que os mesmos sejam capazes de:

Construir atividades e recursos didático-pedagógicos que auxiliem na aprendizagem significativa dos conteúdos geográficos em sala de aula;

Pensar e promover os processos de ensino e de aprendizagem por diferentes abordagens didático-pedagógicas;

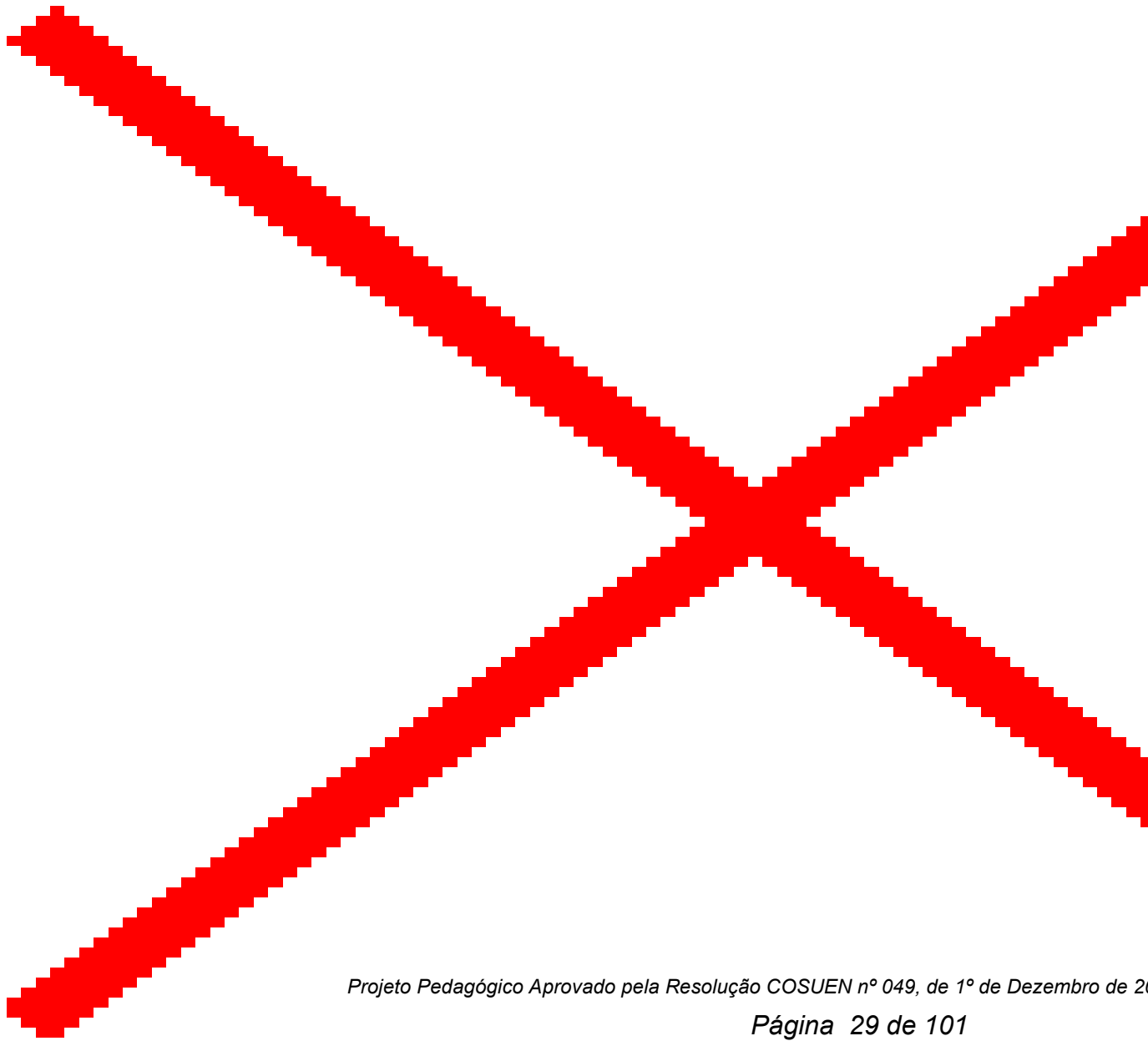
Debater as questões que afligem a sociedade na contemporaneidade, fomentando múltiplas possibilidades para o aprender e ensinar geografia;

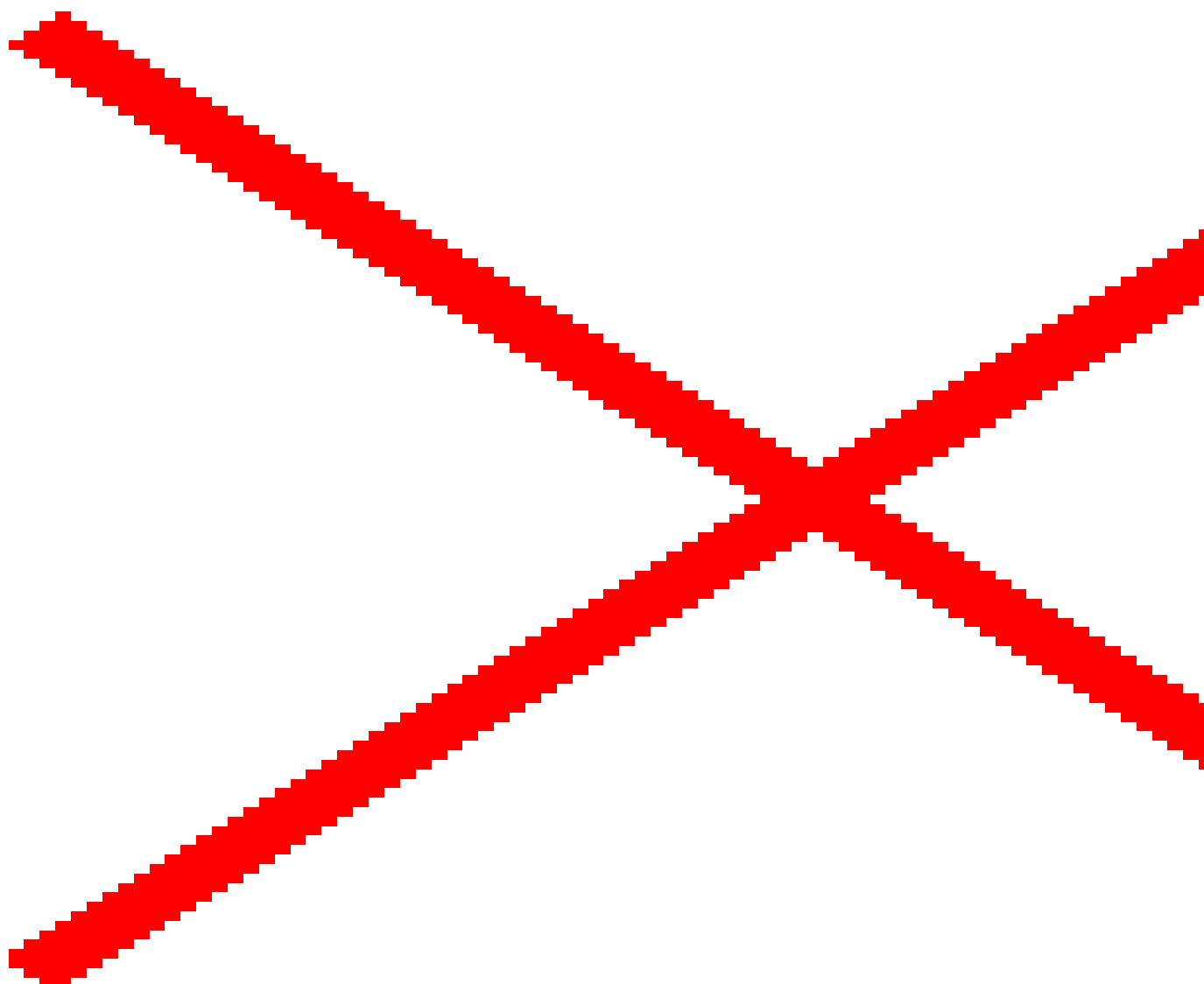
Discutir as bases teóricas, epistemológicas e metodológicas da ciência geográfica com ênfase na sua aplicabilidade no Ensino de Geografia;

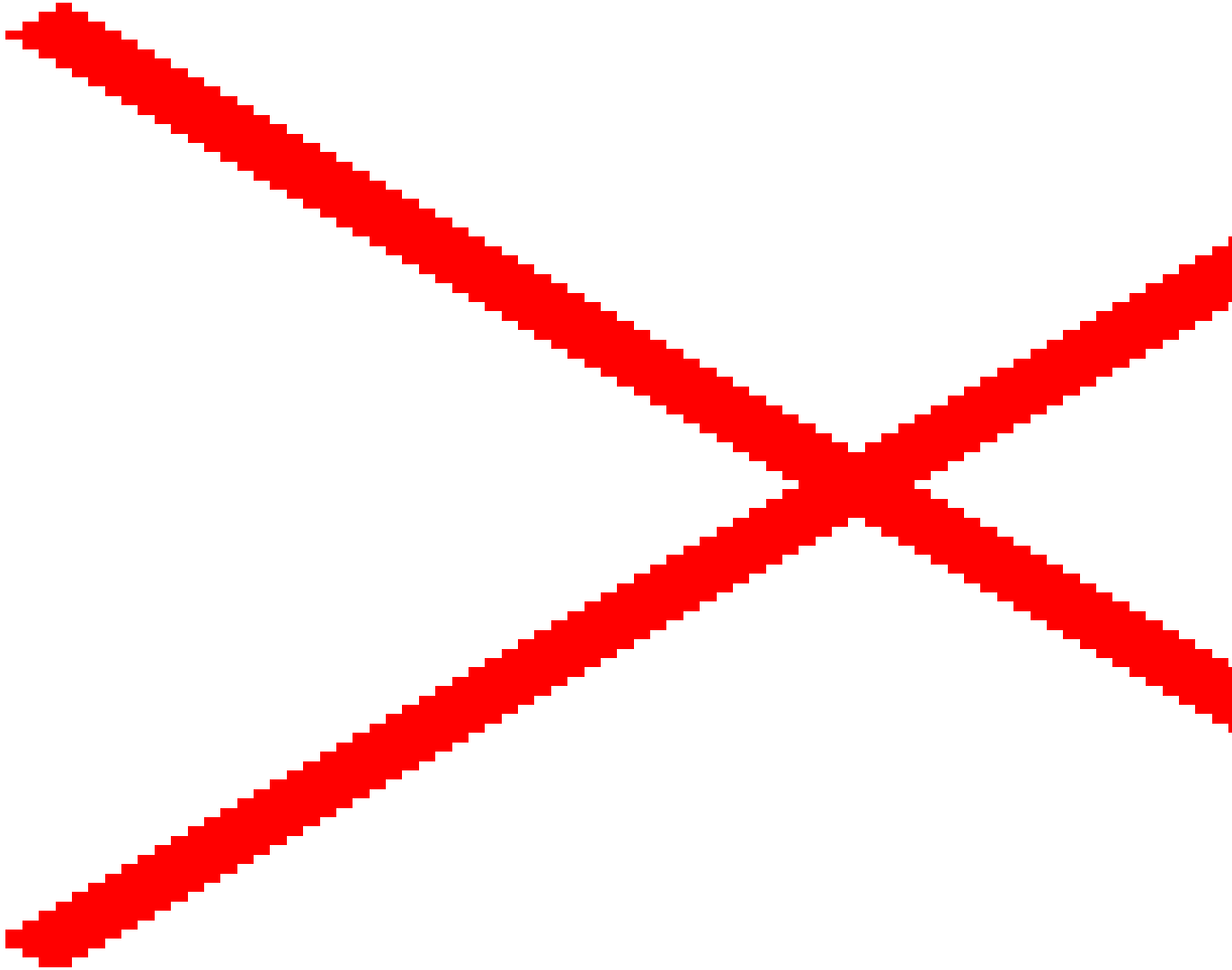
Conhecer os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica, da Pedagogia de Projetos e das Metodologias Ativas, sua relação e aplicabilidade no Ensino de Geografia;

Elaborar e apresentar estratégias de ensinagem a partir de conteúdos geográficos por meio da Pedagogia Histórico-Crítica e conhecer como se realiza o ensino e a aprendizagem de Geografia nas escolas do campo, nas escolas em assentamentos rurais e em outras modalidades de ensino;

12.6 MATRIZ CURRICULAR







Obs.: A depender da disponibilidade e especificidades da formação do corpo docente, ampliação no número de disciplinas existentes na universidade, o Núcleo Docente Estruturante poderá, antes do início do período letivo, autorizar a oferta de disciplinas optativas entre as ofertadas ao Curso de Geografia, grau licenciatura.

13) ESTÁGIO SUPERVISIONADO

A Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, institui um mínimo de 400 horas de estágio curricular supervisionado a partir da segunda metade do curso. A resolução Nº 2, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, em seu artigo 13 indica o mínimo, 3.200 (três mil e duzentas) horas de efetivo trabalho acadêmico, em cursos com duração de, no mínimo, 8 (oito) semestres ou 4 (quatro) anos, compreendendo:

- I - 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo;
- II - 400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto de curso da instituição;
- III - pelo menos 2.200 (duas mil e duzentas) horas dedicadas às atividades formativas estruturadas pelos núcleos definidos nos incisos I e II do artigo 12 desta Resolução, conforme o projeto de curso da instituição;
- IV - 200 (duzentas) horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, conforme núcleo definido no inciso III do artigo 12 desta Resolução, por meio da iniciação científica, da iniciação à docência, da extensão e da monitoria, entre outras, consoante o projeto de curso da instituição.

Assim, o Curso de Geografia, grau licenciatura, conforme o que reza a referida Resolução, coloca o estágio supervisionado obrigatório a partir do quinto semestre com uma carga horária de **410 (quatrocentas e dez) horas/relógio equivalentes a 492 (quatrocentos e noventa e duas) horas/aula.**

O estágio supervisionado é composto por um conjunto de atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e trabalho do seu meio, sendo realizado na comunidade em geral, preferencialmente nas escolas públicas e sob responsabilidade e coordenação do Coordenador de Estágio do Curso.

O estágio supervisionado articula-se através de três modalidades:

i. Como instrumento de integração do aluno com a realidade social, econômica e o trabalho na sua área/curso, possibilitando a interlocução com os referenciais teóricos do currículo, permitindo a sua participação em projetos integrados e favorecendo a aproximação entre ações propostas pelas disciplinas/áreas/atividades;

ii. Como instrumento de iniciação à pesquisa educacional e ao ensino, nas formas de articulação teórico-prática, considerando que a formação profissional não deve se desvincular da pesquisa;

i. Como instrumento de iniciação profissional junto às escolas ou outros ambientes educacionais, nas atividades de observação e regência de aulas ou projetos pedagógicos, configurando a prática pedagógica necessária ao exercício profissional.

No estágio supervisionado, o aluno inicia o laboratório de ensino construindo conhecimentos teóricos e práticos como instrumentos para o ensino de Geografia na Educação Básica, modelando e elaborando estratégias que contribuirão para um ensino crítico e criativo e refletindo sobre as diversas concepções do processo ensino-aprendizagem. Além disso, discute-se neste momento a prática pedagógica da escola atual com os novos paradigmas da educação e do ensino de Geografia, produzindo propostas pedagógicas específicas para o ensino da disciplina, bem como desenvolvendo tarefas a partir dos recursos didáticos construídos e/ou discutidos e a sua aplicação adequada na prática docente. Trabalhos são realizados em oficinas pedagógicas discutindo-se metodologias, alternativas, analisando-se criticamente os livros didáticos de Geografia, sempre buscando a excelência para a prática docente.

A realização do estágio faz-se mediante termo de compromisso celebrado entre o estudante e a parte concedente (instituição), com interveniência obrigatória da instituição de ensino. O estágio da licenciatura deve funcionar mediante a aplicação e a utilização de instrumentos constantes no **Plano de Estágio, tais como: observação participativa das aulas, participação em atividades da escola, monitoria e coparticipação, planejamento e execução de projetos pedagógicos de intervenção, diálogos de vivência escolar, elaboração, apresentação e avaliação dos relatórios de estágio.** São considerados alunos do estágio supervisionado os que tenham efetivado

matrícula nos referidos componentes curriculares. São descritas no plano de estágio todas as tarefas a serem desenvolvidas no período de estágio, bem como os prazos de sua conclusão.

A jornada de atividades dos estágios supervisionados é cumprida em horário fixo ou variável durante a semana. Em qualquer hipótese, no entanto, o horário estabelecido não poderá conflitar com o horário de aula do estudante, devendo ser fixado de comum acordo entre a Coordenação de Estágio do Curso, o orientador de estágio e o estudante e a escola, e constar no termo de compromisso.

A abertura de turmas de Estágio Obrigatório segue, no que couber, os mesmos procedimentos e prazos aplicados às demais turmas, de acordo com a Resolução COSUEN N° 07 De 23 de Julho de 2018 que estabelece as normas de graduação na UNILA.

Os estágios supervisionados são acompanhados pelo professor orientador de estágio que aprova o cronograma de atividades, planos de ensino e projetos de intervenção a serem desenvolvidos pelos alunos durante o estágio. Ao final de cada estágio, o professor-orientador envia à Coordenação do Estágio os relatórios finais das atividades desenvolvidas pelos estagiários e acompanhadas pelo professor da escola onde o aluno realiza o seu estágio. A avaliação do estudante será realizada de acordo com o sistema de avaliação previsto no regulamento de estágio do curso.

O Estágio Supervisionado engloba três etapas pré-definidas, denominadas: observação, semi-regência e regência.

A fase da observação participativa: é o momento em que o estagiário conhece a estrutura da escola, acompanha as atividades que ocorrem no ambiente escolar e observa as aulas. Nessa fase, que ocorre no Estágio Supervisionado em Geografia I, serão desenvolvidas atividades como:

- Diagnóstico da escola;
- Leitura do Projeto Político-pedagógico ou do Plano de Desenvolvimento Escolar;
- Leitura de planos de curso de disciplinas;
- Participação em reuniões com os pais de alunos;

- Observação de aulas;
- Elaboração de Relatório.

Fase de semi-regência: essa fase caracteriza-se pela preparação para o início da atividade docente do aluno-estagiário. Nessa etapa, que se inicia no componente Estágio Supervisionado em Geografia II e III, se realizarão atividades como:

- **Monitoria e coparticipação** com o professor supervisor;
- Participação em reuniões do Conselho Escolar;
- Participação em reuniões do Conselho de Classe;
- Planejamento de aulas;
- Correção de atividades, trabalhos e avaliações realizadas pelos alunos, a pedido do professor supervisor;
- Preenchimento de diários de classe, sob a supervisão do professor supervisor;
- Seleção e preparação de material didático compatível com os conteúdos ministrados pelo professor supervisor;
- Preparação de minicursos, micro-aulas, oficinas e seminários;
- Execução de aulas para reforço;
- Participação em eventos socioculturais organizados pela escola e em eventos científicos;
- Elaboração **e execução** de projetos pedagógicos de intervenção;
- Elaboração **e apresentação** de relatório final.

Fase de Regência: é o efetivo exercício de atividade de docência pelo estagiário.

Esta fase corresponde aos Estágios Supervisionados em Geografia II e III, contemplando atividades como:

- **Regência no Ensino Fundamental e no Ensino Médio;**
- **Elaboração e execução de projetos pedagógicos de intervenção;**
- **Monitoria e coparticipação com o professor supervisor;**
- Execução do projeto pedagógico de intervenção;
- Elaboração **e apresentação** de relatório final.

O aluno, no estágio, deve desenvolver as competências e habilidades que

foram trabalhadas nos períodos anteriores buscando construir competências por meio da formação que foi adquirida nas disciplinas do núcleo comum, de formação específica e de formação pedagógica. A avaliação do estágio, além de obedecer ao disposto no regulamento de estágios, pode ser feita também por intermédio do diálogo com o aluno visando a autoavaliação, transformando a avaliação em um novo momento de aprendizagem.

De acordo com a RESOLUÇÃO nº 2, de 1º de julho de 2015, Art. 15, parágrafo 7º, os portadores de diploma de licenciatura com exercício comprovado no magistério e exercendo atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do estágio curricular supervisionado até o máximo de 100 (cem) horas. Dessa forma, o aluno portador de diploma que exerça atividade regular na educação básica poderá requerer esta redução da carga horária e, tal procedimento constará no regulamento de estágio do curso.

~~Conforme Resolução CNE/CP 02/2002, art. 1º, inciso IV, PARÁGRAFO ÚNICO, os alunos que exerçam atividade docente regular na educação básica, poderão ter redução da carga horária do Estágio Curricular até o máximo de 200 (duzentas) horas. Dessa forma, o aluno que exerça atividade regular na educação básica poderá requerer esta redução da carga horária e, tal procedimento constará no regulamento de estágio do curso.~~

14) TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é considerado um dos pré-requisitos para a obtenção do grau e diploma em todos os cursos de graduação na UNILA, sendo centrado em uma das áreas teórico-práticas e/ou de formação profissional, como atividade de síntese e integração do conhecimento, bem como de consolidação das técnicas de pesquisa e elaboração de projetos, de modo a estimular o espírito científico, a criatividade e o interesse pelas diferentes áreas de atuação de cada curso de graduação.

A concepção, elaboração e conclusão do TCC, são regidas pela Resolução nº 002/2013, de 05 de setembro de 2013 e pelo regulamento do curso.

O trabalho de conclusão de curso deverá ser apresentado no formato de monografia, ou artigo científico, resultante da proposta de pesquisa elaborada no componente curricular TCC I e desenvolvida no componente curricular TCC II, sendo

as regras de formatação constantes em regulamento próprio do curso.

A avaliação da monografia poderá ser realizada de duas maneiras, a serem definidas pelo orientador e pelo orientando:

- 1) Por meio de defesa pública para uma banca composta por dois professores a serem definidos pelo orientador, podendo um dos professores ser proveniente de outra instituição;
- 2) Através de um parecerista, escolhido pelo orientador, que irá avaliar o trabalho e encaminhar sua avaliação e nota ao orientador que deverá divulgá-la a seu orientando.

O detalhamento das normas e prazos para entrega do trabalho de conclusão de curso será feito em regulamento próprio de TCC do curso que também estabelecerá as regras para orientação e avaliação.

15) ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (AACs)

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de licenciatura, no parecer CNE/CES 1.303/2001, e na RESOLUÇÃO CNE/CP 2, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002, estabelecem o cumprimento de 200 horas de atividades acadêmicas complementares pelos licenciandos como parte da exigência para integralização curricular. A presença de atividades acadêmicas complementares como componente curricular do curso Geografia, grau licenciatura, tem por objetivo possibilitar aos alunos uma formação dinâmica, através de diferentes atividades em que possam articular seus conhecimentos em distintas modalidades de atividades com as quais poderão aplicar e aprimorar seus conhecimentos.

No curso Geografia, grau licenciatura da UNILA, o aluno poderá desenvolver as atividades acadêmicas complementares do primeiro ao último semestre de curso, devendo cumprir um total de 272 horas/aula, equivalentes a 16 créditos. Estas 272 horas/aula equivalem a um total de 227 horas/relógio, conforme previsto na legislação específica para cursos de licenciatura.

Para a contagem de horas destas atividades será adotada a tabela de pontuação abaixo, cuja somatória total de horas, será convertida para créditos.

ATIVIDADES	MÁXIMO DE CRÉDITOS	CRÉDITOS
1. Monitoria.	04	01 crédito para cada 60

		horas.
2. Participação em Projeto de Extensão e em projetos de interesse social e comunitário.	04	01 crédito para cada 60 horas.
3. Participação como ouvinte em eventos (de extensão, acadêmicos, científicos, culturais e correlatos).	04	01 crédito para cada 60 horas.
4. Apoio a realização de eventos.	04	01 crédito a cada 20 horas.
5. Participação em comissão coordenadora ou organizadora de eventos.	04	01 crédito por evento.
6. Participação em cursos, minicursos, oficinas e cursos de extensão.	03	01 créditos para cada 20 horas.
7. Cursos online na área de formação do curso.	03	01 crédito para cada 40 horas.
8. Iniciação Científica.	04	01 crédito para cada 60 horas.
9. Estágio não-obrigatório, devidamente registrado na UNILA.	04	01 crédito para cada 60 horas.
10. Participação em programas de iniciação à docência e de educação tutorial (PIBID, PRP, PET e correlatos).	04	01 crédito para cada 60 horas.
11. Atividades de representação discente junto aos órgãos da UNILA.	04	01 crédito a cada mandato.
12. Publicação de artigo em periódico com classificação no Qualis da Capes.	06	02 créditos a cada trabalho publicado.
13. Publicação de artigo em periódico científicos ou acadêmicos da área do curso, que não os previstos no item anterior.	04	02 créditos a cada trabalho publicado.
14. Publicação de livro.	06	03 créditos por publicação.
15. Publicação de capítulo de livro.	04	02 créditos por publicação.
16. Apresentação de trabalhos em eventos (resumo, pôster, comunicação oral e correlatos).	06	02 créditos a cada participação com a apresentação de trabalho.
17. Visitas técnicas, culturais, ou trabalhos de campo.	04	0,5 créditos para cada atividade.
18. Apresentação de palestras, instrução de	04	01 crédito para atividade

seminários, oficinas, cursos ou equivalente.		desenvolvida.
19. Participação como docente, ou ministrante em cursos preparatórios e atividades de reforço.	06	01 crédito para atividade desenvolvida.
20. Disciplinas optativas curriculares, quando excedentes ao número de créditos optativos exigidos pelo curso, cursadas com aproveitamento.	04	01 crédito por disciplina excedente cursada.
21. Disciplinas de outros cursos, livres, cursadas com aproveitamento.	04	01 crédito a cada disciplina cursada como aproveitamento.
22. Disciplinas de outros cursos/habilitações ou ênfases de instituições nacionais ou internacionais de ensino superior, com aproveitamento e sem duplicidade de aproveitamento, cursadas durante a realização do curso e com aprovação prévia da UNILA.	04	01 crédito por disciplina cursada.
23. Participação em defesa de TCC, de dissertação de mestrado ou tese de doutorado ou equivalente.	02	0,5 créditos para cada participação.
24. Cursos de língua estrangeira.	03	0,5 crédito a cada 60 horas.
25. Outras atividades relacionadas ao curso.	02	0,5 créditos para cada atividade.

O aluno deverá apresentar os comprovantes de suas atividades acadêmicas complementares para que as horas cumpridas sejam integralizadas em seu currículo, e seguindo as disposições que constarão de regulamento do curso específico para as AACs. A integralização destas atividades será realizada mediante aprovação obtida a partir da análise dos comprovantes e da pertinência e qualidade das referidas atividades a ser realizada pelo coordenador do curso ou comitê por ele nomeado. O prazo limite para entrega dos comprovantes será, preferencialmente, até o sétimo semestre de matrícula do aluno.

16) INTEGRAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) foi criada pela Lei nº 12.189, de 12 de janeiro de 2010, com a missão de contribuir para a integração solidária e a construção de sociedades mais justas na América Latina e

Caribe, por meio da geração, transmissão, difusão e aplicação de conhecimentos produzidos pela indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão; e com a formação de cidadãos que, além de competentes nos diferentes campos do conhecimento, estejam comprometidos com a busca de soluções acadêmicas, científicas e tecnológicas para os problemas da América Latina e Caribe. Sua atuação se fundamenta no pluralismo de ideias, no respeito à diferença e na solidariedade, por meio da geração compartilhada do conhecimento.

O curso de Geografia, de acordo com os propósitos da UNILA, pretende despertar uma atitude reflexiva e problematizadora no atuar investigativo que vai além da sala de aula, envolvendo o aluno na participação de projetos de pesquisa, de extensão, na participação de eventos científicos e comunitários, que na sua essência visam a integração de ensino, pesquisa e extensão. Neste sentido as atividades curriculares e extracurriculares estão comprometidas com a análise, interpretação e busca de soluções para os problemas latino-americanos e caribenhos.

Há de se considerar, também, que na região trinacional, uma pequena quantidade de instituições desenvolve atividades articuladas de ensino, pesquisa e extensão. Em sua maioria elas se dedicam exclusivamente ao ensino. O curso de Geografia, grau licenciatura, pretende colaborar com a pretensão da UNILA em contribuir para o preenchimento desta lacuna, visando o melhor posicionamento da região no mapa da produção científica e tecnológica da América Latina e Caribe. O curso tem sua dinâmica assentada não somente nas atividades de ensino, mas também fundada nos resultados da pesquisa e extensão realizadas por docentes e discentes, com o intuito de que o processo educacional seja instituído no momento preciso de sua realização. Dessa forma entendemos que se criam condições para que o progresso e o perfil do curso, bem como a formação dos egressos, sejam fundadas nas reflexões e compreensões das vivências pedagógicas no momento em que elas ocorrem.

De forma integrada às atividades de ensino, o curso busca propiciar uma maior aproximação da Universidade Federal da Integração Latino Americana com a população local, por meio de projetos de pesquisa e extensão, envolvendo atividades voltadas ao aprimoramento do ensino de Geografia nas escolas da rede estadual e municipal em Foz do Iguaçu e adjacências.

17) POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVA DA UNIDADE ACADÊMICA

As políticas de qualificação seguirão os parâmetros definidos pela UNILA. Além disso, todo o pessoal envolvido no curso de Geografia, grau licenciatura, será incentivado:

- pela busca do desenvolvimento profissional dos professores em programas de formação continuada, objetivando a reflexão sobre a educação, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão;
- à participação do público discente, docente e de pessoal técnico-administrativo vinculados ao curso de Geografia na criação de núcleos de estudos e de pesquisas;
- à promoção de atividades extracurriculares, permitindo aos alunos e professores a vivência de investigação, de observação e de pesquisa;
- à participação de docentes e discentes nas monitorias acadêmicas, na iniciação científica, em projetos de extensão, cursos de verão, reuniões científicas como congressos, feiras, simpósios, encontros e outros;
- à participação docente, discente e técnico-administrativa em eventos científicos nesta e em outras IES e em outros espaços, incentivando a realização de pesquisas documentais, bibliográficas, de campo e a elaboração de textos e artigos para publicação.

18) INFRAESTRUTURA E CORPO DOCENTE

O curso de Geografia conta com salas de aula, laboratórios e acervo bibliográfico, conforme descrito a seguir. Também conta com transporte e auxílio para a realização dos trabalhos de campo previstos nos componentes curriculares, conforme regulamentação interna da UNILA e disponibilidade orçamentária. Estes trabalhos acontecem em diversas escalas, desde a municipal até a internacional.

A formação em Geografia demanda, em complementação à formação teórica, uma formação técnica e empírica. Como consequência, a formação de professores de Geografia também demanda o conhecimento de técnicas específicas, tais como a

prática de cartografia, construção de maquetes, ou ainda a prática de trabalhos de campo, entre outras técnicas. A infraestrutura específica do curso de Geografia é imprescindível para uma formação de qualidade.

18.1 SALAS DE AULA

Para o professor desenvolver o conteúdo com clareza e qualidade, o curso conta com salas de aulas com capacidade para 50 alunos cada, projetores multimídia e lousas que atendam a necessidade.

18.2. ACERVO BIBLIOGRÁFICO

A bibliografia de cada componente curricular foi minuciosamente pensada para garantir ao aluno o acesso a livros clássicos e modernos de geografia, de outras áreas. Para a construção do conhecimento é necessário que o aluno entenda a explicação do professor, e também é fundamental que pratique, estude e pesquise; e o acervo bibliográfico é um dos principais agentes de acesso a essa prática. A biblioteca da UNILA, em relação ao curso de Geografia, grau licenciatura, tem o papel de oferecer suporte para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, como fonte de recursos didáticos e científicos para o desempenho pleno das atividades acadêmicas.

18.3. LABORATÓRIOS

Como apoio ao curso de Geografia, grau Licenciatura, está previsto um Laboratório de Ensino de Geografia, específico, no qual poderão ser desenvolvidas as atividades práticas previstas no presente PPC, nas quais o aluno aprenderá confeccionar e trabalhar com materiais didáticos. Atualmente o curso utiliza o espaço da Sala Multifuncional (Laboratório de Licenciaturas - Bloco 15, Espaço 01: Sala nº 03), como laboratório de Ensino, este, encontra-se equipado para realizar diversas atividades didático-pedagógicas.

O curso conta ainda com outros diversos espaços compartilhados entre os 29 cursos da UNILA. Entre esses espaços, destacam-se o Laboratório Multidisciplinar de Geomática (Bloco 07, Espaço 01: Sala nº 02). O espaço possui estrutura com diversos equipamentos e ampla bancada central, no qual podem ser desenvolvidas atividades

associadas ao uso de Geoprocessamento; GPS, estações totais, níveis e estação robótica. Outro espaço que merece destaque é o Laboratório Multidisciplinar de Engenharia, localizado no Bloco 07, Espaço 01: Sala nº 04, no qual se pode trabalhar aspectos ligados a Hidrologia, Mecânica dos Fluidos, Caldeira, Trocador de Calor, Ensaio Mecânicos, etc).

Além de laboratórios de informática localizados no bloco 09, Espaço 04, utilizados para o ensino de cartografia e Instrumentalização Digital, o curso contará, em breve, com um laboratório de cartografia e geoprocessamento equipado com computadores para que o aluno saiba usar as novas tecnologias de ensino e softwares de cartografia e geoprocessamento. Este último laboratório também será equipado com mapoteca e equipamentos da cartografia tradicional, como estereoscópios e mesas para desenho.

Para os próximos anos está prevista a instalação de outros laboratórios temáticos, como os destinados à formação em Dinâmicas do Clima e do Relevo, Planejamento Territorial, Cidades e Urbanização, Estudos de População, Geografia Política e Geopolítica. Estes laboratórios serão equipados com mesas para trabalho, acervo bibliográfico específico, computador e armários. Os projetos detalhados dos laboratórios serão desenvolvidos pelo corpo docente do curso.

Os laboratórios possibilitam atividades experimentais de análise, observação e criação proporcionando o aperfeiçoamento teórico e prático. O laboratório é fundamental para o desempenho das atividades experimentais, servindo de subsídio na formação profissional do aluno. A vivência do dia-a-dia das atividades do laboratório, aliada aos conhecimentos teóricos, possibilitam a sedimentação do conhecimento adquirido pelos acadêmicos. Estas atividades são importantes para uma visão abrangente e concreta dos conceitos estudados.

18.4. DOCENTES

Para o funcionamento pleno deste curso o corpo docente será constituído por professores preferencialmente doutores, mas com titulação mínima de mestre. A formação acadêmica deve ser em Geografia e áreas afins, tendo no mínimo uma titulação em Geografia. Os docentes que ministrarão conteúdos pedagógicos deverão ter experiência em Ensino de Geografia.

18.5. ATENDIMENTO DAS DIRETRIZES CURRICULARES

Cabe destacar que este PPC está de acordo com a Resolução CNE/CP nº 2/2015, na medida em que os grandes eixos transversais estão contemplados nas diversas disciplinas obrigatórias e optativas a serem cursadas no decorrer dos anos de formação, a saber:

- A) “fundamentos da educação, formação na área de políticas públicas e gestão da educação, seus fundamentos e metodologias, direitos humanos” - são conteúdos desenvolvidos nas disciplinas ministradas pelo núcleo de licenciaturas, ou seja, nas disciplinas relacionadas especificamente à área de educação;
- B) “diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional” - temas contemplados pelo ciclo comum e pela componente de Dinâmica Territorial da População.
- C) “Língua Brasileira de Sinais (Libras)” - contemplada pela componente de Libras I e II.
- D) “educação especial e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas” - contemplada pela componente Educação Inclusiva e Estrutura e Funcionamento da Educação.
- E) “Políticas de Educação ambiental” - abordada pelas diversas disciplinas do núcleo de Geografia Física.
- F) “Proteção dos Direitos da Pessoa com transtorno do Espectro Autista” - contemplada pela componente Educação Inclusiva e Estrutura, Psicologia da Educação e Funcionamento da Educação.

19) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALESSANDRI CARLOS, Ana Fani (org). **A Geografia na Sala de Aula**. 8ª ed. São Paulo: Projeto Pedagógico Aprovado pela Resolução COSUEN nº 049, de 1º de Dezembro de 2014

Paulo:

Contexto, 2010. (144p.)

ALMEIDA, Rosângela Doin de. **Cartografia Escolar**. São Paulo: Editora Contexto, 2010. (224p.)

ANTUNES, Celso. **Professores e Professauros. Reflexões sobre a Aula e Práticas Pedagógicas Diversas**. Petrópolis: Editora Vozes, 2009. (199p.)

_____. **A Sala de Aula de Geografia e História. Inteligências Múltiplas, Aprendizagem Significativa e Competências no Dia a Dia**. 8ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2001. (192p.)

BORDIEU, Pierre. **Homo Academicus**. 1ªed. Ciudad de México: Siglo Veintiuno Editores, 2012.

FANFANI, Emilio Tenti. **La escuela y la cuestión social. Ensayos de sociología de la educación**. 1ª ed. Ciudad de México: Siglo Veintiuno Editores, 2011.

_____. **El oficio de docente. vocación, trabajo y profesión en el siglo XXI**. 1ª ed. Ciudad de México: Siglo Veintiuno Editores, 2006.

FONSECA, Fernanda e OLIVA, Jaime. **Cartografia**. São Paulo: Melhoramentos, 2013. (176p.)

FREIRE, Paulo. **La educación como práctica de la libertad**. 1ª ed. Ciudad de México: Siglo Veintiuno Editores, 2012.

FREIRE, Paulo; FAUNDEZ, Antonio. **Por una pedagogía de la pregunta**. 1ª ed. Ciudad de México: Siglo Veintiuno Editores, 2013.

FREIRE, Paulo. **Cartas a quien pretende enseñar**. 1ª ed. Ciudad de México: Siglo Veintiuno Editores, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogía del oprimido**. 1ª ed. Ciudad de México: Siglo Veintiuno Editores, 2008.

FREUD, Sigmund. **Obras Completas**. 1ª ed. Ciudad de México: Siglo Veintiuno Editores. 2012.

FOUCAULT, Michel. **Decir la verdad**. 1ª ed. Ciudad de México: Siglo Veintiuno Editores, 2014.

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas actuales de la educación**. 1ª ed. Ciudad de México: Siglo Veintiuno Editores, 2014.

GASPARIN, João Luiz. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica**. 4ª ed. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2007. (196p.)

GENTILI, Pablo. ***Pedagogia de la Igualdad. Ensaio contra la educación excluyente.***

1ª ed. Ciudad de México: Siglo Veintiuno Editores, 2011.

GRAMSCI, Antonio. ***Concepção Dialética da História.*** 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978a.

_____. ***Cartas do Cárcere.*** 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978b. (420p.)

_____. ***Os intelectuais e a organização da Cultura.*** Tradução de Carlos Nelson Coutinho. 4ª edição. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1984. (125p.)

LACOSTE, Yves. ***A Geografia: Isso Serve, em Primeiro Lugar, Para Fazer a Guerra.***

Campinas, SP: Papyrus, 1988.

MESZÁROS, Istvan. ***La educación más allá del capital.*** 1ª ed. Ciudad de México: Siglo Veintiuno Editores, 2008.

PEREIRA, Maria Fontes do Amaral Pereira. ***Da Geografia que se Ensina à Gênese da Geografia Moderna.*** 3ª ed. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 1998. (138p.)

PERRENOUD, Philippe. ***10 Novas Competências para Ensinar.*** Tradução de Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: ArtMed, 2000. (192p.)

PERISSÉ, Gabriel. ***A Arte de Ensinar.*** São Paulo: ECOGRAF, 2004. (234p.)

SANTOS, Milton. ***O Espaço do Cidadão.*** 4ª ed. São Paulo: Nobel, 1998. (142p.)

_____. ***Geografia: além do professor?*** Transcrição da conferência de abertura do 1º Encontro Regional de Geografia do Sudeste realizado na UFJF em Juiz de Fora, Minas Gerais, em maio de 1996. (transcrição feita por Cláudio Ubiratan Gonçalves).

_____. ***Espaço e método.*** São Paulo: Nobel, 1985. (88p.)

_____. ***Espaço e dominação*** in Seleção de Textos da Associação dos Geógrafos Brasileiros. São Paulo: AGB, 1978a. (pp. 3-27.)

_____. ***O Trabalho do Geógrafo no Terceiro Mundo.*** Tradução de Sandra Lencioni. São Paulo: HUCITEC, 1978. (113p.)

SAVIANI, Dermeval. ***Pedagogia Histórico-Crítica. Primeiras Aproximações.*** 10ª ed. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2008a. (160p.)

_____. ***Educação Brasileira: Estrutura e Sistema.*** 10ª ed. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2008b. (161p.)

_____. **EDUCAÇÃO – Do Senso Comum à Consciência Filosófica**. 17^a ed. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2007. (295p.)

SILVA, Lenyra Rique da. **Do Senso-Comum à Geografia Científica**. São Paulo: Contexto, 2004. (140p.)

VESENTINI, José Willian (org). **GEOGRAFIA E ENSINO. Textos Críticos**. 4^a ed. Campinas, SP: Papyrus, 1995. (201p.)

20) EMENTÁRIO

20.1 - EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO CICLO COMUM DE ESTUDOS

ESPAANHOL ADICIONAL BÁSICO			
Carga horária total: 102h	Carga horária teórica: 102h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 0h
Ementa: Reconhecimento da diversidade linguístico -cultural latino-americana e introdução do aluno aos universos de expressão em língua espanhola.			
Bibliografia básica:			
1) DI TULLIO, A. MALCUORI, M. Gramática del Español para maestros y profesores del Uruguay. Montevideo: PROLEE, 2012.			
2) MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español. Tomo I: De la lengua a la idea. Madrid: Edelsa, 2003.			
3) PENNY, R. Variación y cambio en español. Versión esp. de Juan Sánchez Méndez (BRH, Estudios y Ensayos, 438) Madrid: Gredos, 2004.			
Bibliografia complementar:			
1) ANTUNES, I. Gramática e o ensino de línguas. São Paulo: Parábola, 2007.			
2) CORACINI, M. J. R. F. A celebração do outro: arquivo, memória e identidade. Campinas-SP: Mercado das Letras, 2007.			
3) GIL, TORESANO, M. Agencia ELE Brasil. A1-A2. Madrid, SGEL, 2011.			
4) KRAVISKI, E.R.A. Estereótipos culturais: o ensino de espanhol e o uso da variante argentina em sala de aula. Dissertação (Mestrado em Letras - Curso de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Paraná), Curitiba, 2007.			
5) MARTIN, I. Síntesis: curso de lengua española 1. 1a edição. São Paulo: Ática, 2010.			

<i>Pré-requisitos:</i> nenhum
<i>Área de Conhecimento:</i> Letras e Linguística
<i>Oferta:</i> Ciclo Comum de Estudos

ESPANHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I

Carga horária total: 102h	Carga horária teórica: 102h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 0h
---------------------------	-----------------------------	--------------------------------	----------------------------------------

Ementa: Aprofundamento do estudo de aspectos fonéticos, gramaticais, lexicais e discursivos para a interação oral e escrita, em diversos contextos sociais e acadêmicos em espanhol.

Bibliografia básica:

- 1) AUTIERI, B. et. al. Voces del sur 2. Nivel Intermedio. Buenos Aires: Voces del Sur, 2004.
- 2) MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. (Org.). Gêneros textuais e práticas discursivas. Edusc, 2002.
- 3) VILLANUEVA, Ma L., NAVARRO, I. (eds.), Los estilos de aprendizaje de lenguas .Castellón:Publicaciones de la Universitat Jaume I.1997.

Bibliografia complementar:

- 1) CASSANY, D. Describir el escribir. Barcelona: Paidós, 2000.
- 2) MARIN, M. Una gramática para todos. Buenos Aires: Voz Activa, 2008.
- 3) MARTIN, I. Síntesis: curso de lengua española 1. 1a edição. São Paulo: Ática, 2010.
- 4) MORENO FERNÁNDEZ, M.F. Qué español enseñar. Madrid: Arco/Libros, 2000.
- 5) ORTEGA, G.; ROCHEL, G. Dificultades del español. Ariel: Barcelona, 1995.

<i>Pré-requisitos:</i> Espanhol Adicional Básico
<i>Área de Conhecimento:</i> Letras e Linguística
<i>Oferta:</i> Ciclo Comum de Estudos

PORTUGUÊS ADICIONAL BÁSICO

Carga horária total: 102h	Carga horária teórica: 102h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 0h
---------------------------	-----------------------------	--------------------------------	----------------------------------------

Ementa: Reconhecimento da diversidade linguístico-cultural latino-americana e introdução do aluno aos universos de expressão em língua portuguesa brasileira.

Bibliografia básica:

- 1) AZEREDO, J. C. de; OLIVEIRA NETO, G.; BRITO, A. M. Gramática Comparativa Houaiss: Quatro Línguas Românicas. Publifolha, 2011.
- 2) MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. Diários de leitura para a

revisão bibliográfica. São Paulo, SP: Parábola, 2010.

3) RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: A formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

Bibliografia complementar:

1) CANCLINI, Nestor García. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. Tradução Heloísa Pezza Cintrão, Ana Regina Lessa. 3. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000.

2) CRISTÓFARO SILVA, T. Fonética e fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo, SP: Contexto, 2002.

3) DELL'ISOLA, R. L. P.; ALMEIDA, M. J. A. Terra Brasil: curso de língua e cultura. Belo Horizonte, MG: UFMG, 2008.

4) MENDES, E. (Coord.). Brasil Intercultural - Nível 2. Buenos Aires, Argentina: Ed. Casa do Brasil, 2011.

5) WIEDEMANN, Lyris & SCARAMUCCI, Matilde V. R. (Orgs./Eds.). Português pae meus pais que moram em outro estado retira Falantes de Espanhol-ensino e aquisição: artigos selecionados escritos em português e inglês/Portuguese por Spanish Speakers-teaching and acquisition: selected articles written in portuguese and english. Campinas, SP: Ponte 2008.

Pré-requisitos: Nenhum

Área de Conhecimento: Letras e Linguística

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

PORTUGUÊS ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I

Carga horária total: 102h	Carga horária teórica: 102h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 0h
---------------------------	-----------------------------	--------------------------------	----------------------------------------

Ementa: Aprofundamento do estudo de aspectos fonéticos, gramaticais, lexicais e discursivos para a interação oral e escrita, em diversos contextos sociais e acadêmicos em português.

Bibliografia básica:

1) FARACO, C. A. Português: língua e cultura. Curitiba, PR: Base Editorial, 2003.

2) MENDES, E. (Coord.). Brasil Intercultural - Nível 2, Buenos Aires, Argentina: Ed. Casa do Brasil, 2011.

3) ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo: Brasiliense, 2006.

Bibliografia complementar:

1) ALMEIDA FILHO, J. C. P. (Org.). Português para estrangeiros interface com o espanhol. Campinas, SP: Pontes, 2ed., 2001.

2) AZEREDO, J. C. de; OLIVEIRA NETO, G.; BRITO, A. M. Gramática Comparativa Houaiss: Quatro Línguas Românicas. Publifolha, 2011.

- 3) CASTILHO, Ataliba de. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo, SP: Contexto, 2010.
- 4) J.L. MAURER, J. L., BONINI, A., MOTTA-ROTH, D. (Orgs.). Gêneros: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola, 2005.
- 5) MASIP, V. Gramática do português como língua estrangeira. Fonologia, ortografia e morfossintaxe. São Paulo, SP: EPU, 2000.

Pré-requisitos: Português Adicional Básico

Área de Conhecimento: Letras e Linguística

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO CIENTÍFICO

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 0h
--------------------------	----------------------------	--------------------------------	----------------------------------------

Ementa: Reflexão filosófica sobre o processo de construção do conhecimento. Especificidades do conhecimento científico: relações entre epistemologia e metodologia. Verdade, validade, confiabilidade, conceitos e representações. Ciências naturais e ciências sociais. Habilidades críticas e argumentativas e a qualidade da produção científica. A integração latino-americana por meio do conhecimento crítico e compartilhado.

Bibliografia básica:

- 1) KOYRÉ, A: Estudos de história do pensamento científico. Rio de Janeiro. Ed. Forense Universitária, Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1982.
- 2) LANDER, Edgardo (Org.). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais – perspectivas latino-americanas.
- 3) LEHRER, K; PAPPAS, G.; CORMAN, D. Introducción a los problemas y argumentos filosóficos. Ciudad de Mexico, Editorial UNAM, 2005.

Bibliografia complementar:

- 1) BURKE, Peter: Uma história social do conhecimento. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.
- 2) CASSIRER, E: El problema del conocimiento en la Filosofía y en la ciencia modernas, México, FCE, 1979.
- 3) BUNGE, M: La investigación científica. Siglo XXI, 2000.
- 4) VOLPATO, Gilson. Ciência: da Filosofia à publicação. São Paulo: Ed. Cultura Acadêmica, Ed. Scripta, 2007.
- 5) WESTON, Anthony: A construção do argumento. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.

Pré-requisitos: Nenhum

Área de Conhecimento: Filosofia

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

ÉTICA E CIÊNCIA			
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 0h
<p><i>Ementa:</i> Problemas decorrentes do modelo societário. Exame da relação entre produção científica, desenvolvimento tecnológico e problemas éticos. Justiça e valor social da ciência. A descolonização epistêmica na América Latina. Propostas para os dilemas éticos da atualidade na produção e uso do conhecimento.</p>			
<p><i>Bibliografia básica:</i></p> <p>1) FOUCAULT, M: Em defesa da sociedade: curso no Collège de France (1975-1976). São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p> <p>2) HORKHEIMER, M & ADORNO, T: Dialética do Esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.</p> <p>3) MIGNOLO, W. Desobediencia epistêmica: retórica de la modernidad, lógica de la colonialidad y gramática de la descolonialidad. Buenos Aires: Del Signo, 2010.</p>			
<p><i>Bibliografia complementar:</i></p> <p>1) ELIAS, Norbert: A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.</p> <p>2) HALL, Stuart: A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.</p> <p>3) ROIG, A: Teoría y crítica del pensamiento latinoamericano: México: Fondo de Cultura Económica, 1981.</p> <p>4) TAVOLARO, Sergio Barreira de Faria: Movimento ambientalista e modernidade: sociabilidade, risco e moral. São Paulo: Annabume Ed., 2001.5</p> <p>5) ZEA, L: Discurso desde a marginalização e barbárie. A Filosofia latino-americana como Filosofia pura e simplesmente. Rio de Janeiro, Garamond, 2005.</p>			
<i>Pré-requisitos:</i> Nenhum			
<i>Área de Conhecimento:</i> Filosofia			
<i>Oferta:</i> Ciclo Comum de Estudos			

FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA I			
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 0h
<p><i>Ementa:</i> Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.</p>			
<p><i>Bibliografia básica:</i></p> <p>1) BETHEL, L. (org). Historia de América Latina. Vols. 1-7. EDUSP, Imprensa Oficial do Estado; Brasília, DF: FUNAG, 2001.</p> <p>2) CASAS, Alejandro. Pensamiento sobre integración y latinoamericanismo: orígenes y endencias hasta 1930. Bogotá: Ediciones Ántropos, 2007.</p>			

3) ROUQUIE, Alain. O Extremo-Occidente: introdução à América Latina. São Paulo: EDUSP, 1991.

Bibliografia complementar:

- 1) CAPELATO, M. H. Multidões em cena. Propaganda política no varguismo e peronismo. Campinas: Papyrus, 1998.
- 2) CARDOSO, F. H. e FALLETO, E. Dependência e Desenvolvimento em América Latina: ensaio de uma interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.
- 3) DEVÉS VALDÉS, E. Del Ariel de Rodó a la Cepal (1900-1950). Buenos Aires: Biblos, 2000.
- 4) FERNÁNDEZ RETAMAR, R. Pensamiento de nuestra América: autorreflexiones y propuestas. Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales - CLACSO, 2006.
- 5) FURTADO, C. Economia latino-americana, a - formação histórica e problemas contemporâneos. Companhia das Letras, 2007.

Pré-requisitos: Nenhum

Área de Conhecimento: Fundamentos de América Latina

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA II

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 0h
--------------------------	----------------------------	--------------------------------	----------------------------------------

Ementa: Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.

Bibliografia básica:

- 1) CANCLINI, Néstor García. Culturas Híbridas- estratégias para entrar e sair da modernidade. Tradução de Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo: EDUSP, 1997
- 2) FREYRE, G. Americanidade e Latinidade da América Latina e outros textos afins. Brasília: Ed. UNB: São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2003.
- 3) VASCONCELOS, J. La Raza Cósmica. Misión de la raza iberoamericana. Barcelona: A. M. Librería, 1926.

Bibliografia complementar:

- 1) CASTAÑO, P. "América Latina y la producción transnacional de sus imágenes y representaciones. Algunas perspectivas preliminares" em MATO, D (2007) Cultura y transformaciones sociales em tiempos de globalización.
- 2) COUTO, M. (2003) "A fronteira da cultura", Assoc. Moçambicana de Economistas.
- 3) HOPENHAYN, M. (1994) "El debate posmoderno y la cultura del desarrollo em América Latina" em Ni apocalípticos ni integrados.
- 4) GERTZ, C. "Arte como uma sistema cultural". In: O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. P. 142 – 181.
- 5) ORTIZ, R. (2000) "De la modernidad incompleta a la modernidad-mundo".

Pré-requisitos: Nenhum
<i>Área de Conhecimento: Fundamentos de América Latina</i>
<i>Oferta: Ciclo Comum de Estudos</i>

FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA III

Carga horária total: 34h	Carga horária teórica: 34h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 0h
--------------------------	----------------------------	--------------------------------	----------------------------------------

Ementa: Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.

Bibliografia básica:

- 1) ALIER, J. O Ecologismo dos Pobres: Conflitos Ambientais e Linguagens de Valoração. São Paulo: Contexto, 2007.
- 2) FERNANDES, E. Regularização de Assentamentos Informais na América Latina. Cambridge: Lincoln Institute of Land Policy, 2011.
- 3) LEFEBVRE, H. O Direito à Cidade. São Paulo: Centauro, 2001.

Bibliografia complementar:

- 1) BODAZAR, L. L. B. e BONO, L. M. “Los proyectos de infraestructura sudamericana frente a la crisis financiera internacional”. In: Revista Relaciones Internacionales. Publicación Semestral. Instituto de Relaciones Internacionales (IRI). Buenos Aires, diciembre – mayo, 2009, pp. 61-75.2.
- 2) GORELIK, A. ‘A Produção da “Cidade Latino-Americana”’. In: Tempo Social, v. 17, n.1. pp. 111-133.
- 3) ROLNIK, R. ‘Planejamento Urbano nos Anos 90: novas perspectivas para velhos temas’. In: Luís Ribeiro; Orlando Júnior (Org.). Globalização, Fragmentação e Reforma Urbana - O futuro das cidades brasileiras na crise. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.
- 4) SMOLKA, M. e MULLAHY, L. (Eds.). Perspectivas Urbanas: Temas Críticos en Política de Suelo en América Latina. Cambridge: Lincoln Institute of Land Policy, 2007.
- 5) SUZUKI, J. C. Questão agrária na América Latina: renda capitalizada como instrumento de leitura da dinâmica sócio-espacial. In: LEMOS, A. I. G.; ARROYO, M.; SILVEIRA, M. L. (Orgs.) América Latina: cidade, campo e turismo. São Paulo: CLACSO, 2006.

Pré-requisitos: Fundamentos de América Latina I; Fundamentos de América Latina II

Área de Conhecimento: Fundamentos de América Latina

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

20. 2 - EMENTAS DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

1º SEMESTRE

METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA I			
Carga horária total: 85h	Carga horária teórica: 34h	Prática Técnico-Científica:	Prática como componente Curricular: 51h
<p>Ementa: Analisar a função social da geografia na escola básica. Articular conteúdo e método nos programas escolares de geografia, a partir da análise da condição humana através dos eixos fundamentais da produção capitalista do espaço. Subsidiar a base teórica para a produção de atividades práticas e materiais didáticos na Educação Básica.</p>			
<p>Bibliografia básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> CARLOS, Ana F. A. e OLIVEIRA, Ariovaldo U. de (orgs.) (1999). Reformas no mundo da educação – parâmetros curriculares e geografia. São Paulo: Ed. Contexto. DEMO, Pedro. Política social, educação e cidadania. 10. ed. Campinas: Papyrus, 2007. 124 p. PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Nuria Hanglei. Para ensinar e aprender geografia. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2009. 383 p. 			
<p>Bibliografia complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> MOREIRA, Ruy (1987). O Discurso do Aveso (para a crítica da Geografia que se ensina). Dois Pontos: RJ. SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 11. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2013. 137 p. OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de (Org). Para onde vai o ensino de geografia. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2018. 144 p. SANTOS, Milton (2000). Território e Sociedade: entrevista com M. Santos. São Paulo: Editora Perseu Abramo. WEISZ, Telma e Sanchez, Ana. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. SP: 2 Ed. Ática. São Paulo 2009. 			
Pré-requisitos: Nenhum			
Área de Conhecimento: Geografia			
Oferta: ILATIT			

INTRODUÇÃO À CARTOGRAFIA: LINGUAGENS E INTERPRETAÇÕES			
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 34h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 34h
<p>Ementa: Conceitos e definições de mapas, cartas, imagens de satélite, foto aérea e</p>			

radar. Escalas, projeções cartográficas, coordenadas. Representações cartográficas: signos e símbolos. Legendas. Elaboração de croquis, orientação de rumo, medidas de áreas e distâncias. Técnicas de representação da cartografia temática. O aluno deverá ter conhecimento sobre as técnicas aplicadas à cartografia compreendendo a mesma como uma linguagem de representação dos fenômenos geográficos.

Bibliografia básica:

- 1) LE SANN, Janine G. Documento cartográfico: considerações gerais. Revista Geografia e Ensino. Belo Horizonte, v. 1, n 3, p. 3-17, Mar. 1983.
- 2) MARTINELLI, Marcelo. Mapas da Cartografia e Cartografia Temática. São Paulo: Contexto, 2011.
- 3) NOGUEIRA, Ruth E. Cartografia: representação, comunicação e visualização de dados espaciais. 2 ed. rev. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.

Bibliografia complementar:

- 1) CASTRO, Iná E. de. O problema da escala. In: CASTRO, Iná E. de.; GOMES, Paulo C. da C.; CORRÊA, Roberto L. (org.). Geografia: conceitos e temas. 8 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. cap. 4, p. 117-140.
- 2) FITZ, P. R. Cartografia Básica. São Paulo: Oficina de Texto, 2008.
- 3) JOLY, F. A cartografia. Campinas: Papirus, 1990.
- 4) MARTINELLI, M. Mapas da Geografia e Cartografia Temática. São Paulo: Contexto, 2010.
- 5) SOUZA, Marcelo L. De . O território: sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. In: CASTRO, Iná E. de.; GOMES, Paulo C. da C.; CORRÊA, Roberto L. (org.). Geografia: conceitos e temas. 8 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. cap. 3, p. 77-116.

Pré-requisitos: Nenhum

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: ILATIT

ESTRUTURA E DINÂMICA DO SISTEMA TERRA

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 34h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 34h
--------------------------	----------------------------	--------------------------------	-----------------------------------------

Ementa: Analisar a dimensão espacial dos sistemas dinâmicos da Terra: energia, ar, água, relevo, rochas, solos sob a perspectiva sistêmica (Teoria do Geossistema). Também as diferentes abordagens metodológicas para o estudo da paisagem. Estudo dos grandes domínios morfoestruturais, climatobotânicos, sua organização espacial e exploração antrópica. Discutir os principais problemas ambientais da atualidade.

Bibliografia básica:

- 1) AYOADE, J. O. Introdução à Climatologia para os Trópicos. 11ª Edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.
- 2) CHRISTOPHERSON, R. W. Geossistemas: uma introdução à Geografia Física. Porto Alegre: Bookman, 2012, 7ª edição.

3) JORDAN, T.; GROTZINGER, J. Para entender a Terra. (Tradutor: ABREU, I). Bookman Companhia ED, 6ª Edição, 2013.

Bibliografia complementar:

- 1) BRANCO, S. M. Ecosistema: uma abordagem integrada do meio ambiente. São Paulo: Edgrad Blucher, 1989.
- 2) CHRISTOFOLETTI, A. A aplicação da abordagem em sistemas na geografia física. Revista Brasileira de Geografia. IBGE. Rio de Janeiro, 52 (2): 21-35, 1990.
- 3) CONTI, J. B. Clima e meio ambiente. 6ª Edição. Série Meio Ambiente. São Paulo: Atual, 1998.
- 4) DREW, D. Processos interativos Homem – Meio Ambiente. São Paulo: DIFEL, 1986.
- 5) TRICART, J. Ecodinâmica. Rio de Janeiro IBGESUPREN. 1997. 91 p.

Pré-requisitos: Nenhum

Área de Conhecimento:

Oferta: ILATIT

2º SEMESTRE

TEORIAS DA GEOGRAFIA CLÁSSICA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Prática Técnico-Científica: 0h

Prática como componente

Curricular: 0h

Ementa: As visões de mundo, as análises e as teorias de Vidal de la Blache, Friedrich Ratzel, Camille Vallaux, Jean Brunhes, Max Sorre, Pierre Deffontaines, Albert Demangeon, André Cholley, Élisée Reclus, Richard Hartshorne, Carl Sauer, entre outros. O aluno deverá ter conhecimento da produção teórica dos principais expoentes da Geografia entre sua institucionalização e o momento que antecede seu movimento de renovação.

Bibliografia básica:

- 1) GOMES, P. C.C. Geografia e modernidade. 5 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- 2) SANTOS, Milton. Por uma Geografia nova. São Paulo: Edusp, 2002.
- 3) SPOSITO, Eliseu Savério. Geografia e Filosofia: contribuição ao ensino do pensamento geográfico. São Paulo: Editora Unesp, 2004.

Bibliografia complementar:

- 1) CARVALHO, Delgado; CASTRO, Therezinha. Geografia Humana (Política e Econômica). Rio de Janeiro: Conselho Nacional de Geografia, 1963
- 2) CHRISTOFOLETTI, Antonio (org.). Perspectivas da Geografia. São Paulo: Difel, 1982.
- 3) CORRÊA, Roberto Lobato. Trajetórias geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

4) QUAINI, Massimo. A construção da Geografia Humana. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

5) SORRE, Max. Fundamentos da Geografia Humana. In: MEGALE, Januário Francisco (org.). Max Sorre. São Paulo: Ática, 1984.

Pré-requisitos: Nenhum.

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: ILATIT

TERRITÓRIO E AGRICULTURA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Prática Técnico-Científica: 0h

Prática como
componente
Curricular: 17h

Carga horária total: 68 horas = 4 créditos. A carga horária será dividida em 51 horas teóricas e 17 horas em atividades de campo.

Ementa: Cadeia produtiva da agricultura e sua relação com as finanças, a informação, a indústria e os serviços. A estrutura fundiária, os tipos de propriedade e as formas e processos de exploração da terra agrícola. A modernização do campo e a agricultura científica. A interface entre as técnicas e a natureza. Fatores da produção: terra, trabalho, capital e informação. Logística e comercialização. Regionalização da agricultura latino-americana. O aluno deverá compreender a lógica do uso agrícola do território segundo seu crescente conteúdo em tecnologia, ciência e informação e suas implicações sociais e econômicas.

Bibliografia básica:

1) ELIAS, Denise. Globalização e agricultura. São Paulo: Edusp, 2003.

2) GRAZIANO da SILVA, José. O novo rural brasileiro. Campinas: Unicamp, 1999.

3) MAZZALI, L. O processo recente de reorganização agroindustrial: do complexo à organização "em rede". São Paulo: Editora Unesp, 2000.

Bibliografia complementar:

1) AMIN, Samir.; VERGOPOULOS, K. A questão agrária e o capitalismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

2) GORENDER, Jacob. Gênese e desenvolvimento do capitalismo no campo brasileiro. In: STÉDILE, João Pedro (Coord). A questão agrária hoje. Porto Alegre: Editora UFRGS, 1994, p. 15 – 44.

3) MARTINE, George; GARCIA, Ronaldo Coutinho. Os impactos sociais da modernização agrícola. São Paulo: Caetés, 1987.

4) OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Agricultura Brasileira: transformações recentes. In: ROSS, Jurandir C. S. (org.). Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 1998.

5) VEIGA, José Eli. A face rural do desenvolvimento. Natureza, território e agricultura. Porto Alegre: Editora da Universidade, 2000.

Pré-requisitos: Nenhum

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: ILATIT

3º SEMESTRE

TERRITÓRIO E SOCIEDADE

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 0h
--------------------------	----------------------------	--------------------------------	----------------------------------------

Ementa: A geografia como ciência social e sua contribuição para a teoria social crítica. A indissociabilidade entre sociedade e espaço habitado. Categorias e conceitos basilares da geografia: lugar, região, território, paisagem, e centro periferia. Categorias e conceitos basilares dos campos de interlocução: Estado, soberania, relações sociais de produção, modo de produção, Formação Social e Formação Econômica, forças produtivas, capital fixo e variável, divisão social do trabalho, divisão internacional do trabalho, acumulação do Capital e Transição do Feudalismo para o Capitalismo. O aluno deverá compreender a pertinência e particularidade da geografia no seio das ciências, conceitos básicos e interlocuções.

Bibliografia Básica:

- 1) ANDRADE, Manuel Correia de. Ciência da Sociedade: uma introdução à análise do pensamento geográfico. São Paulo: Atlas. 1987.
- 2) GEORGE, Pierre. A Ação do Homem. Rio de Janeiro: Difel, 1971.
- 3) SANTOS, Milton. Por uma Geografia nova. São Paulo: Edusp, 2002.

Bibliografia Complementar:

- 1) BENKO, G. Organização econômica do território: algumas reflexões sobre a evolução no século XX. In: SANTOS, Milton et. all (org.). Território globalização e Fragmentação. São Paulo: HUCITEC, 1995. P. 51-71.
- 2) GOMES, Paulo C. C. Geografia e modernidade. 5ª. Bertrand Brasil. 2005
- 3) MAMIGONIAN, A. Ciclos Econômicos e Organização do Espaço. Florianópolis: EDUFSC, 1998.
- 4) MARX, K. O Capital, Volume I, II e III. São Paulo: Nova Cultural, 2011. 9ª edição.
- 5) QUAINI, Massimo. A construção da Geografia Humana. Paz e Terra. 1993

Pré-requisitos: Nenhum.

Área de Conhecimento:

Oferta: ILATIT

METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA II

Carga horária total: 85h	Carga horária teórica: 34h	Prática Técnico-Científica:	Prática como componente Curricular: 51h
--------------------------	----------------------------	-----------------------------	-----------------------------------------

Ementa: Problematizar as concepções de ensino-aprendizagem e a didática da geografia,

destacando o papel dos conceitos. Elaborar, fundamentar e executar propostas temáticas de ensino a partir dos temas e conceitos transpostos para a Educação Básica. Articular as concepções da geografia às proposições pedagógicas e destacar o papel da pesquisa na práxis do professor.
<p>Bibliografia básica:</p> <p>1. DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015. 148 p.</p> <p>2. OLIVERIA, Ariovaldo U. De e PONTUSCHKA, Nidia N. (2002). Geografia em Perspectiva. S.P: Ed. Contexto.</p> <p>3. ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998. 224 p.</p>
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>1. SANTOS, Milton. Metamorfoses do espaço habitado: Fundamentos teóricos e metodológicos da geografia. 6. ed. São Paulo: EDUSP, 2014. 136 p.</p> <p>2. VESENTINI, José William (org). O Ensino de Geografia no século XXI. Campinas: Papyrus, 2004. 284p.</p> <p>3. DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 124 p.</p> <p>4. SILVA, Catia Antonia da. Educação socioambiental na escola: Algumas experiências do cotidiano à luz da metodologia de ensino da cartografia da ação social. Rio de Janeiro: Consequência, 2011. 63 p.</p> <p>5. SAVIANI, Nereide. Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. 6. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2010. 200 p.</p>
Pré-requisitos: Metodologia do Ensino da Geografia I
Área de Conhecimento: Geografia
Oferta: ILATIT

HISTÓRIA E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO			
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 0h
<p>Ementa: Historicidade do fenômeno educacional na cultura educativa e escolar. Paradigmas pedagógicos históricos e suas influências na educação e sociedade contemporânea. Práticas de transmissão cultural. História e filosofia das ideias pedagógicas na América Latina no contexto colonial e pós-colonial. Escola nova, educação popular e pedagogias críticas. Marginalização e democratização do ensino. Fundamentos históricos e filosóficos das relações entre educação e sociedade.</p>			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>1) MANACORDA, M., História da Educação. Da antiguidade aos nossos dias. 13. Ed. São Paulo: Cortez, 2010 (Ob).</p> <p>2) SAVIANI, D., Educação: do senso comum à consciência filosófica. Campinas: Autores Associados, 2013.</p> <p>3) FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. São Paulo: Vozes, 2016.</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>1) ABBAGNANO, N.; VISALBERGHI, A., Historia de la pedagogía. México:</p>			

- Fondo de Cultura Económica, 2010.
- 2) SAVIANI, D., História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2013.
 - 3) TEDESCO, J., Educación y justicia social en América Latina. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2012.
 - 4) DUSSEL, E., Para una ética de la liberación latinoamericana. México DF: Siglo XXI, 2016.
 - 5) CAMBI, F., Historia da pedagogia. São Paulo: UNESP, 1999.

Pré-requisitos: Nenhum

Área de Conhecimento: Educação

Oferta: ILAACH

TEORIAS DA RENOVAÇÃO DA GEOGRAFIA

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 0h
--------------------------	----------------------------	--------------------------------	----------------------------------------

Ementa: As visões de mundo, as análises e as teorias dos autores da Nova Geografia, da Geografia Ativa e da Geografia Crítica como William Bunge, David Harvey, Pierre George, Yves Lacoste, Neil Smith, Edward Soja, Paul Claval, Horácio Capel entre outros. O aluno deverá ter conhecimento da produção teórica dos principais pensadores envolvidos nos movimentos de transformação epistemológica e política da Geografia na segunda metade do século XX contemporâneos à Geografia Nova.

Bibliografia básica:

- 1) HARVEY, D. A produção capitalista da espaço. São Paulo: Annablume, 2007.
- 2) SANTOS, M. Por uma geografia nova. São Paulo: Hucite, 1978.
- 3) SOJA, Edward – Geografias Pós-Modernas - A Reafirmação do Espaço na Teoria Social Crítica. Rio de Janeiro. Jorge Zahar editor, 1993.

Bibliografia complementar:

- 1) GEORGE, P. Geografia Ativa São Paulo: Difel, 1980.
- 2) GOTTDIENER, Mark – A Produção Social do Espaço Urbano. SP. Edusp, 1993
- 3) GREGORY, D. MARTIN, R. e GRAHAM, S. Geografia Humana. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.
- 4) HAVEY, D. A condição pós-moderna. São Paulo: Edições Loyola, 1992.5.
- 5) LACOSTE, Y. A geografia – isso serve em primeiro lugar para fazer a guerra. São Paulo: Papius, 2002.

Pré-requisitos: Teorias da Geografia Clássica.

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: ILATIT

DINÂMICA DO CLIMA E USO DO TERRITÓRIO

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 34h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 34h
--------------------------	----------------------------	--------------------------------	-----------------------------------------

Ementa: Elementos do clima, dinâmica atmosférica, técnicas de medição e representação das condições atmosféricas, massas de ar. As transformações do clima ao longo do tempo. Os efeitos do clima sobre a saúde humana. O clima e os usos do território: as possibilidades agrícolas, hídricas, turísticas e energéticas e suas técnicas. As informações sobre a previsão do tempo e suas implicações na racionalização e eficácia das ações. O aluno deverá ter o conhecimento básico sobre as dinâmicas atmosférica e climática e ser capaz de analisar as situações em que os diferentes usos do território variam conforme as características climáticas e condições atmosféricas.

Bibliografia básica:

- 1) TORRES, F.T.P.; MACHADO, P.J.O. Introdução à climatologia. CENGAGE, 2012.
- 2) DANNI-OLIVEIRA, I. M.; MENDONÇA, F. Climatologia: Noções básicas e climas do Brasil. Oficina de Textos, 2007.
- 3) LEDESMA, M. Principios de meteorologia y climatologia. Paraninfo, 2011.

Bibliografia complementar:

- 1) PITA, M. F.; CUADRAT, J. M. Climatología. Catedra, 2011.
- 2) ROHLI, R.V.; VEGA, A.J. Climatology. 2.ed. Jones & Bartlett, 2011.
- 3) HIDORE, J.J.; OLIVER, J.E.; SNOW, M.; SNOW, R. Climatology: An Atmospheric Science. 3. ed. Prentice Hall, 2009.
- 4) MCGREGOR, G.R.; NIEWOLT, S. Tropical Climatology: An Introduction to the Climates of the Low Latitudes. 2.ed. Wiley, 1998.
- 5) FERREIRA, A. G. Meteorologia prática. Oficina de Textos, 2006.

Pré-requisitos: Estrutura e Dinâmica do Sistema Terra

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: ILATIT

4º SEMESTRE

METODOLOGIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA GEOGRAFIA

Carga horária total: 170h	Carga horária teórica: 68h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 102h
---------------------------	----------------------------	--------------------------------	------------------------------------------

Ementa: Fundamentos conceituais e pedagógicos para procedimentos de ensino experimental da Geografia. Técnicas e procedimentos pedagógicos para orientação de construção de maquetes, realização de peças de teatro, vídeos, entrevistas, debates; Procedimentos para realização de excursões, trabalhos de campo, visitas guiadas etc; Análise de filmes, programas e documentários em vídeo. Prática Laboratorial..

Bibliografia básica:

- 1) ALMEIDA, Rosângela D. de e PASSINI, Elza Y. (1994). O espaço geográfico: ensino e representação. São Paulo: Contexto.
- 2) PENTEADO, Heloísa Dupas (1994). Metodologia do ensino de história e geografia. São Paulo: Cortez.
- 3) SIMIELLI, Maria Elena R. (1999). Cartografia no ensino fundamental e médio. In CARLOS, Ana Fani A. - org. (1999). A Geografia na Sala de Aula. São Paulo: Contexto, p. 92-108.

Bibliografia complementar:

- 1) CARLOS, Ana Fani A. - org. (1999). A Geografia na Sala de Aula. São Paulo: Contexto.
- 2) CASTROGIOVANNI, Antonio C. et ai (orgs.) (1999). Geografia em sala de aula: práticas e reflexões. Porto Alegre-RS: Editora da UFRGS.
- 3) MOREIRA, Ruy (1987). O Discurso do Aveso (para a crítica da Geografia que se ensina. Dois Pontos: RJ.
- 4) OLIVERIA, Ariovaldo U. De e PONTUSCHKA, Nídia N. (2002). Geografia em Perspectiva. S.P: Ed. Contexto.
- 5) VESENTINI, José W. (1989). Geografia e Ensino – Textos Críticos. Papirus, Campinas-SP.

Pré-requisitos: Metodologia do Ensino da Geografia II e II

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: ILATIT

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 0h
--------------------------	----------------------------	--------------------------------	----------------------------------------

Ementa: Histórico da Psicologia na área educacional. O desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e psicomotor da criança ao adulto e suas implicações no processo de ensino e da aprendizagem. Principais correntes da Psicologia e suas implicações para o campo da educação: behaviorismo radical, psicologia genética, psicologia histórico-cultural e a psicanálise. Contribuições da Psicologia à Educação: o cotidiano escolar como dimensão de análise das práticas e processos educacionais. Fracasso escolar. Alguns temas centrais da escola contemporânea: violência, disciplina, preconceitos, autoridade docente, autonomia discente. A Psicologia e a formação contínua do professor.

Bibliografia básica:

- 1) CARMO, J. S. Fundamentos psicológicos da educação. Curitiba: IBPEX, 2010.
- 2) COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. Desenvolvimento psicológico e educação psicologia da educação escolar. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- 3) NUNES, Ana Ignez Belém Lima. Psicologia da Aprendizagem: processos, teorias e contextos. Brasília: Liber Livro, 2011

Bibliografia complementar:

- 1) MACHADO, A. M. & PROENÇA, M. (org.) Psicologia escolar: em busca de novos

rumos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

2) PATTO, M.H.S. A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2014.

3) MEIRA, M.E.M. e ANTUNES, M.A.M. Psicologia escolar: teorias críticas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

4) PATTO, M.H.S. Introdução à psicologia escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo (4ª edição), 1997.

5) CUNHA, M.V. Psicologia da educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2000

Pré-requisitos: Nenhum.

Área de Conhecimento: Educação

Oferta: ILATIT

DINÂMICA DO RELEVO E USO DO TERRITÓRIO (diferença de créditos p bac)

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 34h

Prática Técnico-Científica: 0h

Prática como
componente
Curricular: 34h

Carga horária total: 68 horas = 4 créditos. A carga horária será dividida em 34 horas teóricas e 34 horas em atividades de campo.

Ementa: Processos endógenos e exógenos associados à formação das estruturas e formas do relevo. Os usos agrícolas e urbanos do território e suas interfaces com a dinâmica do relevo. As técnicas e seus efeitos na transformação da superfície terrestre. As técnicas para redução de impactos sobre a dinâmica do relevo. O aluno deverá ter conhecimento sobre as principais teorias explicativas das dinâmicas do relevo terrestre e ser capaz de analisar os resultados decorrentes das diferentes técnicas que acarretam na sua transformação com o propósito de reduzir os efeitos nocivos à sociedade.

Bibliografia básica:

1) GUTIÉRREZ ELORZA, M. Geomorfología. Pearson/Prentice Hall, 2008.

2) WICANDER, R.; MONROE J.S. Fundamentos de Geologia. CENGAGE, 2009.

3) GUERRA, A.J.T.; CUNHA, S.B. Geomorfologia: Uma Atualização de Bases e Conceitos. ed. Bertrand Brasil, 1995.

Bibliografia complementar:

1) GUERRA, A.J.T.; CUNHA, S.B. Geomorfologia e Meio Ambiente. Bertrand Brasil, 1996.

2) GUERRA, A.J.T.; SILVA, A.S.; BOTELHO, R.G.M. Erosão e Conservação dos Solos. 2. ed. Bertrand Brasil, 1999.

3) PRESS, F.; SIEVER, R.; GROTZINGER, J. & JORDAN, T. Para entender a Terra. 4. ed. Artmed, 2006.

4) THOMAS, M. Geomorphology in the Tropics: A study of weathering and denudation in low latitudes. Wiley, 1994.

5) SMITH, M.J.; PARON, P.; GRIFFITHS, J.S. Geomorphological Mapping: Methods and Applications. Elsevier, 2011.

Pré-requisitos: Estrutura e Dinâmica do Sistema Terra

<i>Área de Conhecimento: Geografia</i>
<i>Oferta: ILATIT</i>

GEOTECNOLOGIAS APLICADAS AO ENSINO DE GEOGRAFIA

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 34h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 34h
--------------------------	----------------------------	--------------------------------	-----------------------------------------

Ementa: Ementa: Introdução ao Geoprocessamento: conceitos e definições. Ferramentas de Geoprocessamento aplicadas ao ensino de Geografia: exemplos e aplicações. Princípios Físicos de Sensoriamento Remoto e interpretação de imagens orbitais e fotografias aéreas. Sistema de Informações Geográficas. Utilização da internet como ferramenta na aquisição de dados e informações temáticas.

Bibliografia básica:
 1) NOVO, E.M.M. Sensoriamento Remoto: Princípios e Aplicações. 4. ed. Edgard Blücher, 2010.
 2) FLORENZANO, T.G. Iniciação em Sensoriamento Remoto. 3. ed. Oficina de Textos, 2011.
 3) FITZ, P. R. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

Bibliografia complementar:
 1) FLORENZANO, T. G.; Santos, V. M. N. dos., 2003, Difusão do Sensoriamento Remoto através de Projetos Escolares. Anais XI SBSR, Belo Horizonte: INPE, p. 775-780.
 2) CHUVIECO, E. Teledetección ambiental: La observación de la tierra desde el espacio. 2. ed. Ariel Editorial, 2010.
 3) SANTOS, V.M.N., 2002, Escola, cidadania e novas tecnologias: o sensoriamento remoto no ensino. São Paulo, Paulinas.
 4) MOREIRA, M. A., 2001, Fundamentos de Sensoriamento Remoto e metodologias de aplicação. São José dos Campos. INPE.
 5) ALMEIDA, Rosângela Doin de. Cartografia Escolar. São Paulo: Editora Contexto, 2010. (224p.)

Pré-requisitos: Nenhum

<i>Área de Conhecimento: Geografia</i>
<i>Oferta: ILATIT</i>

GEOGRAFIA E MÉTODO

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 0h
--------------------------	----------------------------	--------------------------------	----------------------------------------

Ementa: O espaço geográfico como instância social, fixos e fluxos, sistemas de objetos e sistemas de ações, formas- conteúdo e intencionalidades, tempo e espaço: sucessões e coexistências, o espaço e o movimento da totalidade, os recortes

<p>analíticos: lugar, paisagem, região e território, o método geográfico e a compreensão do tempo presente. O aluno deverá ter conhecimento sobre o objeto de estudo da Geografia, seu sistema de conceitos e fundamentos filosóficos assim como a particularidade do método geográfico na compreensão do mundo contemporâneo.</p>
<p>Bibliografia básica:</p> <p>1) SANTOS, Milton. Por uma Geografia Nova. São Paulo: Hicitec. (1978) 1996. 2) SANTOS, Milton. Espaço e Método. São Paulo: Nobel, 1992. 3) SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Ucitec, 1996.</p>
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>1) ORTEGA Y GASSET, J. Meditacion de la tecnica y outros ensayos sobre ciencia y filosofia. Revista de Occidente em Alianza Editorial, Madrid, 1996. 2) MOLES, Abraham. Rumos de uma cultura tecnológica. São Paulo: Perspectiva. 1973. 3) SANTOS, Milton. Metamorfoses do espaço habitado. São Paulo: Hucitec, 1988. 4) _____ Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico-informacional. São Paulo: Hucitec, 19945. 5) _____ Por uma outra globalização, São Paulo: Record, 2000.</p>
<p><i>Pré-requisitos:</i> Nenhum</p>
<p><i>Área de Conhecimento:</i> Geografia</p>
<p><i>Oferta:</i> ILATIT</p>

5º SEMESTRE

REGIÃO E REGIONALIZAÇÃO: PROCESSOS E TEORIAS			
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 0h
<p>Ementa: A região como objeto da análise geográfica. Evolução do conceito de região. A regionalização como processo. A regionalização como instrumento da política territorial. Teorias regionais segundo as diferentes perspectivas da Geografia. O aluno deverá conhecer os conceitos e teorias da região e regionalização e ser capaz de, através da abordagem geográfica, proceder a análise do fenômeno regional no atual período para fins do conhecimento da dinâmica e do planejamento territorial.</p>			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>1) HAESBAERT, Rogério. Regional-Global: dilemas da região e da regionalização na Geografia Contemporânea. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. 2) LENCIONI, Sandra. Região e geografia. São Paulo: EDUSP, 1999. 3) SANTOS, Milton. A natureza do espaço. São Paulo: Edusp, 2002.</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>1) BENKO, George. A ciência regional. Portugal: Celta, 1999. 2) BOUDEVILLE, Jacques. Os espaços econômicos. São Paulo: DIFEL, 1973. 3) CLAVAL, Paul. Géographie régionale. Paris, Armand Colin, 2006.</p>			

4) CORRÊA, Roberto Lobato. Região e organização espacial. São Paulo: Ática, 1991.
 5) HABERMAS, Jürgen. A constelação pós-nacional. Ensaios políticos. São Paulo: Littera Mundi, 2001.

Pré-requisitos: Nenhum

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: ILATIT

POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 0h
--------------------------	----------------------------	--------------------------------	----------------------------------------

Ementa: Políticas de financiamento, gestão e avaliação da educação e suas implicações para a América Latina. Estado, democracia, agências internacionais e sistemas escolares. A escola e os mecanismos de inclusão/exclusão sociais. Políticas Públicas para as juventudes na América Latina. Reformas educacionais, organização do trabalho pedagógico e gestão democrática. Teorias críticas da educação. Educação Popular. Projetos educativos e transformações sociais.

Bibliografia básica:

- 1) SAVIANI, D. Escola e Democracia. 42ª ed. Campinas: Autores Associados, 2012.
- 2) MÉSZÁROS, István. A educação para além do capital. 2ª ed. São Paulo: Boitempo, 2008.
- 3) PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. 4ª. ed. São Paulo: Ed. Ática, 2016.

Bibliografia complementar:

- 1) BARROSO, J. A escola pública: regulação, desregulação e privatização. Porto: ASA, 2003.
- 2) GENTILI, P.; FRIGOTTO, G. (Comp.). La ciudadanía negada: políticas de exclusión en la educación y el trabajo. Buenos Aires: CLACSO, 2000.
- 3) OLIVEIRA, Dalila Andrade. (org.) Reformas educacionais na América Latina e os trabalhadores docentes. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- 4) KLIKSBERG, B. Desigualdade na América Latina: o debate adiado. Cortez/UNESCO: Brasília, 2002.
- 5) AZEVEDO, J. A educação como política pública. Campinas: Autores Associados, 2004.

Pré-requisitos:

Área de Conhecimento: Educação

Oferta: ILATIT

ECONOMIA POLÍTICA DO TERRITÓRIO

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 0h
--------------------------	----------------------------	--------------------------------	----------------------------------------

Ementa: Teoria dos lugares centrais. Polos de crescimento econômico. Economia espacial sob a ótica marxista. Economia espacial e teoria da regulação. O espaço geográfico como condicionante econômico-social; as divisões técnicas, social e territorial do trabalho. Difusão das modernizações; circuitos espaciais produtivos; concentração e centralização dos capitais; a competitividade como atributo do espaço, o território nacional como mediação entre os fluxos globais do capital e as economias regionais; a alienação do território.

Bibliografia básica:

- 1) CHESNAIS, A mundialização do Capital. São Paulo: Xamã, 1996.
- 2) HARVEY, David. Condição pós-moderna. São Paulo: Edições Loyola, 2004.
- 3) SANTOS, M. Economia Espacial. São Paulo: Edusp, 2003.

Bibliografia complementar:

- 1) BENKO, G. Economia, Espaço e Globalização na aurora do século XXI. São Paulo: Ed. Hucitec, 1996.
- 2) CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- 3) DINIZ, C. C. LEMOS, M.B. (orgs.) Economia e Território. Belo Horizonte: UFMG, 2005.
- 4) LIPIETZ, A. O capital e seu espaço. São Paulo: Nobel, 1987.
- 5) SOJA, E. W. Geografias Pós-Modernas - A Reafirmação do Espaço na Teoria Social Crítica. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

Pré-requisitos: Estratégias e Dinâmicas Territoriais da Indústria

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: ILATIT

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA I

Carga horária total: 153h	Carga horária teórica: 68h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 85h
---------------------------	----------------------------	--------------------------------	-----------------------------------------

Ementa: Análise, explicação e organização da prática pedagógica escolar em Geografia enquanto prática social específica, à luz da contribuição das ciências da educação. Estudo dos fundamentos epistemológicos da Didática na formação do educador e construção de identidade docente. Observação e conhecimento da estrutura da escola, acompanhamento das atividades que ocorrem no ambiente escolar e observação das aulas.

Bibliografia básica:

- 1) ALESSANDRI CARLOS, Ana Fani (org). A Geografia na Sala de Aula. 8ª ed. São Paulo: Contexto, 2010. (144p.)
- 2) GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. 4ª ed. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2007. (196p.)
- 3) FREIRE, Paulo. Pedagogía del oprimido. 1ª ed. Ciudad de México: Siglo Veintiuno Editores, 2008.

Bibliografia complementar:

- 1) ALVES, Rubem. Estórias de Quem Gosta de Ensinar. São Paulo, Cortez, 1996.

- 2) PEREIRA, Maria Fontes do Amaral Pereira. Da Geografia que se Ensina à Gênese da Geografia Moderna. 3ª ed. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 1998.
- 3) SANTOS, Milton. O Espaço do Cidadão. 4ª ed. São Paulo: Nobel, 1998. (142p.)
- 4) SAVIANI, Dermeval. Pedagogia Histórico-Crítica. Primeiras Aproximações. 10ª ed. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2008a. (160p.)
- 5) _____. Educação Brasileira: Estrutura e Sistema. 10ª ed. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2008b. (161p.)

Pré-requisitos: Nenhum

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: ILATIT

TEORIAS GEOGRÁFICAS DA CIDADE E DO URBANO

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Prática Técnico-Científica: 0h

Prática como
componente
Curricular: 17h

Carga horária total: 68 horas = 4 créditos. A carga horária será dividida em 51 horas teóricas e 17 horas em atividades de campo.

Ementa:

Origem e transformações da cidade ao longo do processo histórico. As abordagens geográficas da cidade e do urbano. Especificidades das cidades na América Latina. Cidade, Estado, empresas, classes sociais e desigualdades socioespaciais: dinâmicas urbanas do capitalismo contemporâneo. Os discursos político-ideológicos sobre a cidade. O aluno deverá ter conhecimento sobre a origem e transformação das cidades e compreendê-la como uma totalidade em movimento e expressão geográfica das dinâmicas sociais, político-econômicas e culturais do capitalismo no passado e no período contemporâneo

Bibliografia Básica:

1. BENEVOLO, L.
História da cidade
. Campinas: Perspectiva, 2001.

2.SILVA, C. A., FREIRE, D. G. e OLIVEIRA, F, J, G (orgs.)
 Metrópole: governo,
 sociedade e território.
 Rio de Janeiro: Lamparina, 2006.
 3.SANTOS, M. -
 Por uma economia política da cidade.
 São Paulo: Hucitec,1994.

1.

Bibliografia complementar:

1. 1.ARANTES, O. B. F. A cidade do pensamento único. São Paulo: Vozes, 2011.
2. 2.GÓES, E. M. e SPOSITO, M. E. Espaços fechados e cidades: insegurança urbana e segregação socioespacial. São Paulo: Editora UNESP, 2013.
3. 3.GOTTDIENER, M. A produção social do espaço urbano. São Paulo: Edusp, 2010.
- 4.SOUZA, Marcelo Lopes de. Mudar a cidade. Uma introdução à Crítica ao Planejamento e à Gestão Urbanos.9ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.
- 5.ABREU, M. A.
 O estudo geográfico da cidade no Brasil:
 evolução e avaliação.
 Contribuição à História do Pensamento Geográfico Brasileiro. Revista Brasileira de Geografia, v. 56, n ¼ jan./dez. 1994, p21 – 122

Pré-requisitos: Não há

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: ILATIT

6º SEMESTRE

ESTRATÉGIAS E DINÂMICAS TERRITORIAIS DA INDÚSTRIA

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 51h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 17h
--------------------------	----------------------------	--------------------------------	-----------------------------------------

Carga horária total: 68 horas = 4 créditos. A carga horária será dividida em 51 horas teóricas e 17 horas em atividades de campo.

Ementa: Lógica locacional e distribuição das atividades industriais nas diferentes etapas do desenvolvimento do capitalismo e das técnicas. As empresas e as modernizações do território. Taylorismo, Fordismo e Acumulação flexível. A primazia da circulação. A divisão territorial do trabalho das empresas. O aluno deverá

compreender a interface entre a indústria e o uso do território.

Bibliografia básica:

- 1) HARVEY, David. Condição pós-moderna. São Paulo: Edições Loyola, 2004.
- 2) RAFFESTIN, Claude. Por uma geografia do poder. São Paulo: Ática, 1993.
- 3) SANTOS, Milton. O espaço dividido. Os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. São Paulo: Francisco Alves Editora, 1979.

Bibliografia complementar:

- 1) ARROYO, Mónica. Dinâmica industrial e uso do território: circuitos produtivos internacionalizados. In Anais do XVI Encontro de Geógrafos Brasileiros, Associação dos Geógrafos Brasileiros, Porto Alegre, 2010.
- 2) CANO, Wilson. Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil. 2 ed. Revisada e aumentada. Campinas: UNICAMP/Instituto de Economia, 1998.
- 3) GEORGE, Pierre. Geografia Econômica. 6 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991.
- 4) HARVEY, David. Espaços da esperança. São Paulo: Edições Loyola, 2004.
- 5) MAMIGONIAN, Armem. A América Latina e a Economia Mundial: notas sobre os casos chileno, mexicano e brasileiro. Revista GEOSUL, Florianópolis, v. 14, n. 28, 1999.

Pré-requisitos: Nenhum

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: ILATIT

URBANIZAÇÃO: PROCESSOS E TEORIAS

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Prática Técnico-Científica: 0h

Prática como
componente
Curricular: 0h

Ementa: Definição. O acelerado crescimento urbano. As particularidades da urbanização na América Latina. A vida de relações: centralidades, hierarquias e redes urbanas. Redes técnicas, fluxos e o curto circuito da rede urbana. Metropolização e periferização. As relações cidade campo no atual período. A produtividade espacial urbana e a competitividade entre as cidades. Os dois circuitos espaciais da economia urbana. O aluno deverá ter conhecimento sobre o processo de urbanização no mundo e na América Latina compreendendo os processos particulares da urbanização em países subdesenvolvidos.

Bibliografia básica:

- 1) SANTOS, M. O Espaço Dividido: os dois circuitos da economia urbana em países subdesenvolvidos. São Paulo: Edusp, 2004.
- 2) SINGER, P. Economia Política da Urbanização. São Paulo: Contexto, 1998.
- 3) SPOSITO, M. E. Capitalismo e Urbanização. São Paulo: Contexto, 1997.

Bibliografia complementar:

- 1) CASTELLS, M. A Questão Urbana. São Paulo: Paz e Terra, 2009.
- 2) HARVEY, David - A Justiça Social e a Cidade, Hucitec, São Paulo, 1980.
- 3) SOJA, E. – Geografias Pós-Modernas - A Reafirmação do Espaço na Teoria

<p>Social Crítica. Rio de Janeiro. Jorge Zahar editor, 1993. 4) VALLADARES, L. e PRETECEILLE, E. (orgs.) – Reestruturação Urbana: Tendências e Desafios. São Paulo: Nobel, 1990. 5) LEFEVBRE, H. A Revolução Urbana. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.</p>
<i>Pré-requisitos: Teorias Geográficas da Cidade e do Urbano</i>
<i>Área de Conhecimento: Geografia</i>
<i>Oferta: ILATIT</i>

CARTOGRAFIA TEMÁTICA DIGITAL			
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 34h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 34h
<p>Ementa: As técnicas de representação da cartografia temática e a produção de mapas digitais. Conhecimento e aplicação de software. Os alunos deverão ser capazes de produzir mapas temáticos digitais a partir de uma gama variada de informações.</p>			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>1) SLOCUM, T.A.; MCMMASTER, R.B.; KESSLER, F.C.; HOWARD, H.H. Thematic Cartography and Geovisualization. 3. ed. Prentice Hall, 2009. 2) DENT, B.; TORGUNSON, J.; HODLER, T. Cartography: Thematic map design. 6. ed. McGraw-Hill, 2008. 3) TYNER, J.A. Principles of Map Design. Guilford Press, 2010.</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>1) MARTINELLI, M. Mapas da Geografia e cartografia temática. 5. ed. Contexto, 2010. 2) BREWER, C. Designing better maps: A guide for GIS users. ESRI Press, 2005. 3) ROBINSON, A.H. & MORRISON, J.L. & MUEHRCKE, P.C. & KIMERLING, A.J. & GUPTILL, S.C. Elements of Cartography. 6. ed. Wiley, 2005. 4) ROBINSON, A.H. The Look of Maps: An Examination of Cartographic Design. ESRI Press, 2010. 5) BERTIN, J. Semiology of Graphics: Diagrams, Networks, Maps. ESRI Press, 2010.</p>			
<i>Pré-requisitos: Nenhum</i>			
<i>Área de Conhecimento: Geografia</i>			
<i>Oferta: ILATIT</i>			

DINÂMICA TERRITORIAL DA POPULAÇÃO			
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 34h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 34h
<p>Ementa: Densidades e rarefações populacionais e suas razões. Dinâmica demográfica: as direções, motivações e consequências dos fluxos migratórios, crescimento populacional, pirâmide etária, taxa de natalidade e mortalidade.</p>			

Políticas, teorias demográficas e direitos humanos. Composição da população por sexo, idade, ocupação e relações étnico-raciais: situação, tendências. Formação étnico-racial da população latino-americana. A relação entre dinâmica populacional e política territorial. O aluno deverá compreender os processos envolvidos na dinâmica populacional e suas implicações no planejamento territorial.

Bibliografia básica:

- 1) DAMIANI, A. População e geografia. São Paulo, Contexto, 1991
- 2) GEORGE, P. Geografia da População. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1991
- 3) SOUZA, S.L.S. Elementos de demografia econômica. São Paulo: LCTE, 2006.

Bibliografia complementar:

- 1) BEAUJEU-GARNIER, J. Geografia da População. São Paulo: Nacional/EDUSP, 1971.
- 2) HARVEY, D. Espaços da esperança. São Paulo: Loyola, 2005.
- 3) RUA, J. Repensando a Geografia da População. GeoUERJ, 1. Rio de Janeiro, jan/1997.
- 4) SANTOS, M. O espaço do cidadão. São Paulo: Nobel, 1987.
- 5) SINGER, P. Dinâmica Populacional e Desenvolvimento. São Paulo: Ed. Hucitec, 1980.

Pré-requisitos: Nenhum

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: ILATIT

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA II

Carga horária total: 170h	Carga horária teórica: 68h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 102h
---------------------------	----------------------------	--------------------------------	------------------------------------------

Ementa: Estudo do planejamento de ensino de Geografia nas suas etapas, modalidades, componentes didáticos e tipologia. Análise de reuniões pedagógicas. Realização de análise crítica da própria práxis pedagógica através do uso de Diários Reflexivos. Planos e projetos didáticos. Observação e diagnóstico da prática educativa em escolas e/ou espaços alternativos de educação. Vivência pedagógica, sob a forma de simulação em sala de aula e regência.

Bibliografia básica:

- 1) ANTUNES, Celso. Professores e Professauros. Reflexões sobre a Aula e Práticas Pedagógicas Diversas. Petrópolis: Editora Vozes, 2009. (199p.)
- 2) SAVIANI, Dermeval. Pedagogia Histórico-Crítica. Primeiras Aproximações. 10ª ed. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2008a. (160p.)
- 3) SANTOS, M. O Trabalho do Geógrafo no Terceiro Mundo. Tradução de Sandra Lencioni. São Paulo: HUCITEC, 1978. (113p.)

Bibliografia complementar:

- 1) ALVES, Rubem. O que é ensinar. São Paulo: EPU, 1996.
- 2) BECKER, Fernando. Epistemologia do professor. 10ª ed. Petrópolis: vozes, 2002.
- 3) GRAMSCI, Antonio. Concepção Dialética da História. 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978a.

<p>4) PERRENOUD, Philippe. 10 Novas Competências para Ensinar. Tradução de Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: ArtMed, 2000. (192p.)</p> <p>5) SAVIANI, Dermeval. Educação Brasileira: Estrutura e Sistema. 10ª ed. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2008b. (161p.)</p>
<i>Pré-requisitos:</i> Estágio Supervisionado em Geografia I
<i>Área de Conhecimento:</i> Geografia
<i>Oferta:</i> ILATIT

7º SEMESTRE

FORMAÇÕES SOCIOESPACIAIS DA AMÉRICA LATINA			
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 51h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 17h
<p><i>Ementa:</i> Formações socioespaciais da América Latina, períodos históricos e dinâmicas territoriais. América Latina no sistema internacional, a relação com as hegemonias do capitalismo, os projetos geopolíticos nacionais e as disputas territoriais. A América Latina nos processos de globalização, fragmentação, militarização e integração regional. As perspectivas dos modelos geopolíticos, marginalidade e protagonismo no sistema internacional. O aluno deverá ser capaz de realizar uma leitura crítica das diferentes manifestações da interface entre território e poder na América Latina, seja no âmbito de suas relações internas, seja no âmbito de sua posição e projeção estratégica no sistema internacional, da conquista à globalização.</p>			
<p><i>Bibliografia Básica:</i></p> <p>1) ARRIGHI, Giovanni. O Longo Século XX: dinheiro, poder e as origens de nosso tempo. 5º Ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.</p> <p>2) LEMOS, A. I. L.; SILVEIRA, M.L.; ARROYO, M. Questões territoriais na América Latina. São Paulo: USP/CLACSO, 2006.</p> <p>3) SORJ, Bernard e FAUSTO, Sérgio. América Latina: Transformaciones geopolíticas y democracia. Buenos Aires: Siglo XXI, 2010.</p>			
<p><i>Bibliografia Complementar:</i></p> <p>1) BRAUDEL, Fernand. Dinâmica do Capitalismo. Rio de Janeiro, Editora Rocco, 1987.</p> <p>2) CAIRO, Heriberto. A América Latina nos modelos geopolíticos modernos: da marginalização à preocupação com sua autonomia. Cad. CRH, Salvador, v. 21, n. 53, Aug. 2008.</p> <p>3) MOLINA, Franklin. Visiones del regionalismo y la regionalización en América del Sur en el nuevo milenio. Rev. Venez. de Econ. y Ciencias Sociales, 2007, vol.13, nº 3</p>			

(sept.-dic.), pp. 13-32.

4) SANTOS, Boaventura de Souza. *Refundación del Estado en América Latina: Perspectivas desde una epistemología del Sur*. Lima: Instituto Internacional de Derecho y Sociedad, 2010.

5) GULLO, Marcelo. *La insubordinacion fundante: Breve historia de la construccion del poder de las naciones*. Buenos Aires: Biblos, 2008.

Pré-requisitos: Nenhum.

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT

GLOBALIZAÇÃO E COMPARTIMENTAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Prática Técnico-Científica: 0h

Prática como
componente
Curricular: 0h

Ementa: Espaço geográfico e totalidade mundo. Os diferentes critérios de compartimentação do espaço na escala mundial: os sistemas naturais, os sistemas políticos, os sistemas culturais, os sistemas econômicos. Modelos e teorias da regionalização do mundo: a regionalização do imperialismo, os blocos capitalista e socialista, centro periferia, países desenvolvidos e subdesenvolvimentos. A globalização e a constituição dos blocos econômicos. A compartimentação do espaço e a divisão internacional do trabalho atual período. Regionalização da América Latina. O aluno deverá conhecer as principais regionalizações do espaço no âmbito mundial e sua vinculação com os processos econômicos, políticos e culturais compreendendo que estas regionalizações são variáveis ao longo da história.

Bibliografia básica:

- 1) HAESBAERT, Rogério (org). *Globalização e fragmentação no mundo contemporâneo*. Niterói: EdUFF, 2001.
- 2) SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização. Do pensamento único à consciência universal*. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- 3) SANTOS, Milton; SOUZA, Maria Adélia de Souza; SILVEIRA, María Laura (org). *Território. Globalização e fragmentação*. 4 ed. São Paulo: HUCITEC :ANPUR, 1998.

Bibliografia complementar:

- 1) ARROYO, María Mónica. *Globalização e espaço geográfico*. In *Revista Experimental*, ano III, n. 6 LABOPLAN-Geografia/USP, maro, 1999, pp. 15-32.
- 2) DUPAS, Gilberto. *Economia global e exclusão social: pobreza, emprego, Estado e o futuro do capitalismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.
- 3) GONÇALVES, Reinaldo. *Globalização e desnacionalização*. São Paulo: Cortez, 1999.
- 4) HARDT, Michael; NEGRI, Antonio. *Império*. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- 5) HARVEY, David. *O novo imperialismo*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

<i>Pré-requisitos:</i> Região e Regionalização: Processos e Teorias
<i>Área de Conhecimento:</i> Geografia
<i>Oferta:</i> ILATIT

GEOGRAFIA POLÍTICA E GEOPOLÍTICA: TERRITÓRIO E PODER

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 0h
--------------------------	----------------------------	--------------------------------	----------------------------------------

Ementa: Geografia Política, Geopolítica e Geoestratégia: definições. O território como um instrumento de poder. O Estado e suas estratégias territoriais internas e externas. A geopolítica internacional do Imperialismo, da Guerra Fria e da Globalização. A Geografia Política e direitos humanos. Os alunos deverão ter conhecimento dos modelos e teorias clássicos da geografia política e geopolítica e serem capazes de analisar criticamente as atuais estratégias territoriais dos Estados e das empresas no contexto da globalização.

Bibliografia básica:

- 1) CARNOY, Martin. Estado e Teoria Política. 10 ed. Campinas: Papyrus, 2004.
- 2) COSTA, Wanderley Messias da. Geografia Política e Geopolítica. São Paulo: Edusp, 2008.
- 3) CASTRO, Iná Elias de. Geografia e Política: território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

Bibliografia complementar:

- 1) ANTAS JR, Ricardo Mendes. Território e regulação: espaço geográfico, fonte material e não-formal do direito. São Paulo: Humanitas, 2005.
- 2) HAESBAERT, Rogério. O mito da desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. 3 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
- 3) MIYAMOTO, Shiguenoli. Geopolítica e poder no Brasil. Campinas: Papyrus, 1995.
- 4) SMITH, Graham. Teoria política e geografia humana. In: GREGORY, Derek; MARTIN, Ron; SMITH, Graham. Geografia Humana: Sociedade, Espaço e Ciência Social. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.
- 5) SODRÉ, Nelson Werneck. Introdução à Geografia. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 1984.

<i>Pré-requisitos:</i> Estado e Sociedade
<i>Área de Conhecimento:</i> Geografia
<i>Oferta:</i> ILATIT

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

Carga horária total: 170h	Carga horária teórica: 0h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 170h
---------------------------	---------------------------	--------------------------------	------------------------------------------

Ementa: A pesquisa geográfica: recortes analíticos, hipóteses e teorias. Revisão bibliográfica, levantamento de informações. Elaboração do projeto de pesquisa. O aluno deverá ser capaz de elaborar seu projeto de pesquisa para conclusão do curso.

É possível ainda realizar organização do relatório final de Estágio, articulando-se teoria e prática do objeto de análise abordado.

Bibliografia básica:

- 1) GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1996.
- 2) LAVILLE, C. & DIONE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- 3) OLIVEIRA, M. M. de. Como fazer pesquisa qualitativa. Recife: Bagaço, 2005.

Bibliografia complementar:

- 1) ALMEIRA, M. S. Elaboração de projeto, tcc, dissertação e tese. São Paulo: Atlas. 2011.
- 2) ECO, H. Como se faz uma tese. 15.ed. S.Paulo: Perspectiva, 2000.
- 3) MINAYO, M. C. S. de. (Org.). Pesquisa social. Petrópolis: Vozes, 2002.
- 4) POPPER, K. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 1995.
- 5) TACHIZAWA, T.; MENDES, G. Como fazer monografia na prática. S.Paulo: FGV, 2000.

Pré-requisitos: Estágio Supervisionado em Geografia II

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: ILATIT

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA III

Carga horária total: 136h	Carga horária teórica: 0h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 136h
---------------------------	---------------------------	--------------------------------	------------------------------------------

Ementa: Estudo do atual processo de ensino e de aprendizagem da geografia nas escolas brasileiras vinculando-o ao sistema escolar brasileiro e esse à sociedade contemporânea. Análise de reuniões pedagógicas. Realização de análise crítica da própria práxis pedagógica através do uso de Diários Reflexivos. A geografia escolar na formação do cidadão a partir da definição e seleção dos conteúdos significativos e do entendimento da questão conteúdo/forma. Realização de regência assistida.

Bibliografia básica:

- 1) ANTUNES, Celso. A Sala de Aula de Geografia e História. Inteligências Múltiplas, Aprendizagem Significativa e Competências no Dia a Dia. 8ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2001. (192p.)
- 2) FANFANI, Emilio Tenti. La escuela y la cuestión social. Ensayos de sociología de la educación. 1ª ed. Ciudad de México: Siglo Veintiuno Editores, 2011.
- 3) LACOSTE, Yves. A Geografia: Isso Serve, em Primeiro Lugar, Para Fazer a Guerra. Campinas, SP: Papirus, 1988.

Bibliografia complementar:

- 1) GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. 4ª ed. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2007. (196p.)
- 2) PEREIRA, Maria Fontes do Amaral Pereira. Da Geografia que se Ensina à Gênese da Geografia Moderna. 3ª ed. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 1998. (138p.)
- 3) PERRENOUD, Philippe. 10 Novas Competências para Ensinar. Tradução de

Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: ArtMed, 2000. (192p.) 4) SAVIANI, Dermeval. Educação Brasileira: Estrutura e Sistema. 10ª ed. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2008b. (161p.) 5) SILVA, Lenyra Rique da. Do Senso-Comum à Geografia Científica. São Paulo: Contexto, 2004. (140p.)
<i>Pré-requisitos:</i> Estágio Supervisionado em Geografia II
<i>Área de Conhecimento:</i> Geografia
<i>Oferta:</i> ILATIT

PESQUISA EM ENSINO DE GEOGRAFIA

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 0h
--------------------------	----------------------------	--------------------------------	----------------------------------------

Ementa: A relevância da pesquisa na formação docente; a articulação entre pesquisa e prática docente; diferentes abordagens para a pesquisa educacional; o professor pesquisador e a prática da pesquisa na escola básica; as relações entre sociedade, escola, ensino de geografia e temáticas pesquisadas; os referenciais teóricos metodológicos subjacentes às pesquisas em ensino de geografia; elaboração do projeto de pesquisa voltado ao ensino.

Bibliografia básica:

1. FAZENDA, Ivani. Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 2000.
2. GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 1999.
3. DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa.** 2 ed. Campinas: Autores Associados, 1997.

Bibliografia complementar:

1. BACHELARD, Gaston. **A formação do espírito científico.** Trad. Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.
2. ALMEIDA, Rosângela Doin de. A propósito da questão teórico-metodológica sobre o ensino de Geografia: Terra Livre 8, São Paulo: Marco Zero. 1996.
3. BRANDÃO, C. R. Pesquisa participante. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1982.
4. VEIGA, José Eli da. **Como elaborar seu projeto de pesquisa.** São Paulo: 1996.
5. VIANNA, Heraldo Marelím. **Pesquisa em educação: a observação.** Brasília: Liber Livro Editora, 2007.

Pré-requisitos: Nenhum

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: ILATIT

8º SEMESTRE

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Projeto Pedagógico Aprovado pela Resolução COSUEN nº 049, de 1º de Dezembro de 2014

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 0h
<p>Ementa: A inclusão no contexto escolar e social. Conceitos básicos que perpassam a ideia de educação inclusiva, tais como: ética, direitos humanos e interculturalidade. A consolidação da educação inclusiva através do respeito às diferenças, reconhecendo e valorizando a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, os direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, entre outras. Políticas de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva em contextos latino-americanos. Propostas de escolarização das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação. Fundamentos e recursos pedagógicos que contribuem para a educação inclusiva.</p>			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>1) MAZZOTA, M. Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2011</p> <p>2) CARVALHO, R. E. A Nova LDB e a Educação Especial. 4ª ed. Rio de Janeiro: WVA, 2007</p> <p>3) MANTOAN, M. T. E.; PRIETO, R. G; ARANTES, V. A. Inclusão Escolar: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2006. 103 p.</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>1) ARAÚJO, Ulisses F., AQUINO, Júlio Groppa. Os direitos humanos na sala de aula: a ética como tema transversal. São Paulo: Editora Moderna, 2001.</p> <p>2) LOURO, Guacira. Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós-estruturalista. 16 ed. Petrópolis: Vozes, 2014</p> <p>3) SILVA, A M. M.; TAVARES, C. Políticas e fundamentos de educação em direitos humanos. São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>4) COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. Desenvolvimento psicológico e educação 3. Transtornos do desenvolvimento e necessidade educativas especiais. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>5) JANNUZZI, G. A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao século XXI. Campinas: Autores Associados, 2012.</p>			
<p><i>Pré-requisitos:</i> Nenhum.</p>			
<p><i>Área de Conhecimento:</i> Educação</p>			
<p><i>Oferta:</i> ILAACH</p>			

LIBRAS

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 34h	Prática Técnico-Científica: 34h	Prática como componente Curricular: 0h
<p>Ementa: Fundamentos filosóficos e sócio históricos da educação de surdos: História da educação de surdos. Sociedade, cultura e educação de surdos no Brasil. As identidades surdas multifacetadas e multiculturais. Modelos educacionais na educação de surdos. Estudos Linguísticos da língua Brasileira de Sinais: Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS através do uso de</p>			

estruturas e funções comunicativas elementares: sistema fonológico, morfológico, sintático e lexical da LIBRAS, bem como, o uso de expressões faciais gramaticais e afetivas (nível iniciante).

Bibliografia básica:

- 1) CAPOVILLA, Fernando Cesar; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, v 1 e 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.
- 2) PERLIN, Gladis. O Lugar da Cultura Surda. In: THOMA, Adriana da Silva; LOPES, Maura Corcini (Org.). A Invenção da Surdez, Cultura, Alteridade, Identidade e Diferença no Campo da Educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.
- 3) QUADROS, Ronice. Muller de.; KARNOPP, Lodenir. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

Bibliografia complementar:

- 1) MOURA, Marilia Cecilia de. et al. Educação para surdos: praticas e perspectivas. Editora Santos, 1ª ed., São Paulo: 2008.
- 2) BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
- 3) CAPOVILLA, Fernando Cesar; RAPHAEL, Walkiria Duarte (Ed.). Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira. v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2004.
- 4) SKLIAR, Carlos. Atualidade da educação bilíngüe para surdos, v.1. Processos e projetos pedagógicos. Org.: Skliar, Carlos. Editora: Mediação, 1999.
- 5) SKLIAR, Carlos. Um olhar sobre o nosso olhar acerca da surdez e das diferenças. In: _____. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998b.

Pré-requisitos: Nenhum

Área de Conhecimento: Educação

Oferta: ILAACH

DIDÁTICA GERAL

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 0h
--------------------------	----------------------------	--------------------------------	----------------------------------------

Ementa: Historicidade do conceito de Didática. Concepções da didática em diferentes paradigmas de ensino e aprendizagem. A Didática como processo social. O papel do(a) professor(a) na construção do conhecimento. As tecnologias da informação e da comunicação e suas aplicações na educação. Dimensões dos saberes docentes: currículos, planejamentos, métodos, metodologias e avaliações. Educação e trabalho: o mal estar docente.

Bibliografia básica:

- 1) LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2004.
- 2) ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998
- 3) VEIGA, I. P. A. Didática: o ensino e suas relações. Campinas: Papirus, 2012. tempos no ensinar e aprender. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

Bibliografia complementar:

- 1) MOREIRA, A. F. B.; SILVA, T. T. Currículo, cultura e sociedade. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2014
- 2) LIBANEO, J. C. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Edições Loyola, 2014.
- 3) BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. São Paulo: Brasiliense, 2006
- 4) GASPARIN, J. L. Uma didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.
- 5) ROJO, R. (org) Escola conectada os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola, 2016.

Pré-requisitos: Nenhum

Área de Conhecimento: Educação

Oferta: ILAACH

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Carga horária total: 170h

Carga horária teórica: 0h

Prática Técnico-Científica: 0h

Prática como
componente
Curricular: 170h

Ementa: Desenvolvimento do projeto de pesquisa, redação e defesa. Ou ainda, apresentação e defesa do relatório de estágio.

Bibliografia básica:

- 1) GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1996.
- 2) LAVILLE, C. & DIONE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- 3) OLIVEIRA, M. M. de. Como fazer pesquisa qualitativa. Recife: Bagaço, 2005.

Bibliografia complementar:

- 1) ALMEIRA, M. S. Elaboração de projeto, tcc, dissertação e tese. São Paulo: Atlas. 2011.
- 2) ECO, H. Como se faz uma tese. 15.ed. S.Paulo: Perspectiva, 2000.
- 3) MINAYO, M. C. S. de. (Org.). Pesquisa social. Petrópolis: Vozes, 2002.
- 4) POPPER, K. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 1995.
- 5) TACHIZAWA, T.; MENDES, G. Como fazer monografia na prática. S.Paulo: FGV, 2000.

Pré-requisitos: Trabalho de Conclusão de Curso I

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: ILATIT

20.3 - EMENTAS DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS DO NÚCLEO

INTERDISCIPLINAR

DESIGUALDADES SOCIOESPACIAIS NA AMÉRICA LATINA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Prática Técnico-Científica: 0h

Prática como
componente
Curricular: 0h

Ementa: As modernizações e o desenvolvimento espacialmente desigual. Os espaços de modernização e racionalidade. A pobreza no campo. A pobreza urbana. As desigualdades entre os Estados Nacionais. O aluno deverá reconhecer as desigualdades que marcam as formações socioespaciais latino-americanas e compreender seus processos geradores.

Bibliografia básica:

- 1) CATTANI, A. D. Produção de pobreza e desigualdade na América Latina. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2007.
- 2) DI VIRGILIO, M. M.; OTERO M. P. e BONIOLO P. Pobreza urbana en América Latina y el Caribe. Buenos Aires : Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales - CLACSO, 2011.
- 3) SILVEIRA, M. L. (orga.) Continente em Chamas – globalização e território na América Latina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2005.

Bibliografia complementar:

- 1) COELHO, M. C. N. O Brasil, A América Latina e o Mundo V. I. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.
- 2) _____ A América Latina e o Mundo V. II. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.
- 3) GELEANO, E. As veias abertas da América Latina. São Paulo: L&PM Editores, 2010.
- 4) SALAMA, P. Pobreza e exploração do trabalho na América Latina. São Paulo: Boitempo Editorial. 2000.
- 5) SANTOS, M. Ensaio sobre a urbanização latino-americana. São Paulo: Hucitec. 1982.

Pré-requisitos: Nenhum

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: ILATIT

DINÂMICA DOS SISTEMAS AGRÁRIOS

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Prática Técnico-Científica: 0h
Prática como componente
Curricular: 17h

Ementa: Síntese da dinâmica dos sistemas agrários em nível mundial e latino-americano. O estudo dos sistemas agrários e suas abordagens: conceitos e aplicação da teoria sistêmica para o estudo de realidades agrárias complexas. A dinâmica da agricultura e suas determinantes de desenvolvimento em diferentes sistemas agrários. A agricultura da América Latina: do período pré-colonial ao período da modernização da segunda metade do século XX.

Bibliografia básica:

- 1) MAZOYER, Marcel e ROUDART, Laurence. História das agriculturas do mundo: do neolítico à crise contemporânea. Brasília e São Paulo, NEAD/MDA e Editora da UNESP, 2010. 567 p. (disponível em: <http://www6.ufrgs.br/pgdr/arquivos/790.pdf>).
- 2) MIGUEL, Lovois de Andrade (orgs.) Dinâmica e diferenciação de sistemas agrários. Série EAD/SEAD/UFRGS, Porto Alegre, Editora da UFRGS, 2009. 147 p. (disponível em: <http://www6.ufrgs.br/pgdr/arquivos/727.pdf>).
- 3) CHONCHOL, Jacques. Sistemas agrários em América Latina: de la etapa prehispánica a la modernización conservadora. México, Fondo de Cultura Económica, 1994. 445 p.

Bibliografia complementar:

- 1) ALMEIDA, Jalcione Pereira de. O enfoque sistêmico e a interpretação dos processos sociais rurais. Revista Redes, UNISC/Santa Cruz do Sul, vol. 8, n° 1, jan.-abr. 2003. 18 p. <http://www6.ufrgs.br/pgdr/arquivos/421.pdf>.
- 2) DUFUMIER, Marc. Sistema de producción y desarrollo agrícola en el tercer mundo. Piura (Peru), CIPCA, Série Biblioteca Agrária 2, 1989.
- 3) DUFUMIER, Marc. Importancia de la tipología de unidades de producción agrícolas en el análisis de diagnóstico de realidades agrarias. In: ESCOBAR, G. & BERDEGUÉ, J. Tipificación de sistemas de producción agrícola, Santiago de Chile, RIMISP, 1990.
- 4) IAPAR. Enfoque sistêmico em P & D: a experiência metodológica do IAPAR. Londrina, IAPAR, Circular Técnica n° 97, 1997.
- 5) OLIVEIRA Jr, PAULO H. B. Notas sobre a história da agricultura através do tempo. Rio de Janeiro, Projetos Tecnologias Alternativas – FASE. 1989.

Pré-requisitos: Nenhum

Área de Conhecimento: Desenvolvimento Rural e Saúde Alimentar

Oferta: ILAESP

ESPAÇO GEOGRÁFICO E CULTURA			
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 0h
Ementa: Perspectivas da abordagem da relação espaço e cultura na Geografia, a dimensão cultural do espaço no mundo contemporâneo: cultura popular, contatos e			

conflitos culturais, racionalidades e contrarracionalidades, o lugar e a construção do futuro: copresença e pedagogia da existência. Os alunos deverão conhecer as diferentes abordagens da cultura nos estudos geográficos e reconhecer o papel dos lugares na construção da política.

Bibliografia básica:

- 1) CORREA, R. L. Introdução à geografia cultural. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- 2) ROSENDAHL, Z. Espaço e Cultura. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2008.
- 3) SANTOS, M. A natureza do espaço - técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.

Bibliografia complementar:

- 1) CORREA, R. L. e ROSENDAHL, Z. Economia, cultura e espaço. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2008.
- 2) CLAVAL, P. A geografia cultural. Florianópolis: UFSC, 2007
- 3) HARVEY, D. Condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1992.
- 4) _____ Espaços de Esperança. São Paulo: Loyola, 2005.
- 5) SANTOS, M. O espaço do cidadão. São Paulo: Nobel, 1992.

Pré-requisitos: Nenhum

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: ILATIT

ETNOLOGIA INDÍGENA

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 0h
--------------------------	----------------------------	--------------------------------	----------------------------------------

Ementa : Conceitos e debates. Aproximação a categorias centrais à etnologia indígena. Estudo do campo antropológico que se dedica aos estudos de coletivos indígenas. Diálogos com a história e a arqueologia. Estudo da produção teórica e de conceitos criados e/ou utilizados no campo da etnologia indígena.

Bibliografia básica:

- 1) VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A Inconstância da Alma Selvagem. São Paulo: Cosac Naify.
- 2) SUSNIK, Bronislava. 1983. Los Aborígenes del Paraguay. V. Ciclo Vital y Estructura Social. Asunción: Museo Etnografico Andres Barbero.
- 3) OLIVEIRA FILHO, J. P (Org). Sociedades Indígenas e Indigenismo no Brasil. Rio de Janeiro: Marco Zero.

Bibliografia complementar:

- 1) FAUSTO, Carlos. 2000. Os Índios antes do Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.
- 2) CALAVIA SAEZ, Oscar & LENAERTS, Marc. 2004. Paraíso Abierto, Jardines Cerrados: Pueblos Indígenas, saberes y biodiversidad. Quito: Abya Yala.
- 3) FRANCHETTO, Bruna & HECKENBERGER, Michael (org.). 2001. Os povos do Alto Xingu—história e cultura. Rio de Janeiro: UFRJ.

4) ALBERT, Bruce. & Alcida Rita Ramos (org). 2002. Pacificando o branco: cosmologias do contato no norte-amazônico. São Paulo: UNESP/IRD.

5) VIDAL, Lux (org). 2007. Grafismo Indígena. São Paulo: Studio Nobel, Edusp.

Pré-requisitos: Nenhum

Área de Conhecimento: Antropologia

Oferta: ILAACH

GEOPROCESSAMENTO

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 34h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 34h
--------------------------	----------------------------	--------------------------------	-----------------------------------------

Ementa: Elementos, funcionalidades e aplicações dos Sistemas de Informações Geográficas. Apresentação dos softwares e suas operações. O aluno deverá dominar as ferramentas disponíveis no geoprocessamento para a produção de informações geográficas.

Bibliografia básica:

- 1)** BURROUGH, P.A.; MCDONNELL R.A. Principles of Geographical Information Systems. 2. ed. Oxford University Press, 1998.
- 2)** LONGLEY, P.A.; GOODCHILD, M.F.; MAGUIRE, D.J.; RHIND, D.W. Geographic Information Systems and Science. 3. ed. Wiley, 2010.
- 3)** DEMERS, M.N. GIS Modeling in Raster. Wiley, 2002.

Bibliografia complementar:

- 1)** BUZAI, G.D; BAXENDALE, C.A. Análisis Socioespacial con Sistemas de Información Geográfica. Tomo 1: Perspectiva Científica y Temáticas de Base Raster. Lugar Editorial, 2011.
- 2)** EL-RABBANY, A. Introduction to GPS: The Global Positioning System. 2. ed. Artech House Publishers, 2006.
- 3)** FITZ, P. R. Geoprocessamento sem complicação. Oficina de Textos, 2008
- 4)** CRAMPTON, J. W. Mapping: A critical introduction to cartography and GIS. Wiley, 2010.
- 5)** DEMERS, M.N. Fundamentals of Geographical Information Systems. Wiley, 2008.

Pré-requisitos: nenhum

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: ILATIT

LIMITES E FRONTEIRAS: TEORIAS E CONCEITOS

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 0h
--------------------------	----------------------------	--------------------------------	----------------------------------------

Ementa: Os conceitos de limite e fronteira, os fatores políticos, econômicos e culturais na formação das fronteiras, as fronteiras como zonas de integração ou conflito, a compartimentação político-administrativa do território como estratégia de poder, a porosidade das fronteiras no mundo contemporâneo. O aluno deverá conhecer as dinâmicas e intencionalidades associadas à formação de limites e fronteiras no atual período.

Bibliografia básica:

- 1) COSTA, Wanderley Messias da. Geografia Política e Geopolítica. São Paulo: Edusp, 2008.
- 2) CASTRO, Iná Elias de. Geografia e Política: território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- 3) SMITH, Graham. Teoria política e geografia humana. In: GREGORY, Derek; MARTIN, Ron; SMITH, Graham. Geografia Humana: Sociedade, Espaço e Ciência Social. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

Bibliografia complementar:

- 1) ANTAS JR, Ricardo Mendes. Território e regulação: espaço geográfico, fonte material e não-formal do direito. São Paulo: Humanitas, 2005.
- 2) BECKER, Bertha K. A geopolítica na virada do milênio: logística e desenvolvimento sustentável. In: CASTRO, Iná Elias de (org.) et al. Geografia: Conceitos e temas. 4 ed. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 2002. pp. 271-307.
- 3) CATAIA, Márcio. A relevância das fronteiras no período atual: Unificação técnica e compartimentação política dos territórios. In: IX Coloquio Internacional de Geocrítica "Los problemas del mundo actual soluciones y alternativas desde la Geografía y las Ciencias Sociales". Porto Alegre, 2007. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <http://www.ub.es/geocrit/9porto/cataia.html>.
- 4) HAESBAERT, Rogério. O mito da desterritorialização: do "fim dos territórios" à multiterritorialidade. 3 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
- 5) MIYAMOTO, Shiguenoli. Geopolítica e poder no Brasil. Campinas: Papirus, 1995.

Pré-requisitos: Nenhum

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: ILATIT

LÓGÍSTICA E TERRITÓRIO (nao tem no bac)

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 0h
--------------------------	----------------------------	--------------------------------	----------------------------------------

Ementa: Origem, evolução e abordagens do conceito de logística, a logística segundo uma perspectiva geográfica, a importância da circulação corporativa no uso

do território e a ascensão da logística como variável chave no atual período, a logística como atributo espacial da competitividade regional, logística e planejamento territorial. O aluno deverá ter conhecimento sobre o papel estratégico que é atribuído à logística e o papel desta nos circuitos espaciais da produção e na configuração do território.

Bibliografia básica:

- 1) KOBAYASHI, Shun'ichi. Renovação da logística: como definir as estratégias de distribuição física global. São Paulo: Atlas, 2000.
- 2) BECKER, B. Logística e nova configuração do território brasileiro: que geopolítica será possível? In: DINIZ, C. C. (org.). Políticas de desenvolvimento regional: desafios e perspectivas à luz das experiências da União Européia e do Brasil. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2007.
- 3) SILVA, G., MONIÉ, F. (orgs.) A mobilização produtiva dos territórios: instituições e logística do desenvolvimento local. Rio de Janeiro: DP&A Editora. 2003.

Bibliografia complementar:

- 1) BARAT, J. Globalização, logística e transporte. In: BARAT, J. (org.). Logística e transporte no processo de globalização: oportunidades para o Brasil. São Paulo: Editora UNESP: IEI, 2007.
- 2) CASTILLO, R. A. ; FREDERICO, S. . Espaço geográfico, produção e movimento: uma reflexão sobre o conceito de circuito espacial produtivo. Sociedade & natureza (UFU. Online), v. 22, p. 461-474, 2010
- 3) FLEURY, WANKE & FIGUEIREDO (orgs.) Logística empresarial: a perspectiva brasileira. São Paulo: Atlas, 2000, pp.285-296.
- 4) SILVA JUNIOR, R. F. . A circulação como um dos fundamentos do espaço: elementos para a busca de um conceito. Geografia. Ensino & Pesquisa, v. 1, p. 14-34, 2007.
- 5) XAVIER, M. A. M. ; CASTILLO, R. A. . As novas formas organizacionais do setor atacadista distribuidor e a logística no território brasileiro. Geosul (UFSC), v. 25, p. 39-58, 2011.

Pré-requisitos: Nenhum

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: ILATIT

**ESTRATÉGIAS E DINÂMICAS TERRITORIAIS DAS EMPRESAS DE
 COMÉRCIO E SERVIÇOS**

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 34h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 34h
--------------------------	----------------------------	--------------------------------	-----------------------------------------

Ementa: As finanças e a informação como variáveis chave do atual período. As lógicas e estratégias das empresas financeiras, consultorias, agências de publicidade e telecomunicações e sua relação com a dinâmica do território. A informatização e a financeirização do território. Topologias das empresas financeiras e de serviços corporativos e a urbanização. O aluno deverá compreender a lógica espacial das empresas e como as finanças e a informação redefinem o uso do território no atual

período.
<p>Bibliografia básica:</p> <p>1) BELL, Daniel. O advento da sociedade pós-industrial. Uma tentativa de previsão social. São Paulo: Cultrix, 1973.</p> <p>2) LOJKINE, Jean. A revolução informacional. São Paulo: Cortez, 1995.</p> <p>3) SANTOS, Milton. A natureza do Espaço. Técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: EDUSP, 2002.</p>
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>1) CASTELLS, Manuel. A era da informação: economia, sociedade e cultura. Vol. 3. Fim de Milênio. São Paulo: Paz e Terra, 1999.</p> <p>2) CHESNAIS, François (org). A mundialização financeira. São Paulo: Xamã, 1999.</p> <p>3) GUARESCHI, Pedrinho. Comunicação & Poder: a presença e o papel dos meios de comunicação de massa estrangeiros na América Latina. Petrópolis: Vozes, 1987.</p> <p>4) MATTELART, Armand. A globalização da comunicação. Bauru-SP: EDUSC, 2000.</p> <p>5) SILVA, Adriana Bernardes da. A contemporaneidade de São Paulo. Produção de informações e reorganização do território brasileiro. Tese de doutorado. Departamento de Geografia. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências humanas, USP, 2001.</p>
Pré-requisitos: Nenhum
Área de Conhecimento: Geografia
Oferta: ILATIT

REDES E FLUXOS : TRANSPORTES E TELECOMUNICAÇÕES

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 51h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 17h
--------------------------	----------------------------	--------------------------------	-----------------------------------------

Ementa: A circulação e a expansão da divisão territorial do trabalho. O imperativo da fluidez. O papel dos transportes e telecomunicações na aceleração do tempo. As modernizações dos sistemas de movimento e a circulação de mercadorias e pessoas. Os meios de comunicação e as novas tecnologias da informação. O aluno deverá ter conhecimento sobre o papel estratégico da circulação no atual período, de sua relação com a inovação dos sistemas de engenharia e da fluidez como um dado da produtividade espacial.

Bibliografia básica:

1) BAUDOUIN, Thierry. Territórios produtivos, empresas multinacionais e Estados na logística mundial. Em: MONIÉ, Frédéric, SILVA, Gerardo (orgs.). A mobilização produtiva dos territórios: instituições e logística do desenvolvimento local. Rio de Janeiro. DP&A, 2003. pp. 25-42.

2) DIAS, Leila C. Redes: emergência e organização. IN CASTRO, Iná E. et alli (org.). Geografia: Conceitos e Temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

3) SANTOS, M. Por uma geografia das redes. In.: A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996. Cap. 11.

Bibliografia complementar:

- 1) BARAT, Josef. Globalização, logística e transportes. In: BARAT, Josef (Org.). Logística e transporte no processo de globalização. São Paulo: Editora Unesp: IEI, 2007.
- 2) CONTEL, Fábio Betioli. Os sistemas de movimento do território brasileiro. SANTOS, Milton & SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 9 ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.
- 3) CASTILLO, Ricardo. Transporte e logística de granéis sólidos agrícolas: componentes estruturais do novo sistema de movimentos do território brasileiro. Em: Investigaciones Geográficas (Boletín del Instituto de Geografía). n. 55, pp. 79-96. Ciudad del Mexico: UNAM, 2004.
- 4) CASTELLS, Manuel. A era da informação. Economia, sociedade e cultura: a sociedade em rede. v. 1. 9 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.
- 5) DIAS, L. C., & SILVEIRA, R. L. L. (orgs.) Redes, Sociedades e Territórios. EDUNISC, Santa Cruz do Sul, 2005. 260p.

Pré-requisitos: Nenhum

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: ILATIT

METRÓPOLES LATINO-AMERICANAS

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Prática Técnico-Científica: 0h

Prática como componente

Curricular: 0h

Ementa: O processo de metropolização na América Latina, mercado imobiliário, novos arranjos urbanos e segregação socioespacial: periferação, revitalização de áreas urbanas, novas centralidades, policentralidades, o papel das metrópoles latino-americanas na mediação entre a formação socioespacial e o mundo, os dois circuitos espaciais da economia urbana. O aluno deverá reconhecer as particularidades do processo metropolitano na América Latina e os desafios e possibilidades presentes nas cidades milionárias.

Bibliografia básica:

- 1) HARVEY, David. A justiça social e a cidade. São Paulo: HUCITE, 1980.
- 2) LEMOS, Amália Inês Geraiges de, SILVEIRA, Maria Laura, ARROYO, Mónica (orgs.). Questões territoriais na América Latina. São Paulo: Depto de Geografia da USP/ Clacso, 2006.
- 3) SANTOS, Milton. O espaço dividido. Os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. São Paulo: Francisco Alves Editora, 1979.

Bibliografia complementar:

- 1) RIBEIRO, Ana Clara Torres. (org.). El rostro urbano de América Latina. Buenos Aires: Clacso, 2004.
- 2) _____. (org.). Repensando a experiência urbana da América Latina: questões, conceitos e valores. Buenos Aires: Clacso, 2000.
- 3) SANTOS, Milton. Por uma economia política da cidade. São Paulo: HUCITEC, 1994.
- 4) _____. Pobreza urbana. São Paulo/Recife: HUCITEC/UFPE/CNPV, 1978.

5) SPÓSITO, Maria encarnação b. (org). Urbanização e cidades: perspectivas geográficas. Presidente Prudente: UNESP/FCT, 2001.

Pré-requisitos: Nenhum

Área de Conhecimento: Geografia

Pré-requisitos: Nenhum

POLÍTICAS CULTURAIS NA AMÉRICA LATINA (nao tem no bac)			
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 0h
<p><i>Ementa</i> : Análise das políticas culturais na América Latina. Relação das políticas culturais com os diferentes conceitos de cultura e os diferentes atores do cenário cultural (Estado, Empresas, Redes, ONGs). Buscar compreender também a importância das políticas culturais e as iniciativas e processos culturais no contexto da integração latino-americana.</p>			
<p><i>Bibliografia básica:</i></p> <p>1) CANCLINI, Néstor Garcia & MONETA, Carlos (org). Las industrias culturales en la integración latinoamericana. Buenos Aires, Editorial Universitaria de Buenos Aires, 1999.</p> <p>2) CALABRE, Lia. Políticas Culturais no Brasil: balanço e perspectivas. Salvador, 2007. Disponível em: http://www.gestaocultural.org.br/pdf/Lia%20-%20Pol%C3%ADticas%20Culturais%20no%20Brasil%20balan%C3%A7o%20e%20perspectivas.pdf</p> <p>3) RUBIM, Antonio Albino Canelas & BAYARDO, Rubens (Orgs.). Políticas Culturais na Ibero-América. Salvador: Edufba, 2008. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/157/1/POLITICAS%20CULTURAIS%20NA%20IBERO-AMERICA.pdf</p>			
<p><i>Bibliografia complementar:</i></p> <p>1) BOTELHO, Isaura. “Dimensões da Cultura e Políticas Públicas”. São Paulo em Perspectiva, 15 (2) 2001, pp. 73- 83. (anexo). Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/spp/v15n2/8580.pdf</p> <p>2) RUBIM, Antonio Albino Canelas (org.). Políticas culturais no Brasil. Salvador: Edufba, 2007. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/138/1/Políticas%20culturais.pdf.</p> <p>3) RUBIM, Antonio Albino Canelas; PITOMBO, Mariella y RUBIM, Iuri. Políticas e Redes de Intercâmbio e Cooperação em Cultura no Âmbito Iberoamericano. En: Convenio Andrés Bello. Siete Cátedras para la Integración. Bogotá, CAB, 2005, p.129-170. (Serie La Universidad y los procesos de Integración Social)</p> <p>4) SOARES, Maria Suzana Arrosa. “A diplomacia Cultural no Mercosul”. São Paulo, Revista Brasileira de Política Internacional, 54 (1), 2008, PP. 53-69. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-73292008000100003&script=sci_arttext</p> <p>5) MARIANI, Bethania. Colonização Linguística. Campinas: Pontes, 2004.</p>			

Pré-requisitos: Nenhum

Área de Conhecimento: Artes

Oferta: ILAACH

AMÉRICA: INVASÃO, COLONIZAÇÃO E RESISTÊNCIA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Prática Técnico-Científica: 0h

Prática como
componente
Curricular: 0h

Ementa: Faz uma nova leitura de termos ou afirmações tais como: descobrimento; Novo e Velho Mundos; integração das Américas ao sistema-mundo; visão dos vencidos; América hispânica e Brasil 500 anos; colônia de exploração; colonização do imaginário, entre outros. Analisa as conquistas espanhola e portuguesa em uma perspectiva de longa duração. Estuda os impactos decorrentes de 1492, tais como: a formação de uma economia-mundo; as diferentes formas de estruturação do poder e da sociedade; maneiras de exploração do trabalho indígena e negro e suas formas de resistência; organização e comércio atlântico; organização e estruturas político-administrativas; missões religiosas; as práticas culturais africanas nas Américas; reformas borbônicas e pombalinas.

Bibliografia básica:

- 1) BERNAND, Carmen & GRUZINSKI, Serge. História do Novo Mundo. 2 vols. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- 2) SCHWARTZ, Stuart B. Segredos internos – Engenhos e escravos na sociedade colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- 3) TODOROV, Tzvetan. A conquista da América : a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Bibliografia complementar:

- 1) BETHELL, Leslie (org.). História da América Latina. América Latina Colonial. Vol. 2. São Paulo, Brasília: EDUSP, Funag, 2008.
- 2) BOXER, Charles R. A Igreja militante e a expansão ibérica, 1440-1770. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- 3) GRUZINSKI, Serge. La colonización de lo imaginario : sociedades indígenas y occidentalización en el México español, siglos XVI-XVIII. México: FCE, 1991.
- 4) SCHWARTZ, Stuart B. & LOCKHART, James. A América Latina na época colonial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- 5) VAINFAS, Ronaldo. Trópicos dos pecados: moral, sexualidade e inquisição no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

Pré-requisitos: Nenhum

Área de Conhecimento: História

Oferta: ILAACH

MODERNIDADES, ESTADOS NACIONAIS E CAPITALISMO NA EUROPA

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 0h
<p>Ementa: Estudo da formação dos Estados nacionais europeus, com ênfase na construção do conceito de modernidade e na transição da sociedade feudal à capitalista. Estudo do papel da conquista e da colonização da América na formação do capitalismo e dos Estados nacionais e de seu impacto na cultura e pensamento europeus. Comparação entre os processos português, espanhol, inglês e francês.</p>			
<p>Bibliografia básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado absolutista. São Paulo: Brasiliense, 2004. 2) GINZBURG, Carlo. O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição. São Paulo: Cia. Das Letras, 2006. 3) TOURAINE, Alain. Crítica da modernidade. Petrópolis: Vozes, 2009. 			
<p>Bibliografia complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) ARENDT, Hannah. A condição humana. Rio de Janeiro: Forense, 2008. 2) BETHELL, Leslie (org.). História da América Latina. v.3. Da independência a 1870. São Paulo: EDUSP, 2009, p.187-230. 3) BURKE, Peter. A fabricação do rei: a construção da imagem pública de Luís XIV. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. 4) FALCON, Francisco; RODRIGUES, Antonio Edmilson. A formação do mundo moderno: a construção do Ocidente dos séculos XIV ao XVIII. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 5) GIDDENS, Anthony. As consequências da modernidade. São Paulo: Unesp, 1991. 			
<p><i>Pré-requisitos:</i> Nenhum</p>			
<p><i>Área de Conhecimento:</i> Geografia</p>			
<p><i>Oferta:</i> ILAACH</p>			

HISTÓRIA, EUROCENTRISMO E ENCOBRIMENTO DA ÁFRICA E DA ÁSIA			
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 0h
<p>Ementa: Em uma perspectiva de longa duração, estudo da formação étnico-cultural, da ocupação e de sociedades dos continentes africano e asiático até o século XVIII. Estudo dos contatos com os europeus; o processo de encobrimento da África e da Ásia pelo eurocentrismo; comparação com o caso da América.</p>			
<p>Bibliografia básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) FONTANA, Josep. A Europa diante do espelho. Bauru: EDUSC, 2005. 2) GOODY, Jack. O roubo da história. São Paulo: Contexto, 2008. 3) SAID, Edward. Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Cia. das Letras, 2003. 			
<p>Bibliografia complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) ABU-LUGHOD, Janet L. Before European Hegemony. The world system A.D. 			

1250-1350. Oxford University Press, 1989.
2) BLAUT, J. M. (et al.) 1492. The debate on colonialism, eurocentrism and history. New Jersey: Africa World Press, 1992.
3) BERNAL, Martin. Black Athena. The afroasiatic roots of classic civilization (vol. 1). New Jersey: Rutgers University Press, 1987.
4) NEEDHAM, Joseph. Science and civilization in China, pt. 2, vol VII (General conclusions and reflections). Cambridge: Cambridge University Press, 2004.
5) TROUILLOT, Michel-Rolph. Silencing the past. Power and the production of history. Boston: Beacon, 1995.

Pré-requisitos: Nenhum

Área de Conhecimento: História

Oferta: ILAACH

ÁFRICA CONTEMPORÂNEA: COLONIZAÇÃO, INDEPENDÊNCIA E RESISTÊNCIA À MODERNIDADE

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 0h
--------------------------	----------------------------	--------------------------------	----------------------------------------

Ementa: Análise dos significados das relações entre América Latina e o continente africano, especialmente nos processos de independência no século XX. Estudo da partilha da África, do colonialismo e dos movimentos de independência, das resistências diante desses fenômenos e as particularidades da África no contexto contemporâneo. O reordenamento do continente africano depois das independências, as problemáticas da modernidade e da identidade, a África e seu papel no chamado Terceiro Mundo.

Bibliografia básica:

- 1) CÂNEDO, Letícia Bicalho. A descolonização da Ásia e da África.** São Paulo: Ática, 1994.
- 2) GIORDANI, Mário Curtis. História da África : anterior aos descobrimentos.** Petrópolis: Vozes, 2012.
- 3) UNESCO. História Geral da África, 8 volumes, Brasília: UNESCO/Ministério da Educação do Brasil/Universidade Federal de São Carlos, 2010.**

Bibliografia complementar:

- 1) APPIAH, Kwame A. Na Casa de Meu Pai. A África na Filosofia da Cultura.**Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- 2) COOPER, Frederick. Africa since 1940. The past of the present.** Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
- 3) FREIRE, Paulo. A África ensinando a gente: Angola, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe.** São Paulo: Paz e Terra, 2003.
- 4) HERNANDES, Leila Leite. A África na sala de aula: visita à História contemporânea.** São Paulo: Selo Negro Edições, 2007.
- 5) PEREIRA, Analúcia D.; VISENTINI, Paulo G. F. África do Sul : história, Estado e sociedade.** Brasília: Funag, 2010.

Pré-requisitos: Nenhum

Área de Conhecimento: História

Oferta: ILAACH

AMÉRICA LATINA NO CINEMA E AUDIOVISUAL (não tem no bac)

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Prática Técnico-Científica: 0h

Prática como
componente
Curricular: 0h

Ementa: Imaginários da América Latina no cinema e nos meios audiovisuais em imagens e sons, representações, identidades e alteridades através de pesquisa em várias épocas, contemporaneidade, múltiplos imaginários, dominador/dominado, colonizador/colonizado, imaginários em contraste.

Bibliografia básica:

- 1) GARCÍA CANCLINI, Néstor. Culturas Híbridas: Estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: Edusp, 4ª ed. 4ª reimpr. 2008.
- 2) MONSIVÁIS, Carlos. Aires de Família: cultura y sociedad en América Latina. Barcelona: Anagrama, 2000.
- 3) PARANAGUA, Paulo. Cinema na América Latina. Porto Alegre: L&PM, 1985.

Bibliografia complementar:

- 1) ANDERSON, Benedict. Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a expansão do nacionalismo. Lisboa: Edições 70, 1983.
- 2) GARCIA CANCLINI, Néstor. Latino-americanos à procura de um lugar neste século. São Paulo: Iluminuras, 2008.
- 3) HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2006.
- 4) MIGNOLO, Walter La idea de América Latina: la herida colonial y la opción descolonial. Barcelona: GEDISA, 2007.
- 5) PARANAGUÁ, Paulo Antonio. Tradición y modernidad en el cine de América Latina.

Pré-requisitos: Nenhum

Área de Conhecimento: Cinema

Oferta: ILAACH

SISTEMAS DE ENGENHARIA E INTEGRAÇÃO TERRITORIAL NA AMÉRICA LATINA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Prática Técnico-Científica: 0h

Prática como
componente

			Curricular: 0h
<p>Ementa: As modernizações do território nas formações socioespaciais latinoamericanas: os sistemas de transportes, energia e comunicação, a expansão seletiva do meio técnico-científico-informacional, a análise crítica das atuais políticas de implantação de macro-objetos técnicos e suas intencionalidades. O aluno deverá ter conhecimento sobre a função dos sistemas de engenharia na integração nacional, regional latinoamericana e mundial.</p>			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>1) ARROYO, María Mónica. O MERCOSUL e a redefinição das regiões e dos lugares. In <i>Ciência Geográfica</i>, Bauru, n. 14, v. III, p. 9-12, 1999.</p> <p>2) CORRAGIO, José Luis. Territorios en transición. Crítica a la planificación regional en America Latina. Toluca, Mx: UEAM, 1994.</p> <p>3) HARVEY, David. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2005.</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>1) COSTA, Wanderley Messias da. Políticas territoriais brasileiras no contexto da integração sul-americana. In <i>Revista Território</i>, Rio de Janeiro, v. 7, p. 25-41, 1999.</p> <p>2) LEMOS, Amália Inês Geraiges de, SILVEIRA, María Laura, ARROYO, María Mónica (orgs.). <i>Questões territoriais na América Latina</i>. São Paulo: Depto de Geografia da USP/ Clacso, 2006.</p> <p>3) SANTOS, Milton. O retorno do território. In SANTOS, Milton. <i>Da Totalidade ao Lugar</i>. São Paulo: Edusp, 2005.</p> <p>4) SILVEIRA, María Laura. Da pobreza estrutural à resistência: pensando os circuitos da economia urbana. In <i>Anais do XVI Encontro Nacional de Geógrafos</i>. Porto Alegre, 2010.</p> <p>5) SPÓSITO, Eliseu Savério (org.). <i>Dinâmica econômica, poder e novas territorialidades</i>. Presidente Prudente: UNESP/FCT/GAsPERR, 1999.</p>			
<p><i>Pré-requisitos:</i> Nenhum</p>			
<p>Área de Conhecimento: Geografia</p>			
<p><i>Oferta:</i> ILATIT</p>			

SOCIOLOGIA DO MUNDO RURAL (ementa diferente do bac)			
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 0h
<p>Ementa: Aspectos históricos do mundo rural. Teorias de estratificação e das classes sociais. Formas tradicionais de dominação e poder. Mediações e conflitos sociais no mundo rural. Os processos socioeconômicos e as transformações na América Latina. A construção do rural no pensamento moderno.</p>			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>1) ABRAMOVAY, Ricardo. O futuro das regiões rurais. Porto Alegre – Editora da UFRGS, 2003.</p> <p>2) BENGUA, José. 25 años de estudios rurales. In: <i>Sociologias</i>, Porto Alegre, ano 5, nº10, jul/dez 2003, p. 36-98</p> <p>3) BERSTEIN, Henry. <i>Dinâmicas de classe da mudança agrária</i>. São Paulo: Editora</p>			

UNESP, 2011. p. 123- 138

Bibliografia complementar:

1) ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do Capitalismo Agrário em Questão. 3ª Ed. – São Paulo: Edusp, 2007.

2) CARNEIRO, Maria José. Pluriatividade no campo: o caso francês. In: ORNAS – Ocupações Rurais Não-Agrícolas. Anais, Oficina de Atualização Temática, 17 a 19 de outubro de, Londrina – PR, 2000.

3) MARTINS, José de Souza. Os camponeses e a Política no Brasil: as lutas sociais no campo e seu lugar no processo político. 3ª Ed. Vozes, Petrópolis, 1986.

4) SILVA, José Graziano & GROSSI, Mauro Del. Ocupações não-agrícolas e pluriatividade dos residentes rurais. [verificar referência]

5) VEIGA, José Eli da. O desenvolvimento agrícola: uma visão histórica. 2ª Ed. – São Paulo: Edusp, 2007.

Pré-requisitos: Nenhum

Área de Conhecimento: Ciência Política e Sociologia

Oferta: ILAESP

Optativas do Bacharelados que não tem na Licenciatura

- Clima Urbano;
- Climatologia para Geografia
- Esoaço Geográfico e Técnica;
- Integração e Modernização do Território Brasileiro
- Pedologia;
- Pensamento Geográfico Latino-Americano Contemporâneo;
- Planejamento Urbano;
- Recursos e Sistemas Energéticos e Dinâmicas Territoriais;
- Recursos Hídricos e Gestão de Bacias Hidrográficas;
- Território e Finanças;
- Território e Questão Agrária.

20.4 - EMENTAS DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS PEDAGÓGICAS

ANTROPOLOGIA E EDUCAÇÃO

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 0h
--------------------------	----------------------------	--------------------------------	----------------------------------------

Ementa: Aborda o caráter uno e plural da experiência humana, as diferentes formas de organização societária, a articulação entre sociedade, cultura e educação com ênfase nas sociedades contemporâneas. Introdução ao estudo antropológico da sociedade, buscando analisar a experiência humana em sua diversidade cultural e as articulações entre indivíduo, cultura e sociedade.

Bibliografia básica:

- 1) CARDOSO, R.C.L. (org.) A aventura antropológica – Teoria e pesquisa. 2ª edição Rio de Janeiro:Paz e Terra, 1986
- 2) ERIKSON, E.H. Infância e Sociedade. 2ª edição Rio de Janeiro:Zahar Editores, 1976
- 3) ERNY, P. Etnologia da Educação. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982

Bibliografia complementar:

- 1) GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro:Livros Técnicos e Científicos, 1989
- 2) LARROSA, J. e LARA, N.P. (orgs.) Imagens do outro. Petrópolis:Vozes, 1998
- 3) LEVI-STRAUSS, C. Antropologia estrutural Dois. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976.
- 4) MATTA, R. O que faz o Brasil, Brasil ? 2ª edição Rio de Janeiro:Rocco, 1986
- 5) ROCHA, E. O que é etnocentrismo. 11ª edição São Paulo:Brasiliense,1994.

Pré-requisitos: Nenhum

Área de Conhecimento: Educação

Oferta: ILAESP

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 0h
--------------------------	----------------------------	--------------------------------	----------------------------------------

Ementa : Filosofia como forma de conhecimento. Educação como problema filosófico. Estudo dos fundamentos das teorias e práticas educativas da civilização ocidental. Concepções contemporâneas da filosofia da educação com ênfase nos aspectos éticos, antropológicos e epistemológicos.

Bibliografia básica:

- 1) FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978
- 2) FULLAT, Octavi. Filosofias da Educação. Petrópolis: Vozes, 1995.
- 3) GRAMSCI, Antonio. Os intelectuais e a organização da cultura. Rio de Janeiro:Civilização Brasileira,1978.

Bibliografia complementar:

- 1) GADOTTI, Moacir. História das Idéias Pedagógicas. São Paulo:Ática, 1992
- 2) MESZÁROS, Istvan. La educación más allá del capital. 1ª ed. Ciudad de México: Siglo Veintiuno Editores, 2008.
- 3) RUSSELL, Bertrand. Os problemas da filosofia. Coimbra: Armêni Amado Editores, 1978
- 4) SKINNER, B.F. O mito da liberdade. Rio de Janeiro: Bloch, 1977
- 5) SNYDERS, Georges. A alegria na escola. São Paulo: .anole Ltda., 1988.

Pré-requisitos: Nenhum

Área de Conhecimento: Educação

Oferta: ILAESP

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 0h
--------------------------	----------------------------	--------------------------------	----------------------------------------

Ementa: Introdução ao estudo da Sociologia no plano teórico-conceitual, abordando a temática dos grupos, das organizações e instituições sociais, nos processos sociais básicos, detendo-se de forma especial na análise da escola e das demais agências educativas a partir das diferentes correntes sociológicas.

Bibliografia básica:

- 1) DURKEIM, Émile, *EDUCAÇÃO E SOCIOLOGIA*, São Paulo, Melhoramentos, s/d.
- 2) RODRIGUES, Alberto Tosi, *SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO*, Rio de Janeiro, DP&A, 2000.
- 3) TOSCANO, Moema, *SOCIOLOGIA EDUCACIONAL*, Petrópolis, Vozes, 2001.

Bibliografia complementar:

- 1) BOURDIEU, Pierre. *Escritos de Educação*. Organização de NOGUEIRA, M e CATANI, A Rio de Janeiro: Vozes, 1998
- 2) BRANDÃO, Zaia (org). *A Crise dos Paradigmas e a Educação*. 2ª. Ed. São Paulo: Cortez, 1995
- 3) FORACCHI, Marialice M. e MARTINS, José de S., *SOCIOLOGIA E SOCIEDADE*, Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos, 2000.
- 4) GOMES, Cândido Alberto, *A EDUCAÇÃO EM NOVAS PERSPECTIVAS SOCIOLÓGICAS*, São Paulo, EPU, 2005.
- 5) HELLER, Agnes et alii., *A CRISE DOS PARADIGMAS EM CIÊNCIAS SOCIAIS E OS DESAFIOS PARA O SÉCULO XXI*, Rio de Janeiro, Contraponto, 1999.

Pré-requisitos: Nenhum

Área de Conhecimento: Educação

Oferta: ILAESP

AValiação DA APRENDIZAGEM

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Prática Técnico-Científica: 0h	Prática como componente Curricular: 0h
--------------------------	----------------------------	--------------------------------	----------------------------------------

Ementa: Estudo da avaliação como instrumento indispensável para o planejamento e acompanhamento das ações educativas. As diferentes concepções da avaliação e suas manifestações na prática. Procedimentos e instrumentos da avaliação da aprendizagem.

Bibliografia básica:

- 1) HOFFMAN, J. *Avaliação Mito e Desafio: Uma Perspectiva Construtivista*. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1993.
- 2) LUCKESI, C. C. *Avaliação da Aprendizagem Escolar: Estudos e Proposições* 2ª ed., São Paulo: Cortez, 1995.

3) SAUL, A.. M. Avaliação Emancipatória: Desafio à Prática de Avaliação e Reformulação de Currículo. São Paulo:Cortez/Autores Associados,1988.

Bibliografia complementar:

1) FRANCO, M. L. Pressupostos Epistemológicos da Avaliação Escolar. In:SOUZA, C. P. (Org.) Avaliação do Rendimento Escolar. Campinas: Papirus, 1983. Coleção Magistério, Formação e Trabalho Pedagógico, pp. 13-26.

2) GANDIM, D. Algumas Idéias Sobre Avaliação Escolar. In: Revista de Educação AEC, Ano 24, n.º 97, out/dez de 1995, pp.48-55.

3) LUCK, HELOÍSA. Perspectivas da Avaliação Institucional da Escola. Petrópolis: Editora Vozes, 2012. (série 2012 cadernos de gestão).

4) MEDIANO, Z. D. Significado de Medida e Avaliação. In: Módulos Instrucionais Para Medidas e Avaliação em Educação. Rio de Janeiro: F. Alves, 2ª ed.,1977. 30-37.

5) MELCHIOR, M. C. Técnicas Utilizadas na Avaliação Escolar. In: Avaliação Pedagógica: Função e Necessidade. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1994, 75-127.

Pré-requisitos: Nenhum

Área de Conhecimento: Educação

Oferta: ILAESP

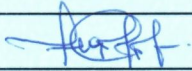
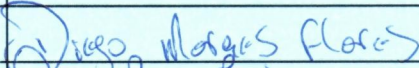
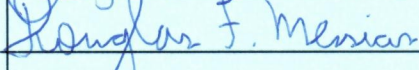
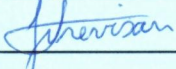
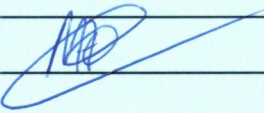
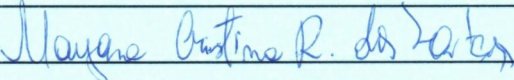
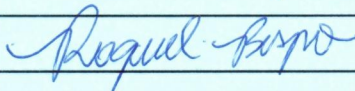
GEOGRAFIA LICENCIATURA 2018.1 - FORMULÁRIO PRÓPRIO PARA DISTRIBUIÇÃO DE AULAS

Cod.	Componente Curricular ¹	Nº da Turma ²	Créditos ³	Tipo ⁴	Status ⁵	Docente(s) ⁶	Créditos por Docente ⁷	Origem ⁸	Horário ⁹	Tipo de aula /Ensalamento ¹⁰	Reserva de vagas ¹¹
1º SEMESTRE											
GER0042	ESPAÑHOL ADICIONAL BÁSICO 102h	1	6	Obrigatório	regular	Valdiney Lobo	6	CCE	2N1234_3N12	normal	25
GER0050	PORTUGUÊS ADICIONAL BÁSICO - 102h	Mariana Cortez (MAT /QUI/ G	6	Obrigatório	regular	Mariana Cortez	6	CCE	2N1234_3N12	Normal	25
GEO0037	Estrutura e dinâmica do Sistema Terra	1	4	Obrigatória	regular	Diego Flores	4	Geografia	4N1234	normal	50
GEO0002	Introd Cartografia: linguagens e interp	1	4	Obrigatório	regular	Ana Clarissa Stefanelo	4	Geografia	5N1234	laboratório	25
GEO0002	Introd Cartografia: linguagens e interp	2	4	Obrigatório	regular	Naomi Anaue Burda	4	Geografia	5N1234	laboratório	25
GEO0003	GEOGRAFIA E MÉTODO	1	4	Obrigatório	regular	Rubens Toledo	4	Geografia	6N1234	normal	50
GER0005	FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA I	1	4	Obrigatório	regular	Nelson Fernandes	4	CCE	7M1234	normal	50
3º SEMESTRE											
LIB0001	LIBRAS I	1	2	Obrigatório	regular	Dineia Fellini	2	CCE	2N12_3N12	normal	50
GER0007	FUNDAMENTOS DA AMÉRICA LATINA III	1	2	Obrigatório	regular		2	CCE	3N34	normal	50
GEO0007	Teorias da Renovação da Geografia	1	4	Obrigatório	regular	Pablo	4	Geografia	4N1234	normal	50
GER0045	ÉTICA E CIÊNCIA GEL/GEO	1	4	Obrigatório	regular	Carlos Bauer	4	CCE	5N1234	normal	50
GEO0008	DINÂMICA DO CLIMA E USO DO TERRITÓRIO	1	4	Obrigatório	regular	Leia Naomi	4	Geografia	6N1234	normal	50
GEL0005	História da Educação	1	4	Obrigatório	regular	Viviane Fernandes	4	Geografia	7T2345	normal	50
5º SEMESTRE											
LIB0002	LIBRAS II	1	2	Obrigatório	regular	Dineia Fellini	2	CCE	2N34_3N34	normal	50
GEO0036	Geografia Política e Geopolítica: Território e Poder	1	5	Obrigatório	regular	Roberto França	4	Geografia	3N1234	normal	50
GEO0022	Território e Agricultura	1	4	Obrigatório	regular	Luiz Rosa	4	Geografia	4N1234	normal	50
GEL0008	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA I	1	4	Obrigatório	regular	Marcelo Rocha	5	Geografia	5N1234	normal	50
GEO0014	DINÂMICA TERRITORIAL DA POPULAÇÃO - 68h	1	4	Obrigatório	Regular	Pablo	4	Geografia	Férias	Normal	50
GEO0015	Temas da Cidade e do Urbansmo	1	4	Obrigatório	regular	Casari	4	Geografia	7T2345	normal	50
GEO0017	Estratégias e Dinâmicas Territoriais da Indústria	1	4	Obrigatório	regular	Casari	4	Geografia	6N1234	normal	50
7º SEMESTRE											
GEO0004	Filosofia da Educação	1	4	Optativa	regular	Miguel Cristi	4	Geografia	2N1234	normal	25
GEO0027	Geopolítica da América Latina	1	4	Obrigatório	regular	Luiz Rosa	4	Geografia	3N1234	normal	50
GEL0011	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA II	1	12	Obrigatório	regular	Marcelo Rocha	4	Geografia	4N12	normal	50
GEO0023	Globalização, Compartimentação do Espaço Mundial	1	4	Obrigatório	regular	Zeno Crocetti	4	Geografia	5N1234	normal	50
GEL0021	EDUCAÇÃO INCLUSIVA	1	4	Optativa	regular	Ana Paula	4	Educação	7T1234	normal	50

Página 1

Distribuição_01

GEL0012	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	1	8	Obrigatório	regular	Orientadores	8	Geografia	Não Ensalado	normal	50
9º SEMESTRE											
OUTRAS OFERTAS											
GEO0009	Cartografia Temática					Diego Flores			Férias		
FIL0019	Psicologia da Educação					Ana Paula Araújo Fonseca			3N1234		20
GEL0013	Didática					Juliana Franzi			5N1234		
FIL0014	Filosofia da educação					Miguel Ahumada Cristi			2N1234		20
GEL0022	Estrutura e funcionamento da Educação					Viviane Fernandes			4N1234		
GEL0010	Metodologia do Ensino de Geografia					Leia Veiga			5N1234		
Legenda											
Ciclo Comum											
Feriências (primeiro semestre) Não chocar horário											

	Nome	Assinatura
T	Ana Clarissa Stefanello	
S	Dawson Pinheiro Ferreira Junior	
P	Diego Moraes Flores	
T	Douglas Ferreira Messias	
T	James Humberto Zomighani Junior	
T	Leandro Trevisan	
T	Madeleine Piana De Miranda Queiroz	
T	Marcelo Augusto Rocha	
T	Marcia Aparecida Procopio Scheer	
S	Mayara Cristina Rodrigues Dos Santos	
S	Monizi Guarnieri De Moraes Souza	
*	Nelson Fernandes Felipe Junior	
*	Pablo Jonas Camilo	
T	Rafael Drago	
T	Raquel Santos Alves Bispo	
T	Samuel Fernando Adami	
S	Tabata Adrieli Moser Ferreira	
T	Washington Santana Alves	
T	Zeno Soares Crocetti	